



RELATÓRIO DE GESTÃO

SEMCASPI 2025

SEMCASPI

Secretaria Municipal de Cidadania,
Assistência Social e Políticas Integradas



Eliane e Silva Nogueira Lima

Secretária Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas (Semcaspi)

Lília Ferreira Lima

Chefe de Gabinete

Álex Douglas Rodrigues Cipriano

Secretário Executiva do SUAS

Alexandra Campelo Vieira de Barros Alves

Secretária Executiva de Políticas Integradas

Flávia Nayana Azevedo da Silva

Gerente Executiva de Gestão das Políticas Integradas

Paulo Roberto Arrais Rodrigues

Gerente Executivo de Gestão do SUAS – GGSUAS

Luma Pires de Carvalho

Gerente de Proteção Social Especial – GPSE

Carmen Célia Araújo Gomes

Gerente de Proteção Social Básica – GPSB

Antônio de Lisboa Oliveira Júnior

Gerência de Programas de Transferência de Renda – GPTR

Ana Diva Soares de Macêdo

Gerente de Segurança Alimentar e Nutricional – GSAN

Elisa de Carvalho Barroso

Coordenadora Executiva de Direitos Humanos

Kaio Soares Melo da Silva

Assessoria Técnica Especializada

Marfisa Martins Mota de Moura

Assessoria Técnica

Fernando Tristão de Paiva

Gerente Administrativa e Compras

Juan Pablo dos Santos Silva

Gerente de Sistemas

Valderez Vieira da Paz Mendes

Gerente da Gerência de Fundos

Álef Douglas Moreira Tavares

Gerente Executivo Financeiro



FICHA TÉCNICA

Secretária Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas (Semcaspi)

Eliane e Silva Nogueira Lima

Álex Douglas Rodrigues Cipriano

Secretário Executiva do SUAS

Alexandra Campelo Vieira de Barros Alves

Secretária Executiva de Políticas Integradas

Coordenação de Gestão Estratégica (Organização e Elaboração)

Carlito Marques de Oliveira Junior – Auxiliar Administrativo

Paulo Roberto Arrais Rodrigues - Gerente Executivo de Gestão do SUAS

Sávio Soares de Brito - Apoio Técnico, Estatístico

Rayane de Moura Santos – Coordenadora de Monitoramento e Avaliação do SUAS

Flávia Nayana Azevedo da Silva - Gerente Executiva de Gestão das Políticas Integradas

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO	12
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL	15
1.1 Fundamento Constitucional da Política de Assistência Social	15
1.2 Quem Somos – SEMCASPI	15
1.3 O que a SEMCASPI faz?	16
1.4 Identidade Organizacional	17
1.5 Estrutura Organizacional e de Governança	17
1.6 Cadeia de Valor da SEMCASPI	19
1.7 Mapa Estratégico	20
1.8 Ambiente Externo	21
1.9 Principais Normas Relacionadas à Atuação da SEMCASPI	22
2. GESTÃO ADMINISTRATIVA E ORÇAMENTÁRIA	25
2.1 Breve Introdução	25
2.2 Gestão de Contratações Administrativas	25
2.3 Gestão Patrimonial e Infraestrutura	29
2.3.1 Ocupação de Imóveis Institucionais	29
2.3.2 Despesas com Serviços Essenciais	31
2.4 Gestão de Pessoas	32
2.4.1 Quadro de Pessoal da SEMCASPI	33
2.4.2 Mão de Obra Terceirizada	34
2.5 Gestão da Frota	38
2.5.1 Veículos Próprios	38
2.5.2 Frota Locada	38
2.6 Apoio Técnico e Manutenção Predial	40
2.6.1 Atuação da Assistência Técnica e Ouvidoria	40
2.6.2 Manutenção Predial das Unidades	41
2.7 Execução Financeira	45
2.7.1 Execução Financeira – Gerência de Fundos (GFundos)	45
2.7.2 Execução Financeira – Gerência Financeira (GF - SEMCASPI)	49
3. RESULTADOS	55
3.1 Resultados na Gestão e Fortalecimento do SUAS	55
3.1.1 Estruturação da Gestão Administrativa	57

3.1.2 Planejamento, Monitoramento e Vigilância Socioassistencial	58
3.1.3 Planejamento e Regulação do SUAS	65
3.1.4 Gestão dos Sistemas de Informação do SUAS	68
3.2 – Resultados da Proteção Social Básica	71
3.2.1 Atendimento e Funcionamento dos CRAS	72
3.2.3 Concessão de Benefícios Eventuais	77
3.2.4 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)	83
3.2.5 Outros Serviços Socioassistenciais desenvolvidos pela GPSB	85
3.2.6 Outras ações realizadas pela GPSB no ano de 2025	87
3.2.7 Programas de Transferência de Renda (PBF e CadÚnico)	88
3.3 Resultados da Proteção Social Especial	91
3.3.1 Da Média Complexidade	91
3.3.2 Da Alta Complexidade	95
3.3.3 Outras ações realizadas pela GPSB no ano de 2025	99
3.4 Resultados dos Direitos Humanos e Políticas Integradas (GGPI & GSAN)	100
3.4.1 Gerência de Gestão das Políticas Integradas – GGPI	100
3.4.2 GERÊNCIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL – GSAN	103
3.4.3 COORDENADORIA EXECUTIVA DOS DIREITOS HUMANOS-CEDH	111
3.4.4 Políticas para Pessoa com Deficiência	125
3.4.5 Identificação dos Conselhos Tutelares e Conselhos de Direito	127
3.5 Síntese dos Resultados Alcançados	129
3.5.1 Contribuição das ações da SEMCASPI para o cumprimento do PPA	131
3.5.2 Avanços, Limitações e Desafios	132
LISTA DE FIGURAS E FOTOGRAFIAS	135
LISTA DE GRÁFICO	136
LISTA DE TABELAS	138
LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS	141
RELAÇÃO DOS GESTORES E RESPONSÁVEIS	144



APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão da Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas – SEMCASPI apresenta a síntese das ações, serviços, programas, projetos e resultados desenvolvidos no exercício de 2025, com foco na execução da Política Municipal de Assistência Social, das Políticas Integradas e Segurança Alimentar e Nutricional, de promoção da cidadania e garantia de direitos no Município de Teresina.

O documento foi elaborado com a finalidade de demonstrar, de forma sistematizada, os principais resultados alcançados pela Secretaria no período, evidenciando dados de produção, execução física e financeira, cobertura de serviços, ações intersetoriais, eventos institucionais e avanços obtidos na gestão do Sistema Único de Assistência Social – SUAS e das demais políticas correlatas. Busca-se, assim, fortalecer a transparência da gestão pública, o controle social e a prestação de contas perante os órgãos de controle e a sociedade.

A SEMCASPI atua diretamente na proteção social básica e especial, na gestão de benefícios socioassistenciais, no cadastramento e acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade, no acolhimento institucional, na promoção da segurança alimentar e no desenvolvimento de políticas voltadas aos direitos humanos, à pessoa idosa, à criança e ao adolescente, à população LGBTQIA+, à igualdade racial, à população em situação de rua e a outros públicos prioritários.

Nesse contexto, o relatório reflete o esforço institucional empreendido ao longo do exercício para assegurar a continuidade dos serviços, a ampliação do acesso da população aos direitos socioassistenciais e o fortalecimento da rede de proteção social, evidenciando tanto os resultados alcançados quanto os desafios enfrentados pela gestão no desenvolvimento de suas atribuições.



MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO

O exercício de 2025 representou, para a Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas – SEMCASPI, um período marcado por desafios institucionais, administrativos e orçamentários, decorrentes de um contexto operacional desafiador herdado da administração anterior. Nesse cenário, a gestão concentrou esforços na reorganização de fluxos administrativos e no fortalecimento das ações voltadas à proteção social e à garantia de direitos, mantendo o compromisso permanente com a população em situação de vulnerabilidade social no Município de Teresina.



Entre os principais destaques do período, sobressaem a execução regular dos serviços da Proteção Social Básica e Especial, a continuidade do acompanhamento de famílias e indivíduos pelos CRAS e CREAS, a oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, a atuação da rede de acolhimento institucional, a gestão do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família, o desenvolvimento do Programa Criança Feliz e a ampliação dos atendimentos em benefícios e serviços complementares.

No âmbito das políticas integradas, destacam-se ações de grande impacto social desenvolvidas no período, como a reabertura do Restaurante Popular de Teresina, iniciativa que fortaleceu a política municipal de segurança alimentar e nutricional ao devolver à população o acesso a refeições de qualidade, nutritivas e a preços acessíveis. Também merece destaque a realização do Casamento Comunitário, ação voltada à promoção da cidadania e à garantia de direitos,

possibilitando a formalização da união civil de diversos casais, fortalecendo vínculos familiares e assegurando o acesso a direitos legais.

No campo da promoção dos direitos humanos, a gestão avançou na realização de conferências temáticas, campanhas de mobilização social, fortalecimento dos conselhos de direitos e tutelares, adesão ao Selo UNICEF e na promoção de articulações interinstitucionais voltadas à proteção de públicos prioritários, reafirmando o compromisso com a transversalidade das políticas públicas e com a participação social.

Na gestão administrativa e orçamentária, o exercício foi marcado pela execução de recursos voltados à manutenção da rede socioassistencial, ao custeio das ações finalísticas e ao funcionamento da estrutura administrativa da Secretaria, em esforço contínuo para assegurar efetividade, regularidade e alcance social às políticas públicas executadas.

Os resultados apresentados neste Relatório de Gestão Consolidado evidenciam o empenho das equipes técnicas, gestoras e administrativas da SEMCASPI, cuja atuação foi fundamental para garantir a oferta dos serviços e a implementação das ações previstas, mesmo diante de limitações estruturais, operacionais e financeiras. O trabalho desenvolvido reafirma o compromisso desta Secretaria com a redução das vulnerabilidades sociais, a promoção da dignidade humana e a consolidação de uma política pública cada vez mais acessível, integrada e orientada para resultados.

Eliane e Silva Nogueira Lima

Secretária Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas (SEMCASPI)



VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL



1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

1.1 Fundamento Constitucional da Política de Assistência Social

Nos termos do art. 203, da Constituição da República de 1988 (CFRB/88), “A assistência social será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, e tem por objetivos [...].”

A política pública de assistência social no Brasil encontra fundamento no artigo 203 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, que estabelece seus objetivos no âmbito da seguridade social, incluindo a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice, o amparo às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, a promoção da integração ao mercado de trabalho e a garantia de benefícios assistenciais às pessoas em situação de pobreza ou deficiência.

Nesse contexto, a assistência social constitui política pública de caráter não contributivo destinada à proteção social de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, estruturada no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

1.2 Quem Somos – SEMCASPI

A Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas – SEMCASPI, órgão da Administração Direta do Município de Teresina – PI, com sede administrativa localizada na Rua Álvaro Mendes, nº 861, Centro (Sul), é responsável pela formulação, coordenação, execução e avaliação da Política Municipal de Assistência Social e das políticas públicas integradas voltadas à promoção da cidadania, inclusão social e garantia de direitos.

A atual estrutura institucional da Secretaria decorre da evolução administrativa da política de assistência social no Município, anteriormente organizada sob a

denominação Secretaria Municipal do Trabalho, Cidadania e Assistência Social – SEMTCAS, instituída pela Lei Municipal nº 2.959 de 2000, posteriormente reestruturada pela Lei nº 5.050/2017, que redefiniu competências e ampliou o escopo das políticas integradas.

Nos termos da Lei nº 5.050/2017, a Secretaria é responsável pela implementação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS no âmbito municipal, organizando a proteção social básica e especial, promovendo a gestão qualificada da política e assegurando o controle social.

Além da gestão do SUAS, a SEMCASPI desenvolve ações integradas voltadas à segurança alimentar, inclusão social e enfrentamento das vulnerabilidades, articulando-se com demais órgãos e políticas públicas.

Portanto, sua atuação está estruturada com foco na redução das desigualdades, no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e na promoção da dignidade humana.

A Secretaria atua por meio de duas grandes estruturas finalísticas:

- Secretaria Executiva do SUAS
- Secretaria Executiva de Políticas Integradas

E de sua estrutura de apoio à governança e ao controle social.

1.3 O que a SEMCASPI faz?

A Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas – SEMCASPI tem como atribuições institucionais:

- Formular, coordenar e executar a Política Municipal de Assistência Social, em conformidade com a Lei nº 5.050/2017;
- Implementar e gerir o Sistema Único de Assistência Social – SUAS no âmbito municipal;
- Organizar e supervisionar a rede de proteção social básica e especial;
- Gerir programas de transferência de renda e cadastro socioassistencial;
- Produzir, sistematizar e monitorar informações socioassistenciais;

- Promover ações de segurança alimentar e nutricional;
- Desenvolver políticas públicas integradas voltadas à inclusão social e garantia de direitos;
- Apoiar e garantir o funcionamento do controle social.

Desta forma, a atuação da SEMCASPI está estruturada com foco na redução das vulnerabilidades sociais, no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, na proteção de indivíduos em situação de risco e na promoção da autonomia das famílias e cidadãos atendidos pelas políticas públicas.

1.4 Identidade Organizacional

Figura 1: Identidade de Missão, Visão e Valores

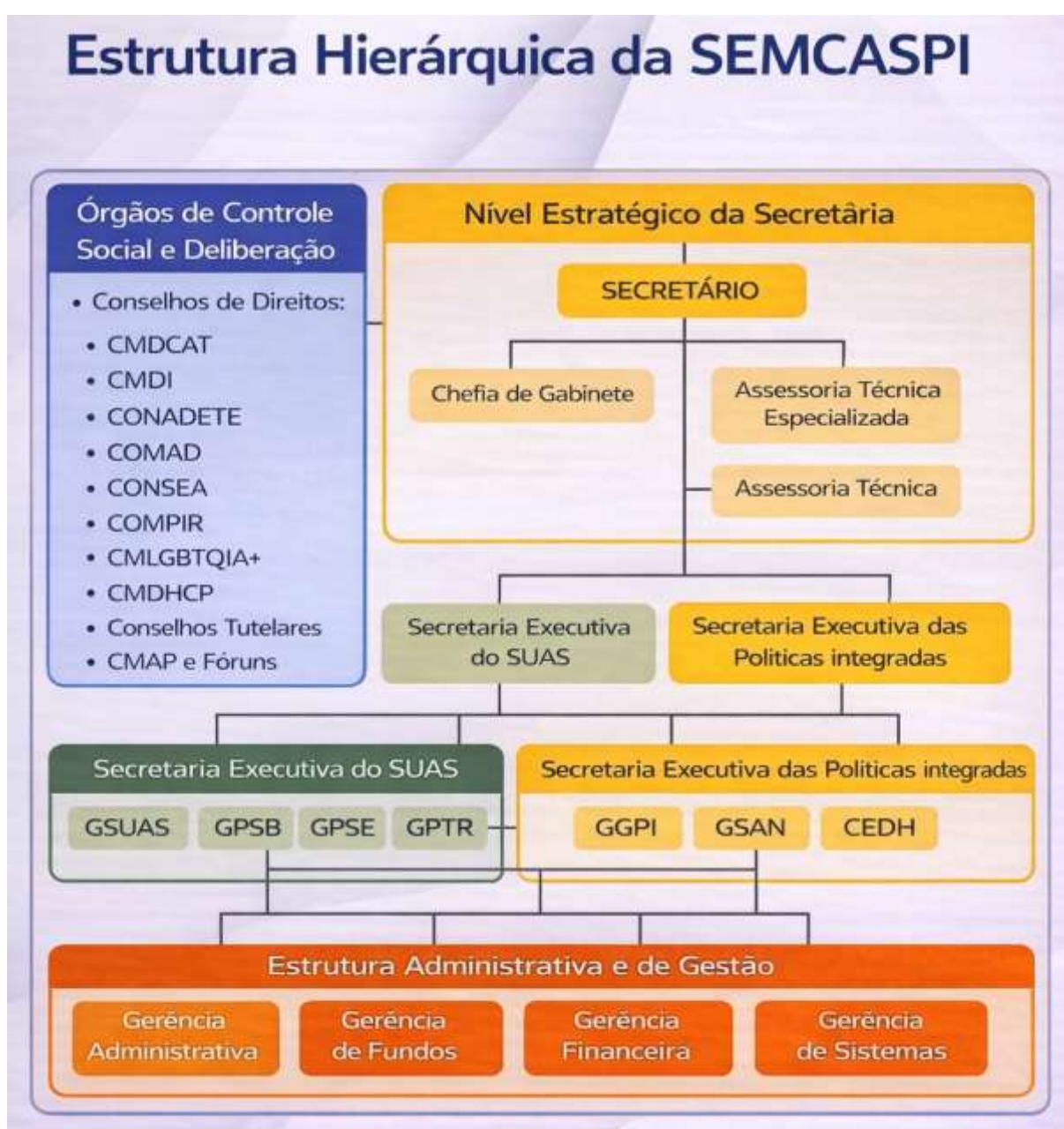


1.5 Estrutura Organizacional e de Governança

A estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas – SEMCASPI está definida na Lei Municipal nº 5.050/2017 e regulamentada por seu Regimento Interno.

O modelo organizacional da Secretaria está estruturado de forma a garantir direção estratégica, coordenação técnica, execução eficiente das políticas públicas e participação social, tendo como referência o cidadão como destinatário final das ações institucionais. Conforme disposto abaixo no organograma:

Figura 2: Organograma Estrutural da SEMCASPI



No nível estratégico situa-se o Secretário Municipal, responsável pela definição das diretrizes institucionais, representação institucional e tomada de decisões estratégicas, contando com o apoio do Gabinete e das assessorias técnicas.

A coordenação das políticas públicas ocorre por meio das Secretarias Executivas, responsáveis pela condução das ações finalísticas da Secretaria. Destacam-se a Secretaria Executiva do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, responsável pela gestão da proteção social básica, proteção social especial, vigilância socioassistencial e gestão do trabalho, e a Secretaria Executiva de Políticas Integradas, responsável pela articulação e execução das políticas públicas voltadas à inclusão social e segurança alimentar.

Complementando a estrutura institucional, a Secretaria conta com unidades administrativas responsáveis pelo suporte à gestão, incluindo as gerências administrativa, financeira, de fundos e de sistemas, que garantem o funcionamento das atividades institucionais.

O modelo de governança da Secretaria também incorpora instâncias de controle e participação social, exercidas por meio dos conselhos municipais vinculados às políticas públicas de assistência social e direitos, responsáveis pela deliberação, acompanhamento e fiscalização das ações governamentais.

1.6 Cadeia de Valor da SEMCASPI

Figura 3: Quadro com Cadeia de Valor da SEMCASPI



A cadeia de valor institucional representa de forma integrada como os recursos públicos, as capacidades institucionais e os processos de gestão se transformam em serviços, resultados e impactos sociais para a população.

No âmbito da SEMCASPI, essa dinâmica se expressa na utilização de recursos humanos, financeiros e institucionais para o planejamento e execução das políticas socioassistenciais, na oferta de serviços e programas à população e na geração de resultados voltados à redução das vulnerabilidades sociais, fortalecimento de vínculos familiares e promoção da cidadania.

1.7 Mapa Estratégico

O modelo estratégico da Secretaria está orientado para a geração de valor público, tendo o cidadão como destinatário central das políticas públicas.

Figura 4: Mapa Estratégico da SEMCASPI



O mapa estratégico institucional demonstra a relação entre as capacidades organizacionais, os processos de gestão, os resultados esperados e o impacto social das políticas desenvolvidas, reforçando o compromisso da gestão com a redução das vulnerabilidades sociais e a promoção da cidadania.

1.8 Ambiente Externo

A atuação da Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas ocorre em um ambiente institucional caracterizado pela crescente demanda por políticas públicas de proteção social, pela complexificação das vulnerabilidades sociais e pela necessidade de atuação intersetorial entre diferentes áreas da administração pública.

Nesse cenário, a execução das políticas socioassistenciais exige permanente articulação entre os entes federativos, especialmente em relação ao cofinanciamento das ações do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, que envolve recursos da União, do Estado e do Município.

Além disso, a gestão das políticas públicas desenvolvidas pela Secretaria ocorre sob acompanhamento e fiscalização de órgãos de controle e instâncias de participação social, como o Tribunal de Contas do Estado do Piauí – TCE/PI, a Controladoria Geral do Município e o Conselho Municipal de Assistência Social

1.9 Principais Normas Relacionadas à Atuação da SEMCASPI

Tabela 1: Normas relacionadas à atuação da SEMCASPI

Norma	Ano	Síntese / Objeto
Lei nº 4.916	2016	Dispõe sobre a concessão de Benefícios Eventuais no âmbito do Município de Teresina, conforme a Lei Federal nº 8.742/1993 (LOAS).
Decreto nº 16.252	2016	Aprova o Regimento Interno da Câmara Intersectorial Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN.
Lei nº 4.994	2017	Altera dispositivos relacionados à concessão de benefícios eventuais no âmbito do Município.
Lei nº 5.050	2017	Dispõe sobre a estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas – SEMCASPI.
Lei nº 5.286	2018	Atualiza dispositivos relativos à concessão de Benefícios Eventuais da assistência social no Município.
Lei nº 5.354	2019	Institui o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e da Pessoa Idosa.
Decreto nº 18.941	2019	Regulamenta procedimentos relacionados à política de assistência social no âmbito municipal.
Lei nº 5.460	2019	Institui políticas de promoção e valorização do trabalho no Município.
Decreto nº 19.652	2020	Estabelece procedimentos para atendimento das demandas pós-óbito durante a pandemia da COVID-19.
Decreto nº 19.657	2020	Institui o Programa Teresina Solidária para concessão de cestas básicas a trabalhadores autônomos em situação de vulnerabilidade durante a pandemia.
Lei nº 5.566	2021	Dispõe sobre a criação do 6º e 7º Conselhos Tutelares do Município de Teresina.

Lei Complementar nº 5.582	2021	Atualiza dispositivos da organização administrativa do Poder Executivo Municipal.
Lei Complementar nº 5.750	2022	Altera a estrutura administrativa do Poder Executivo Municipal.
Lei nº 5.778	2022	Institui a Política Municipal de Atendimento à População em Situação de Rua e cria o Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento da política.
Lei Complementar nº 6.158	2024	Modifica a organização administrativa do Poder Executivo Municipal, incluindo a Coordenadoria Executiva de Direitos Humanos na SEMCASPI.
Plano Plurianual – PPA 2022–2025	2021	Instrumento de planejamento governamental que estabelece diretrizes, objetivos e metas da administração municipal.
Lei Orçamentária Anual – LOA 2025	2024	Estima a receita e fixa as despesas do Município para o exercício financeiro de 2025.
Lei nº 14.133	2021	Lei de Licitações e Contratos Administrativos

Fonte: Acervo Administrativo/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025



GESTÃO ADMINISTRATIVA E ORÇAMENTÁRIA



2. GESTÃO ADMINISTRATIVA E ORÇAMENTÁRIA

2.1 Breve Introdução

O presente capítulo apresenta os principais aspectos relacionados à gestão administrativa e orçamentária da Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas – SEMCASPI no exercício de 2025.

São apresentados dados referentes à execução de processos administrativos, contratos, gestão patrimonial, despesas operacionais, gestão de pessoas, frota institucional, manutenção predial e execução financeira, com o objetivo de demonstrar a estrutura de suporte necessária para o funcionamento da política pública de assistência social no âmbito municipal.

As informações foram organizadas em tabelas e gráficos para facilitar a visualização e a compreensão dos dados relativos à gestão dos recursos públicos.

2.2 Gestão de Contratações Administrativas

A gestão de contratações administrativas compreende os procedimentos licitatórios e os contratos firmados pela Secretaria para viabilizar a execução de serviços, aquisição de bens e manutenção das atividades institucionais.

A realização desses procedimentos observa os princípios da legalidade, eficiência, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos.

Tabela 2: Quantitativo de procedimentos licitatórios na SEMCASPI (2025)

PROCEDIMENTOS FINALIZADOS	QUANTIDADE
Inexigibilidade	1
Dispensa	2
Adesão à Ata de Registro de Preço	5
Pregão	33
Concorrência	0
Diálogo Competitivo	0
Concurso	0
Leilão	0
CONTRATOS E TERMOS ADITIVOS	QUANTIDADE

Contratos	53
Renovações Contratuais	36
Termos Aditivos	75
Reajustes/Repactuações	

Fonte: Gerência Administrativa/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025.

A tabela acima apresenta o quantitativo de procedimentos licitatórios realizados no exercício de 2025, bem como os contratos decorrentes dessas contratações. Os dados permitem observar o volume de processos administrativos necessários para garantir a continuidade das atividades administrativas e operacionais da Secretaria.

Tabela 3: Contratos ativos da SEMCASPI no ano de 2025

Nº	FORNECEDOR	OBJETO DO CONTRATO	Nº DO CONTRATO	VALOR R\$
1	JOEL DA CUNHA MENDES NETO	Aluguel de imóvel - IV CONSELHO	84/2019	R\$ 48.996,00
2	MUTUAL SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSTRUÇÕES LTDA	Prestação de serviço de mão de obra especializada	72/2020	R\$ 2.244.234,24
3	PAULO HUMBERTO MOREIRA NUNES	Aluguel de imóvel - CREAS LESTE	06/2021	R\$ 69.960,00
4	IMOBILIÁRIA LIMA AGUIAR	Locação de imóvel - Casa Caminho e Centro Pop	07/2021	R\$ 180.000,00
5	ETERNA SERVIÇOS PÓSTUMOS LTDA	Prestação de serviços funerários	15/2022	R\$ 457.000,00
6	SERVFAZ SERVIÇOS DE MÃO E OBRA LTDA	Prestação de serviço de mão de obra	17/2022	R\$ 2.720.881,32
7	MUTUAL SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSTRUÇÕES LTDA	Prestação de serviço de mão de obra	18/2022	R\$ 1.493.389,84
8	ALFA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Prestação de serviço de mão de obra	20/2022	R\$ 129.584,52
9	FRANCISCO BEZERRA DO NASCIMENTO	Aluguel de imóvel	32/2022	R\$ 16.280,16
10	ARAÚJO E BORGES TURISMO LTDA	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	38/2022	R\$ 3.844,200,00
11	NILTON TURISMO LTDA EPP	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	39/2022	R\$ 191.400,00
12	BAMEX CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL	Manutenção corretiva e preventiva de carros	40/2022	R\$ 500.000,00
13	BRINFOR SOLUÇÕES EM TI LTDA - EPP	Licença de uso de antivírus	27/2023	R\$ 72.000,00

14	JP COMÉRCIO E MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADO LTDA	Manutenção de ar-condicionado, bebedouro e frigobar	62/2023	R\$ 601.001,20
15	ME (B2B SOLUÇÕES SEGMENTADAS)	Serviços de Informática	63/2023	R\$ 1.283.000,00
16	CONCRETIZAR SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA LTDA	Dedetização, descupinização, desinsetização e desratização	79/2023	R\$ 225.000,00
17	COSTA E CARVALHO EPP	Manutenção Predial	27/2024	R\$ 1.995.364,65
18	PILAR INSTALAÇÕES ELÉTRICAS LTDA	Cabeamento de rede	34/2024	R\$ 1.449.000,00
19	BH BRINDES E SERVIÇOS LTDA	MATERIAL GRÁFICO	48/2024	R\$ 10.350,00
21	IDPROMO COMERCIAL LTDA	MATERIAL GRÁFICO	52/2024	R\$ 1.500,00
22	AYER FELIPE DE FARIA NETO	MATERIAL GRÁFICO	01/2025	R\$ 75.687,50
23	EDITORIA E GRÁFICA IMPRIME LTDA	MATERIAL GRÁFICO	02/2025	R\$ 89.577,50
24	LUCYVALDO A PIAUILINO - ME	GÊNEROS PERECÍVEIS - CARNE	03/2025	R\$ 804.646,26
25	M DO S CASTRO DE ARAUJO LTDA	GÊNEROS PERECÍVEIS - CARNE	04/2025	R\$ 145.510,00
26	J R PESSOA FILHO LTDA - EPP	GÊNEROS PERECÍVEIS - CARNE	05/2025	R\$ 785.363,00
27	L.A ROCHA ALVES - ME	GÊNEROS PERECÍVEIS - CARNE	06/2025	R\$ 96.000,00
28	LUCYVALDO A PIAUILINO - ME	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS - NÃO PERECÍVEIS	07/2025	R\$ 1.232.190,50
29	J P & TOPMED COMERCIAL LTDA	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS - NÃO PERECÍVEIS	08/2025	R\$ 570.349,10
30	MULT DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS - NÃO PERECÍVEIS	09/2005	R\$ 320.092,20
31	M DO S CASTRO DE ARAUJO LTDA	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS - NÃO PERECÍVEIS	10/2025	R\$ 27.283,80
32	NUTRIBRSAIL EIRELI	FORNECIMENTO DE QUENTINHAS	11/2025	R\$ 2.428.800,00
33	LAIS G DE SOUSA LTDA	ÁGUA MINERAL	12/2025	R\$ 41.908,20
34	JP & TOPMED COMERCIAL LTDA	CAFÉ	13/2025	R\$ 17.490,00

35	E PACHECO LOPES FILHO PACHECÃO LTDA	AÇUCAR E COPO DESCARTÁVEL 50ML	14/2025	R\$ 1.622,75
36	LAIS G DE SOUSA LTDA	COPO DESCARTÁVEL 180 ML	15/2025	R\$ 8.500,00
37	NP CAPACITAÇÃO E SOLUÇÕES TECNOLÓGICA LTDA	Banco de Preços	22/2025	R\$ 10.865,00
38	LAIS G DE SOUSA LTDA	MATERIAL DE LIMPEZA	23/2025	
39	E PACHECO LOPES FILHO PACHECÃO LTDA	MATERIAL DE LIMPEZA	24/2025	R\$ 20.910,01
40	EDUARDO MIRANDA LOPES LTDA	MATERIAL DE LIMPEZA	25/2025	
41	MARIA C DA COSTA ALVES	MATERIAL DE LIMPEZA	26/2025	
42	HMGK COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	MATERIAL DE LIMPEZA	27/2025	R\$ 31.399,04
43	M DO S CASTRO DE ARAUJO LTDA	MATERIAL DE LIMPEZA	28/2025	R\$ 2.300,20
44	MATEUS BARBOSA DE MORAIS	MATERIAL DE LIMPEZA	29/2025	R\$ 1.296,69
45	J P TOPMED COMERCIAL LTDA	MATERIAL DE LIMPEZA	30/2025	R\$ 1.390,00
46	PROTEGGERE IND. COM. DE EPI'S EIRELI	MATERIAL DE LIMPEZA	31/2025	R\$ 857,30
47	E. A. ARAUJO DISTRIBUIDORA	MATERIAL DE LIMPEZA	32/2025	R\$ 1.051,27
48	ANTOINIA DINAIR LIMA E SILVA	MATERIAL DE LIMPEZA	33/2025	R\$ 1.870,00
49	COMERCIAL EJM MEDSERVICE LTDA	MATERIAL DE LIMPEZA	34/2025	R\$ 642,42
50	JOSÉ WILSON PEREIRA DA SILVA	Aluguel	35/2025	R\$ 120.000,00
51	LOGUS COPIADORAS, DIGITALIZAÇÃO E SISTEMAS LTDA	MATERIAL DE LIMPEZA	49/2025	R\$ 181.920,00
52	VIP DISTRIBUIDORA LTDA		53/2025	R\$ 2.254,23

Fonte: Gerência Administrativa/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025.

A tabela acima apresenta os contratos administrativos vigentes no exercício, evidenciando a diversidade de serviços e fornecimentos necessários ao funcionamento da estrutura institucional da SEMCASPI.

2.3 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

A gestão patrimonial envolve a administração dos imóveis utilizados pela Secretaria, bem como o acompanhamento das despesas relacionadas à manutenção da infraestrutura necessária para a prestação dos serviços socioassistenciais.

2.3.1 Ocupação de Imóveis Institucionais

As atividades da SEMCASPI são executadas em diversas unidades administrativas e equipamentos públicos distribuídos no território municipal.

Tabela 4: Natureza da ocupação dos imóveis utilizados

Relação de prédios utilizados pela SEMCASPI		
Unidade	Imóvel	
CRAS LESTE I	Próprio	
CRAS LESTE II	Próprio	
CRAS LESTE III	Próprio	
CRAS LESTE IV	Alugado	
CRAS LESTE V	Conveniado	
CRAS NORTE I	Próprio	
CRAS NORTE II	Próprio	
CRAS NORTE III	Próprio	
CRAS NORTE IV	Conveniado	
CRAS NORTE V	Próprio	
CRAS SUDESTE I	Próprio	
CRAS SUDESTE II	Próprio	
CRAS SUDESTE III	Próprio	
CRAS SUDESTE IV	Conveniado	
CRAS SUL I	Próprio	
CRAS SUL II	Próprio	
CRAS SUL III	Próprio	
CRAS SUL IV	Próprio	
CRAS SUL V	Próprio	
Centro de Convivência - Raimundo Wall Ferraz	Próprio	
Centro de Convivência - Saber Viver	Próprio	
Centro de Convivência - Marly Sarney	Próprio	
Centro de Convivência - Cidadania	Próprio	
Centro de Convivência - Fortalecimento da Cidadania	Próprio	
Centro de Convivência - Sílvio Bruno de Azevedo Dourado	Próprio	
Centro de Convivência - Casa de Metara	Próprio	Junto com CRAS IV
Centro de Convivência - Jatobá	Próprio	

Centro de Convivência - Dirceu Arcoverde	Próprio	
Centro de Convivência - Pe. Humberto Pietrogrande	Próprio	
Centro de Convivência - Vale do Gavião	Próprio	
Centro de Convivência - Cajueiro	Próprio	
CREAS LESTE	Alugado	
CREAS NORTE	Alugado	
CREAS SUDESTE	Conveniado	
CREAS SUL	Comodado	
CENTRO POP	Alugado	
CENTRO DIA JEQUITIBÁ	Próprio	Junto com Jatobá
CENTRO DIA MICROCEFALIA - SABER CUIDAR	Conveniado	
CENTRO DIA DE REFERÊNCIA - PCD ADULTO	Conveniado	
CASA REENCONTRO	Próprio	
CASA DE PUNARÉ	Próprio	
CASA DO CAMINHO	Alugado	
RESIDÊNCIA INCLUSIVA BOA MORADA	Conveniado	
INSTITUIÇÃO DE LONGA - PERMANÊNCIA PARA IDOSO ILPI - LAR DE SANT'ANA	Conveniado	
INSTITUIÇÃO DE LONGA - PERMANÊNCIA PARA IDOSO ILPI - NOSSO LAR	Conveniado	
FAMÍLIA ACOLHEDORA	Próprio	
ACOLHIMENTO VENEZUELANOS - BUENOS AIRES	Próprio	
ACOLHIMENTO VENEZUELANOS - MIGUEL ROSA	Próprio	
ACOLHIMENTO VENEZUELANOS - PIRATINGA	Conveniado	
ACOLHIMENTO VENEZUELANOS - SÃO JOÃO	Conveniado	
ACOLHIMENTO VENEZUELANOS - CASA DE PASSAGEM	Cedido	
RESTAURANTE POPULAR	Próprio	
I CONSELHO TUTELAR	Cedido	
II CONSELHO TUTELAR	Próprio	
III CONSELHO TUTELAR	Alugado	
IV CONSELHO TUTELAR	Alugado	
V CONSELHO TUTELAR	Cedido	
VI CONSELHO TUTELAR	Alugado	
VII CONSELHO TUTELAR	Cedido	
CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE TERESINA - (CMAS)	Cedido	
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DO IDOSO - (CMDI)	Próprio	
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - (CONADE)	Próprio	
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE TERESINA - (CMDCAT)	Cedido	



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO LGBTQIA+	Cedido	
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS DE TERESINA - (COMAD)	Cedido	
CONSELHO MUNICIPAL NUTRICIONAL E SEGURANÇA ALIMENTAR - (COMSEA)	Próprio	
CONSELHO MUNICIPAL DE IGUALDADE RACIAL - (CMIR)		Em desenvolvimento
CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS - (CMDH)		Em desenvolvimento

Fonte: Gerência Administrativa/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025.

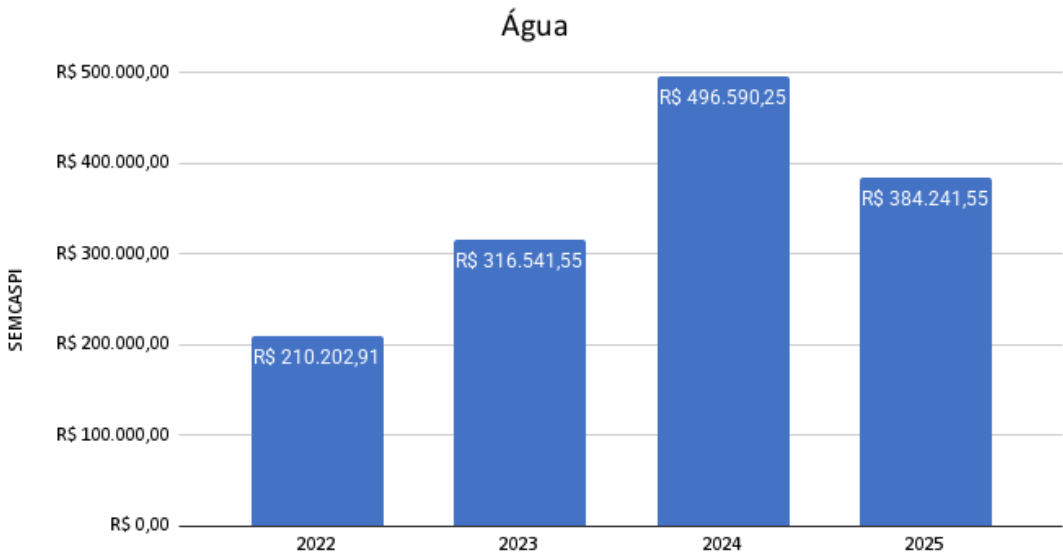
A tabela apresenta a natureza jurídica da ocupação dos imóveis utilizados pela Secretaria, identificando aqueles que são próprios, alugados ou cedidos por outros órgãos ou instituições.

Essa informação permite compreender a composição da infraestrutura física da política de assistência social no município.

2.3.2 Despesas com Serviços Essenciais

As despesas com fornecimento de energia elétrica e água representam custos operacionais necessários para o funcionamento das unidades administrativas e dos equipamentos socioassistenciais.

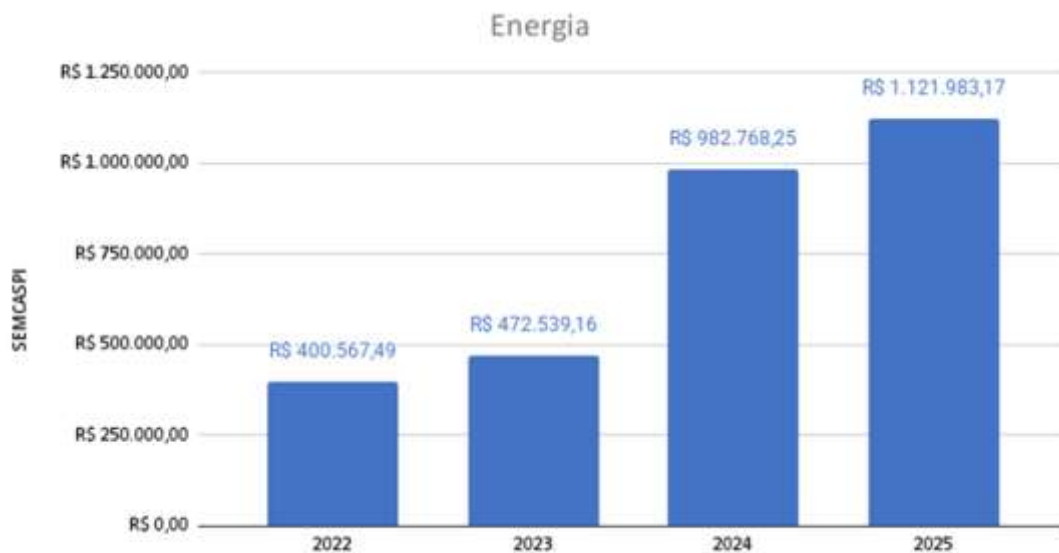
Gráfico 1: Série histórica de gastos com fornecimento de água



Fonte: Gerência Administrativa/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

O gráfico apresenta a evolução das despesas com fornecimento de água ao longo do período analisado, permitindo observar o comportamento dos gastos e eventuais variações decorrentes do aumento da rede de unidades ou do consumo institucional.

Gráfico 2: Série histórica de gastos com energia elétrica



Fonte: Gerência Administrativa/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

O gráfico demonstra a evolução das despesas com energia elétrica, possibilitando avaliar o impacto desses custos no funcionamento da estrutura administrativa da Secretaria.

2.4 Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas constitui elemento fundamental para o funcionamento das atividades administrativas e operacionais da Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas – SEMCASPI.

A força de trabalho da Secretaria é composta por servidores efetivos, servidores comissionados e profissionais contratados para apoio às atividades institucionais, distribuídos entre as unidades administrativas e os equipamentos socioassistenciais vinculados à política pública de assistência social.

2.4.1 Quadro de Pessoal da SEMCASPI

Tabela 5: Composição do quadro de pessoal da SEMCASPI

DESCRIÇÃO	ANUAL				
	2021	2022	2023	2024	2025
Servidores Efetivos	268	255	236	230	234
Contratos de Estágio	19	9	12	11	10
Servidores Comissionados	186	186	130	129	101
Servidores Cedidos	12	10	8	8	28
Terceirizados				254	218
TOTAL	485	460	386	632	591

Fonte: Gerência Administrativa/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

A tabela apresenta a evolução do quadro de pessoal vinculado à SEMCASPI no período de 2021 a 2025, considerando diferentes vínculos funcionais. Observa-se, ao longo da série histórica, uma redução gradual no quantitativo de servidores efetivos entre 2021 e 2024, com leve recomposição em 2025. Verifica-se também diminuição no número de servidores comissionados ao longo do período analisado.

Em relação aos servidores cedidos, nota-se aumento significativo em 2025, indicando maior utilização desse mecanismo de cooperação administrativa entre órgãos públicos. Destaca-se ainda a presença de profissionais terceirizados nos anos mais recentes, o que contribui para complementar a força de trabalho necessária ao funcionamento das unidades administrativas e dos equipamentos socioassistenciais da Secretaria.

No total geral, observa-se variação no quantitativo de trabalhadores vinculados à estrutura da SEMCASPI ao longo dos anos, refletindo ajustes administrativos e diferentes estratégias de composição da força de trabalho para a execução das políticas públicas sob responsabilidade da Secretaria.

2.4.2 Mão de Obra Terceirizada

Além do quadro de pessoal próprio, a SEMCASPI também conta com a contratação de mão de obra terceirizada para o desempenho de atividades de apoio operacional e administrativo.

Tabela 6: Investimento mensal em mão de obra terceirizada no exercício de 2025

JANEIRO					
Nº do Contrato	Descrição do Objeto	Quant. de Cargos Previstos	Quant. de Cargos Contratados	Valor Mensal do Contrato (R\$)	Valor Efetivamente Gasto no Mês (R\$)
17/22	Mão de obra terceirizada	165	98	R\$ 680.220,33	R\$ 405.851,61
20/22	Motorista	9	9	R\$ 32.396,13	R\$ 28.853,47
18/22	Mão de obra terceirizada	77	64	R\$ 305.021,19	R\$ 232.379,28
72/20	Servente de limpeza com fornecimento de materiais	44	41	R\$ 128.400,00	R\$ 107.268,02
TOTAL				R\$ 305.021,19	R\$ 107.268,02
FEVEREIRO					
Nº do Contrato	Descrição do Objeto	Quant. de Cargos Previstos	Quant. de Cargos Contratados	Valor Mensal do Contrato (R\$)	Valor Efetivamente Gasto no Mês (R\$)
17/22	Mão de obra terceirizada	165	107	R\$ 680.220,33	R\$ 428.842,95
20/22	Motorista	9	9	R\$ 32.396,13	R\$ 28.853,47
18/22	Mão de obra terceirizada	77	63	R\$ 305.021,19	R\$ 243.649,52
72/20	Servente de limpeza com fornecimento de materiais	44	40	R\$ 128.400,00	R\$ 125.995,15
TOTAL				R\$ 433.421,19	R\$ 0,00
MARÇO					
Nº do Contrato	Descrição do Objeto	Quant. de Cargos Previstos	Quant. de Cargos Contratados	Valor Mensal do Contrato (R\$)	Valor Efetivamente Gasto no Mês (R\$)
17/22	Mão de obra terceirizada	165	102	R\$ 680.220,33	R\$ 459.176,54
20/22	Motorista	9	9	R\$ 32.396,13	R\$ 28.853,47

18/22	Mão de obra terceirizada	77	65	R\$ 305.021,19	R\$ 241.547,61
72/20	Servente de limpeza com fornecimento de materiais	44	36	R\$ 128.400,00	R\$ 128.831,58
TOTAL				R\$ 433.421,19	R\$ 0,00
ABRIL					
Nº do Contrato	Descrição do Objeto	Quant. de Cargos Previstos	Quant. de Cargos Contratados	Valor Mensal do Contrato (R\$)	Valor Efetivamente Gasto no Mês (R\$)
17/22	Mão de obra terceirizada	165	104	R\$ 680.220,33	R\$ 467.766,42
20/22	Motorista	9	9	R\$ 32.396,13	R\$ 28.144,94
18/22	Mão de obra terceirizada	77	57	R\$ 305.021,19	R\$ 165.349,42
72/20	Servente de limpeza com fornecimento de materiais	44	36	R\$ 128.400,00	R\$ 112.294,43
TOTAL				R\$ 433.421,19	R\$ 0,00
MAIO					
Nº do Contrato	Descrição do Objeto	Quant. de Cargos Previstos	Quant. de Cargos Contratados	Valor Mensal do Contrato (R\$)	Valor Efetivamente Gasto no Mês (R\$)
17/22	Mão de obra terceirizada	165	105	R\$ 680.220,33	R\$ 465.826,32
20/22	Motorista	9	9	R\$ 32.396,13	R\$ 28.110,80
18/22	Mão de obra terceirizada	77	44	R\$ 305.021,19	R\$ 159.772,43
72/20	Servente de limpeza com fornecimento de materiais	44	30	R\$ 128.400,00	R\$ 107.091,19
TOTAL				R\$ 433.421,19	R\$ 159.772,43
JUNHO					
Nº do Contrato	Descrição do Objeto	Quant. de Cargos Previstos	Quant. de Cargos Contratados	Valor Mensal do Contrato (R\$)	Valor Efetivamente Gasto no Mês (R\$)
17/22	Mão de obra terceirizada	165	107	R\$ 680.220,33	R\$ 483.012,83
20/22	Motorista	9	9	R\$ 32.396,13	R\$ 30.506,71
18/22	Mão de obra terceirizada	77	44	R\$ 305.021,19	R\$ 123.808,73

72/20	Servente de limpeza com fornecimento de materiais	44	30	R\$ 128.400,00	R\$ 107.091,19
TOTAL				R\$ 433.421,19	R\$ 123.808,73
JULHO					
Nº do Contrato	Descrição do Objeto	Quant. de Cargos Previstos	Quant. de Cargos Contratados	Valor Mensal do Contrato (R\$)	Valor Efetivamente Gasto no Mês (R\$)
17/22	Mão de obra tercerizada	165	112	R\$ 730.784,83	R\$ 481.575,14
20/22	Motorista	9	9	R\$ 32.396,13	R\$ 28.853,47
18/22	Mão de obra tercerizada	77	56	R\$ 305.021,19	R\$ 186.751,58
72/20	Servente de limpeza com fornecimento de materiais	44	32	R\$ 128.400,00	R\$ 114.856,13
TOTAL				R\$ 433.421,19	R\$ 186.751,58
AGOSTO					
Nº do Contrato	Descrição do Objeto	Quant. de Cargos Previstos	Quant. de Cargos Contratados	Valor Mensal do Contrato (R\$)	Valor Efetivamente Gasto no Mês (R\$)
17/22	Mão de obra tercerizada	165	113	R\$ 680.220,33	R\$ 497.363,98
20/22	Motorista	9	9	R\$ 32.396,13	R\$ 28.853,47
18/22	Mão de obra tercerizada	77	61	R\$ 373.347,46	R\$ 265.642,02
72/20	Servente de limpeza com fornecimento de materiais	44	32	R\$ 128.400,00	R\$ 127.776,96
TOTAL				R\$ 1.181.967,79	R\$ 763.006,00
SETEMBRO					
Nº do Contrato	Descrição do Objeto	Quant. de Cargos Previstos	Quant. de Cargos Contratados	Valor Mensal do Contrato (R\$)	Valor Efetivamente Gasto no Mês (R\$)
17/22	Mão de obra tercerizada	165	113	R\$ 680.220,33	R\$ 499.796,86
20/22	Motorista	9	9	R\$ 32.396,13	R\$ 29.812,98
18/22	Mão de obra tercerizada	77	63	R\$ 373.347,46	R\$ 302.321,46
72/20	Servente de limpeza com fornecimento de materiais	44	31	R\$ 128.400,00	R\$ 117.360,22

TOTAL				R\$ 1.214.363,92	R\$ 831.931,30
OUTUBRO					
Nº do Contrato	Descrição do Objeto	Quant. de Cargos Previstos	Quant. de Cargos Contratados	Valor Mensal do Contrato (R\$)	Valor Efetivamente Gasto no Mês (R\$)
17/22	Mão de obra tercerizada	165	111	R\$ 680.220,33	R\$ 488.077,08
20/22	Motorista	9	9	R\$ 41.748,39	R\$ 37.181,99
18/22	Mão de obra tercerizada	77	63	R\$ 373.347,46	R\$ 301.420,24
72/20	Servente de limpeza com fornecimento de materiais	44	31	R\$ 128.400,00	R\$ 131.261,98
TOTAL				R\$ 1.181.967,79	R\$ 789.497,32
NOVEMBRO					
Nº do Contrato	Descrição do Objeto	Quant. de Cargos Previstos	Quant. de Cargos Contratados	Valor Mensal do Contrato (R\$)	Valor Efetivamente Gasto no Mês (R\$)
17/22	Mão de obra tercerizada	165	111	R\$ 680.220,33	R\$ 488.773,97
20/22	Motorista	9	9	R\$ 41.748,39	R\$ 37.181,99
18/22	Mão de obra tercerizada	77	63	R\$ 305.021,19	R\$ 291.396,51
72/20	Servente de limpeza com fornecimento de materiais	44	32	R\$ 128.400,00	R\$ 131.125,02
TOTAL				R\$ 1.113.641,52	R\$ 488.773,97
DEZEMBRO					
Nº do Contrato	Descrição do Objeto	Quant. de Cargos Previstos	Quant. de Cargos Contratados	Valor Mensal do Contrato (R\$)	Valor Efetivamente Gasto no Mês (R\$)
17/22	Mão de obra tercerizada	165	114	R\$ 680.220,33	R\$ 439.407,26
20/22	Motorista	9	9	R\$ 41.748,39	R\$ 37.181,99
18/22	Mão de obra tercerizada	77	63	R\$ 305.021,19	R\$ 253.612,28
72/20	Servente de limpeza com fornecimento de materiais	44	31	R\$ 128.400,00	R\$ 104.072,80
TOTAL				R\$ 1.113.641,52	R\$ 834.274,33

Fonte: Gerência Administrativa/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

A tabela apresenta os valores investidos mensalmente na contratação de mão de obra terceirizada ao longo do exercício de 2025, evidenciando os custos associados ao suporte operacional necessário ao funcionamento das unidades administrativas e dos equipamentos socioassistenciais.

Observa-se, portanto, um incremento na execução financeira dos contratos de mão de obra terceirizada no segundo semestre de 2025, justificado pela expansão dos serviços ou repactuação salarial da categoria, garantindo a manutenção da força de trabalho nas 19 unidades de CRAS e 04 CREAS.

2.5 Gestão da Frota

A SEMCASPI utiliza veículos próprios e locados para o deslocamento de equipes, transporte de materiais e execução de atividades institucionais relacionadas às políticas públicas desenvolvidas pela Secretaria.

2.5.1 Veículos Próprios

Tabela 7: – Veículos próprios da SEMCASPI

	Veículos próprios	Placa	Renavam	Ano de fabricação	Ano do modelo	Tipo de veículo
1.	FIAT-UNO	MEJ4366	214634299	2010	2011	automotivo
2.	SPY	PPF-2999	1042628567	2014	2015	automotivo
3.	CRONOS	RSL8C85	1302389415	2022	2022	automotivo
4.	CRONOS	RSL8C85	1302399662	2022	2022	automotivo
5.	DUCATO MULTIMAN	NBR6787	274476387	2010	2011	van
6.	CRONOS	RSL8C83	1302351211	2022	2022	automotivo
7.	CITROEN-ARCROSS M BUSIN	PMU7294	1197296728	2016	2017	automotivo
8.	WVNEOBUS	PBQ5427	1189903773	2019	2020	micro-ônibus
9.	WVNEOBUS	PBQ9438	1189972215	2019	2020	micro-ônibus

Fonte: Gerência Administrativa/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

A tabela apresenta a relação de veículos (09) pertencentes ao patrimônio da Secretaria utilizados nas atividades institucionais.

2.5.2 Frota Locada

Tabela 8: Quantitativo e investimento na frota locada em 2025

Tabela Veículos Locados							
	MÊS	MODELO	VEÍCULO	QUANT.		SUB-TOTAL	

Contrato nº /ano					VALOR DA FRANQUIA		LIMITE DE KM/MÊS
38/2022	JAN	CARROS PASSEIO	35	35	R\$ 5.400,00	R\$ 189.000,00	2.500 KM
38/2022	JAN	PICK-UPS	5	5	R\$ 12.150,00	R\$ 60.750,00	2.500 KM
38/2022	JAN	MOTOCICLETA	4	4	R\$ 4.150,00	R\$ 16.600,00	2.500 KM
38/2022	FEV	CARROS PASSEIO	31	31	R\$ 5.400,00	R\$ 167.400,00	2.500 KM
38/2022	FEV	PICK-UPS	8	8	R\$ 12.150,00	R\$ 97.200,00	2.500 KM
38/2022	FEV	MOTOCICLETA	4	4	R\$ 4.150,00	R\$ 16.600,00	2.500 KM
38/2022	MAR	CARROS PASSEIO	29	29	R\$ 5.400,00	R\$ 156.600,00	2.500 KM
38/2022	MAR	PICK-UPS	8	8	R\$ 12.150,00	R\$ 97.200,00	2.500 KM
38/2022	MAR	MOTOCICLETA	4	4	R\$ 4.150,00	R\$ 16.600,00	2.500 KM
38/2022	ABR	CARROS PASSEIO	30	30	R\$ 5.400,00	R\$ 162.000,00	2.500 KM
38/2022	ABR	PICK-UPS	7	7	R\$ 12.150,00	R\$ 85.050,00	2.500 KM
38/2022	ABR	MOTOCICLETA	4	4	R\$ 4.150,00	R\$ 16.600,00	2.500 KM
38/2022	MAI	CARROS PASSEIO	31	31	R\$ 5.400,00	R\$ 167.400,00	2.500 KM
38/2022	MAI	PICK-UPS	8	8	R\$ 12.150,00	R\$ 97.200,00	2.500 KM
38/2022	MAI	MOTOCICLETA	4	4	R\$ 4.150,00	R\$ 16.600,00	2.500 KM
38/2022	JUN	CARROS PASSEIO	33	33	R\$ 5.400,00	R\$ 178.200,00	2.500 KM
38/2022	JUN	PICK-UPS	8	8	R\$ 12.150,00	R\$ 97.200,00	2.500 KM
38/2022	JUN	MOTOCICLETA	4	4	R\$ 4.150,00	R\$ 16.600,00	2.500 KM
38/2022	JUL	CARROS PASSEIO	32	32	R\$ 5.400,00	R\$ 172.800,00	2.500 KM
38/2022	JUL	PICK-UPS	8	8	R\$ 12.150,00	R\$ 97.200,00	2.500 KM
38/2022	JUL	MOTOCICLETA	4	4	R\$ 4.150,00	R\$ 16.600,00	2.500 KM
38/2022	AGO	CARROS PASSEIO	30	30	R\$ 5.400,00	R\$ 162.000,00	2.500 KM
38/2022	AGO	PICK-UPS	8	8	R\$ 12.150,00	R\$ 97.200,00	2.500 KM
38/2022	AGO	MOTOCICLETA	4	4	R\$ 4.150,00	R\$ 16.600,00	2.500 KM
38/2022	SET	CARROS PASSEIO	31	31	R\$ 5.400,00	R\$ 167.400,00	2.500 KM
38/2022	SET	PICK-UPS	8	8	R\$ 12.150,00	R\$ 97.200,00	2.500 KM

38/2022	SET	MOTOCICLETA	4	4	R\$ 4.150,00	R\$ 16.600,00	2.500 KM
38/2022	OUT	CARROS PASSEIO	29	29	R\$ 5.400,00	R\$ 156.600,00	2.500 KM
38/2022	OUT	PICK-UPS	8	8	R\$ 12.150,00	R\$ 97.200,00	2.500 KM
38/2022	OUT	MOTOCICLETA	4	4	R\$ 4.150,00	R\$ 16.600,00	2.500 KM
38/2022	NOV	CARROS PASSEIO	29	29	R\$ 5.400,00	R\$ 156.600,00	2.500 KM
38/2022	NOV	PICK-UPS	8	8	R\$ 12.150,00	R\$ 97.200,00	2.500 KM
38/2022	NOV	MOTOCICLETA	4	4	R\$ 4.150,00	R\$ 16.600,00	2.500 KM
38/2022	DEZ	CARROS PASSEIO	29	29	R\$ 5.400,00	R\$ 156.600,00	2.500 KM
38/2022	DEZ	PICK-UPS	8	8	R\$ 12.150,00	R\$ 97.200,00	2.500 KM
38/2022	DEZ	MOTOCICLETA	4	4	R\$ 4.150,00	R\$ 16.600,00	2.500 KM
Total					R\$ 217.000,00	R\$ 2.768.800,00	

Fonte: Gerência Administrativa/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

A tabela apresenta os veículos contratados por meio de locação, bem como os valores investidos nesse tipo de contratação durante o exercício.

2.6 Apoio Técnico e Manutenção Predial

A Assistência Técnica da SEMCASPI é responsável pelo suporte operacional relacionado à manutenção da infraestrutura física das unidades administrativas e equipamentos socioassistenciais.

2.6.1 Atuação da Assistência Técnica e Ouvidoria

Tabela 9: Dados da atuação da Assistência Técnica e Ouvidoria

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA SEMCASPI	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
A. 1. Elaborar e/ou analisar, revisar, projetos, planos, regulações, editais, leis, decretos, portarias, regimentos, dentre outros	77	63	86	102	114	112	107	103	52	62	48	94	10320
A. 2 Articulação Institucional Interna	7	4	2	15	17	8	16	20	20	22	31	21	183
A. 3. Participação em conselhos, comissões, fóruns e outros	0	0	1	5	4	6	4	9	6	5	4	4	48
A. 4. Articulação Institucional Externa	3	7	9	15	15	12	21	36	57	36	84	116	411
A. 5. Articulação da Comissão de acompanhamento e monitoramento das parcerias da SEMCASPI	0	1	0	0	3	0	1	1	1	4	2	2	15
A. 6. Mesa de negociação e gestão do trabalho no SUAS Participação	0	1	1	2	0	1	1	1	1	1	1	1	11
A.7 Treinamento e Demandas da Ouvidoria	0	0	0	6	9	7	5	1	11	4	10	2	55
A.8. Participação em ações de mobilização de campanhas e eventos em ge					5	4	0	0	0	2	0	2	13
Volume Total de ações	87	76	99	145	167	150	155	171	148	136	180	242	

Fonte: Simap Assessoria Técnica/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

A tabela apresenta dados referentes às atividades desenvolvidas pela Assistência Técnica e pela Ouvidoria, evidenciando o acompanhamento das demandas relacionadas à manutenção e suporte institucional.

2.6.2 Manutenção Predial das Unidades

Tabela 10: Manutenções prediais realizadas nas unidades da SEMCASPI em 2025

MANUTENÇÃO PREDIAL NO ANO DE 2025				
MÊS	CONTRATO	UNIDADE	AÇÕES/OBRAS/REFORMAS/SERVIÇOS	VALOR TOTAL
JAN	27/2024	CRAS NORTE I	RETELHAMENTO	R\$ 10.264,16
JAN		CRAS NORTE III	RETELHAMENTO	R\$ 5.049,92
JAN		CRAS SUL II	RETELHAMENTO	R\$ 5.336,11
JAN		CRAS SUL III	RETELHAMENTO	R\$ 7.046,03
JAN		CRAS LESTE I	RETELHAMENTO	R\$ 3.268,67
JAN		CRAS LESTE II	RETELHAMENTO	R\$ 2.305,57
JAN		CRAS NORTE IV	RETELHAMENTO	R\$ 3.440,08
FEV		CRAS SUL IV	RETELHAMENTO	R\$ 6.794,68
FEV		CRAS SUDESTE I	RETELHAMENTO	R\$ 6.729,54
FEV		CRAS SUDESTE III	RETELHAMENTO	R\$ 14.524,01
FEV		CRAS LESTE V	RETELHAMENTO	R\$ 10.987,36
FEV		CRAS NORTE III	RETELHAMENTO	R\$ 3.185,80
FEV		CREAS SUL	RETELHAMENTO LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	R\$ 3.667,92
MAR		RESIDENCIA INCLUSIVA BOA MORADA	RETELHAMENTO LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	R\$ 4.293,50
MAR		SCFV JATOBÁ	RETELHAMENTO LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	R\$ 7.240,27
MAR		CRAS LESTE IV	RETELHAMENTO LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	R\$ 4.060,48
MAR		CRAS LESTE V	LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	R\$ 1.071,29
MAR		CRAS NORTE I	LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	R\$ 765,52
MAR		CRAS NORTE II	LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	R\$ 765,52
MAR		CRAS NORTE III	LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	R\$ 815,24
MAR		CRAS NORTE IV	LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	R\$ 815,40
MAR		CRAS SUDESTE IV	RETELHAMENTO LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	R\$ 5.345,57
MAR		CRAS SUL II	LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	R\$ 815,40

MAR		CRAS SUL IV	LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	R\$ 765,52
MAR		CRAS SUL V	RETELHAMENTO LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	R\$ 3.001,48
MAR		SEDE SEMCASPI (SALA FAMILIA ACOLHEDORA)	MANUTENÇÃO DE CERAMICA	R\$ 3.034,78
MAR		SEDE SEMCASPI	REPARO DO TELHADO	R\$ 1.640,17
ABR		CASA DE PUNARÉ	MANUTENÇÃO ELÉTRICA	R\$ 746,49
ABR		SCFV MARLY SARNEY	RETELHAMENTO	R\$ 3.570,53
ABR		CRAS NORTE V	MANUTENÇÃO DE CAIXA D'ÁGUA	R\$ 4.516,24
ABR		CRAS SUDESTE III	RETELHAMENTO	R\$ 6.904,57
ABR		CRAS SUDESTE III	REPARO ELÉTRICO	R\$ 1.092,29
ABR		SEDE SEMCASPI	REPARO ELÉTRICO	R\$ 2.914,91
ABR		SEDE SEMCASPI (AUDITORIO)	REPARO ELÉTRICO	R\$ 22.530,38
ABR		SEDE SEMCASPI	REPARO ELÉTRICO	R\$ 4.135,45
ABR		CREAS SUL	LIMPEZA DE FOSSA	R\$ 1.696,26
MAIO		CENTRO POP	REPARO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICA	R\$ 845,02
MAIO		CREAS NORTE	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	R\$ 2.206,14
MAIO		CREAS SUL	REPARO ELETRICO MANUTENÇÃO HIDROSANITÁRIO REPARO NAS PORTAS E FECHADURAS	R\$ 4.580,35
MAIO		SEDE SEMCASPI	INSTALAÇÕES ELETRICA E TOMADAS	R\$ 1.504,91
MAIO		SEDE SEMCASPI	REPARO ELÉTRICO	R\$ 909,94
MAIO		SEDE SEMCASPI	MANUTENÇÃO DO PISO DA RAMPA	R\$ 11.519,97
MAIO		CRAS SUDESTE III	INSTALAÇÃO DE VENTILADORES	R\$ 1.830,41
MAIO		CRAS NORTE III	REPARO ELÉTRICO	R\$ 7.254,32
MAIO		CRAS SUL III	REPARO ELÉTRICO	R\$ 5.527,12
JUN		CRAS NORTE II	INSTALAÇÕES ELETRICA	R\$ 7.070,85
JUN		ABRIGO VENEZUELANO MIGUEL ROSA	CHAVEIRO PARA ABERTURA E FAZER COPIAS DE CHAVES DE CADEADOS SALAS TRANCADAS SEM A CHAVE	R\$ 276,81

JUN		II CONSELHO TUTELAR	MANUTENÇÃO DE ESQUADRIAS METALICAS	R\$ 2.686,41
JUN		ILPI (NOSSO LAR)	INSTALAÇÕES PARA O POÇO E DOSADOR PARA TRATAMENTO DE AGUA	R\$ 14.510,46
JUN		CRAS NORTE IV	INSTALAÇÕES ELETRICA MANUTENÇÃO DE VENTILADORES LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA PINTURA MANUTENÇÃO DE DIVISÓRIA	R\$ 54.088,11
JUN		CASA DE PUNARÉ	REPARO DAS PORTA DOS ÁRMARIOS MANUTENÇÃO DOS BANHEIRO PINTURA	R\$ 41.840,30
JUN		CREAS SUL	MANUTENÇÃO HIDROSANITÁRIO	R\$ 751,64
JUL		CRAS LESTE III	MANUTENÇÃO DE COZINHA E BANHEIRO	R\$ 6.629,59
JUL		CRAS NORTE II	MANUTENÇÃO DE PIAS E VASO SANITÁRIO	R\$ 3.969,20
JUL		CRAS SUL II	REPARO ELÉTRICO	R\$ 9.515,48
JUL		CRAS SUL III	HIDROSSANITÁRIO	R\$ 9.747,05
JUL		CRAS SUL IV	HIDROSSANITÁRIO	R\$ 8.800,58
JUL		SEDE SEMCASPI	MANUTENÇÃO ELETRICO QUADRO DE ENERGIA E DISJUNTOR	R\$ 7.250,87
JUL		SEDE SEMCASPI	LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA INSTALAÇÕES ELETRICA MANUTENÇÃO DE DIVISÓRIAS	R\$ 23.466,15
JUL		ILPI (NOSSO LAR)	INSTALAÇÃO ELETRICA E CAMPAINHAS DE EMERGENCIA	R\$ 21.837,30
JUL		SCFV MARLY SARNEY	RETELHAMENTO	R\$ 7.656,84
AGO		SEDE SEMCASPI	MANUTENÇÃO DE PISO TÁTIL E TAPETE DA RAMPa	R\$ 29.455,51
AGO		CRAS NORTE V	MANUTENÇÃO HIDROSANITÁRIO MANUTENÇÃO DE COBERTURA E RETELHAMENTO	R\$ 4.196,16
AGO		CRAS LESTE I	HIDROSSANITÁRIO (MANUTENÇÃO DE VASO E BANHEIRO)	R\$ 6.183,66
AGO		CRAS NORTE I	HIDROSSANITÁRIO (MANUTENÇÃO DE VASO E BANHEIRO)	R\$ 2.199,05
AGO		CRAS SUDESTE II	REPARO ELÉTRICO	R\$ 15.182,88
AGO		CRAS SUDESTE II	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, INDIVIDUALIZAÇÃO e INSTALAÇÃO DE CIRCUITOS PARA AR-CONDICIONADO	R\$ 43.941,26
AGO		CRAS SUL III	HIDROSSANITÁRIO (MANUTENÇÃO DE VASO E BANHEIRO)	R\$ 9.747,05

AGO		SEDE SEMCASPI	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, INDIVIDUALIZAÇÃO e INSTALAÇÃO DE CIRCUITOS PARA AR-CONDICIONADO	R\$ 36.057,31
SET		SCFV - JATOBA	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	R\$ 6.589,70
SET		CASA DE PUNARÉ	PINTURA E IMPERMEABILIZAÇÃO	R\$ 1.490,24
SET		CENTRO POP	SUBSTITUIÇÃO DO QUADRO DE ENERGIA	R\$ 2.324,95
OUT		SEDE SEMCASPI	CORREÇÃO DE VAZAMENTO DOS BANHEIROS DO PATIO	R\$ 5.817,09
OUT		ILPI (NOSSO LAR)	TROCA DE CAIBROS, RIPAS E RETELHAMENTO DO QUARTO	R\$ 26.336,56
OUT		CRAS SUL I	SUBSTITUIÇÃO DE CABOS ELETRICOS	R\$ 6.130,71
OUT		ILPI (NOSSO LAR)	REPARO DO TELHADO DO QUARTO	R\$ 5.759,95
OUT		CREAS SUL	ISOLAMENTO ACUSTICO PARA SALA DE ESCUTA PISCOLOGICA	R\$ 13.092,58
OUT		SEDE SEMCASI (DSM)	PEQUENA REFORMA DA SALA PARA CORREÇÃO DE VAZAMENTO QUE AFUNDOU O PISO	R\$ 34.036,02
OUT		CASA REENCONTRO	RECUPERAÇÃO DA CALÇADA E ACESSIBILIDADE	R\$ 57.051,14
NOV		CASA DOS CONSELHOS III, IV E VI	ADAPTAÇÃO DO IMOVEL DESINSTALAÇÃO, RETIRADAS, DEMOLIÇÃO - PARTE 1	R\$ 54.487,48
NOV		CASA DOS CONSELHOS III, IV E VI	ADAPTAÇÃO DO IMOVEL PINTURA, IMPERMEABILIZAÇÃO, INSTALAÇÃO DE DIVISORIA NAVAIS - PARTE 2	R\$ 54.487,48
NOV		V CONSELHO TUTELAR	REVISÕES ELETRICA	R\$ 2.492,64
NOV		CRAS SUDESTE III	MANUTENÇÃO TELHADO E BANHEIRO	R\$ 4.286,62
NOV		CRAS LESTE V	INSTALAÇÃO DE VENTILADORES ENTREGUES NA GESTÃO PASSADA	R\$ 1.241,17
NOV		CRAS SUL III	SUBSTITUIÇÃO DE CHAVE DISJUNTORA	R\$ 848,14
DEZ		CASA DOS CONSELHOS III, IV E VI	RESTRUTURAÇÃO E CABEAMENTO ELETRICO, REVISÃO LÓGICA DE INTERNET REVISÃO DO SISTEMA HIDRAÚLICO, HIDROSSANITÁRIO E FOSSA - PARTE 3	R\$ 100.000,00
DEZ		SEDE SEMCASPI	MANUTENÇÃO DOS VENTILADORES DO PATIO	R\$ 4.120,80
DEZ		ALMOXARIFADO	RETELHAMENTO E MANUTENÇÃO ELETRICA	R\$ 34.613,01

			VALOR TOTAL	R\$ 950.752,99
--	--	--	-------------	----------------

Fonte: Gerência Administrativa/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

A tabela apresenta os valores investidos e as ações executadas na manutenção predial das unidades vinculadas à Secretaria durante o exercício de 2025.

Tais dados evidenciam a priorização da gestão na recuperação estrutural dos equipamentos do SUAS. Destaca-se o investimento de R\$ 100.000,00 na reestruturação do prédio que abriga os Conselhos Tutelares III, IV e VI, sanando demandas históricas de acessibilidade e segurança. Essas intervenções são fundamentais para garantir condições adequadas de funcionamento dos equipamentos públicos e atendimento adequado à população.

2.7 Execução Financeira

A execução financeira da SEMCASPI é realizada por meio de duas estruturas administrativas:

- Gerência de Fundos (GFundos)
- Gerência Financeira (GF - SEMCASPI)

Cada uma dessas unidades é responsável pela gestão de recursos financeiros de naturezas distintas no âmbito da Secretaria.

2.7.1 Execução Financeira – Gerência de Fundos (GFundos)

A Gerência de Fundos é responsável pela gestão dos recursos vinculados aos fundos específicos da política de assistência social.

Tabela 11: Resumo financeiro da Gerência de Fundos em 2025

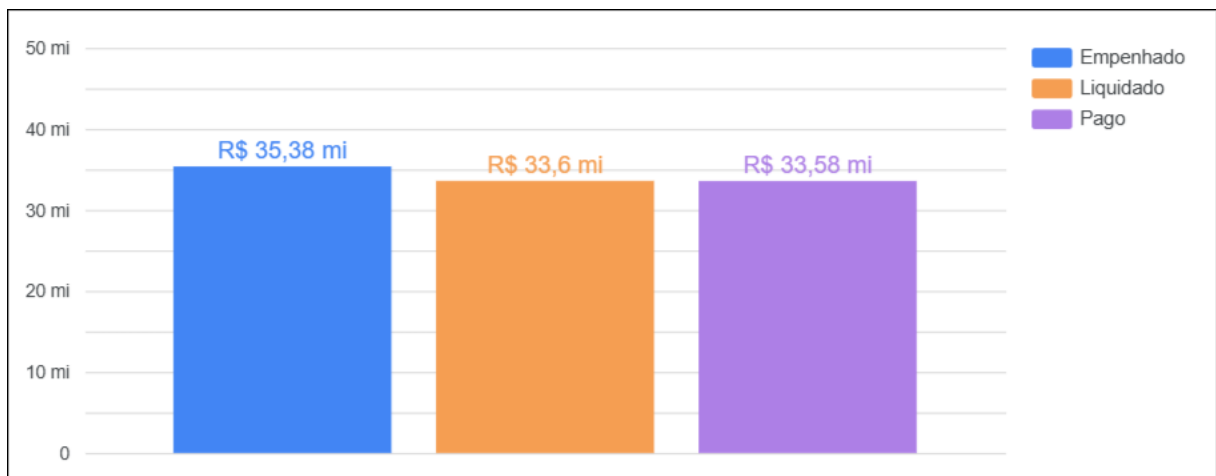
Empenhado	R\$ 35.376.819,46
Cancelado	R\$ 1.727.413,00
Liquidado	R\$ 33.595.200,14
Retido	R\$ 299.097,07
Pago	R\$ 33.577.980,14
Devolução	R\$ 0,00
Saldo Liquidar	R\$ 54.206,32
Liquidado a Pagar	R\$ 17.220,00

Fonte: Gerência de Fundos/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

Os dados apresentados demonstram a execução orçamentária e financeira da ação no período analisado. Observa-se que foram empenhados R\$ 35.376.819,46, dos quais R\$ 33.595.200,14 foram liquidados, indicando a efetiva comprovação das despesas realizadas. Do total liquidado, R\$ 33.577.980,14 foram pagos, evidenciando elevado nível de execução financeira e regularidade na quitação das obrigações assumidas.

Registra-se ainda cancelamento de R\$ 1.727.413,00 em empenhos, valor possivelmente relacionado a ajustes administrativos ou reprogramações orçamentárias. Os valores pendentes são reduzidos, com R\$ 54.206,32 ainda a liquidar e R\$ 17.220,00 liquidados a pagar, não havendo registro de devoluções no período. Conclui-se, de forma geral, que os dados indicam alta execução dos recursos e baixo volume de pendências financeiras no exercício.

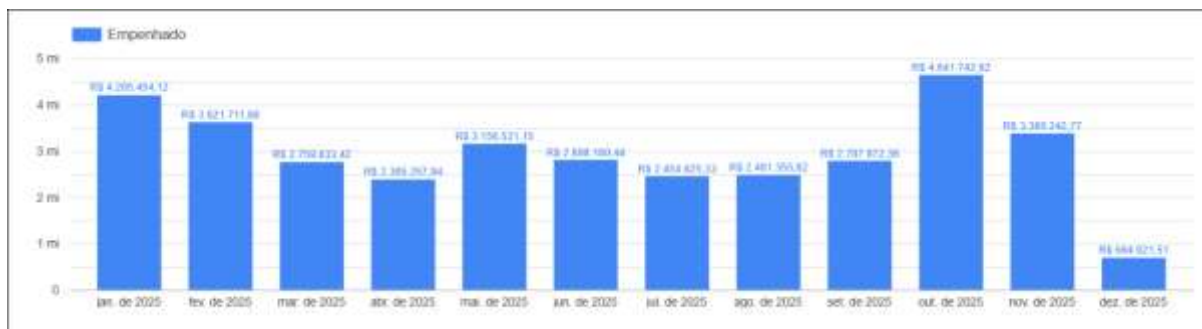
Gráfico 3: Totais empenhados, liquidados e pagos pela GFundos em 2025



Fonte: Gerência de Fundos/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

O gráfico demonstra a execução das despesas nas fases de empenho, liquidação e pagamento, permitindo observar o fluxo de execução orçamentária ao longo do exercício.

Gráfico 4: Valores empenhado mês a mês pela GFundos no ano de 2025

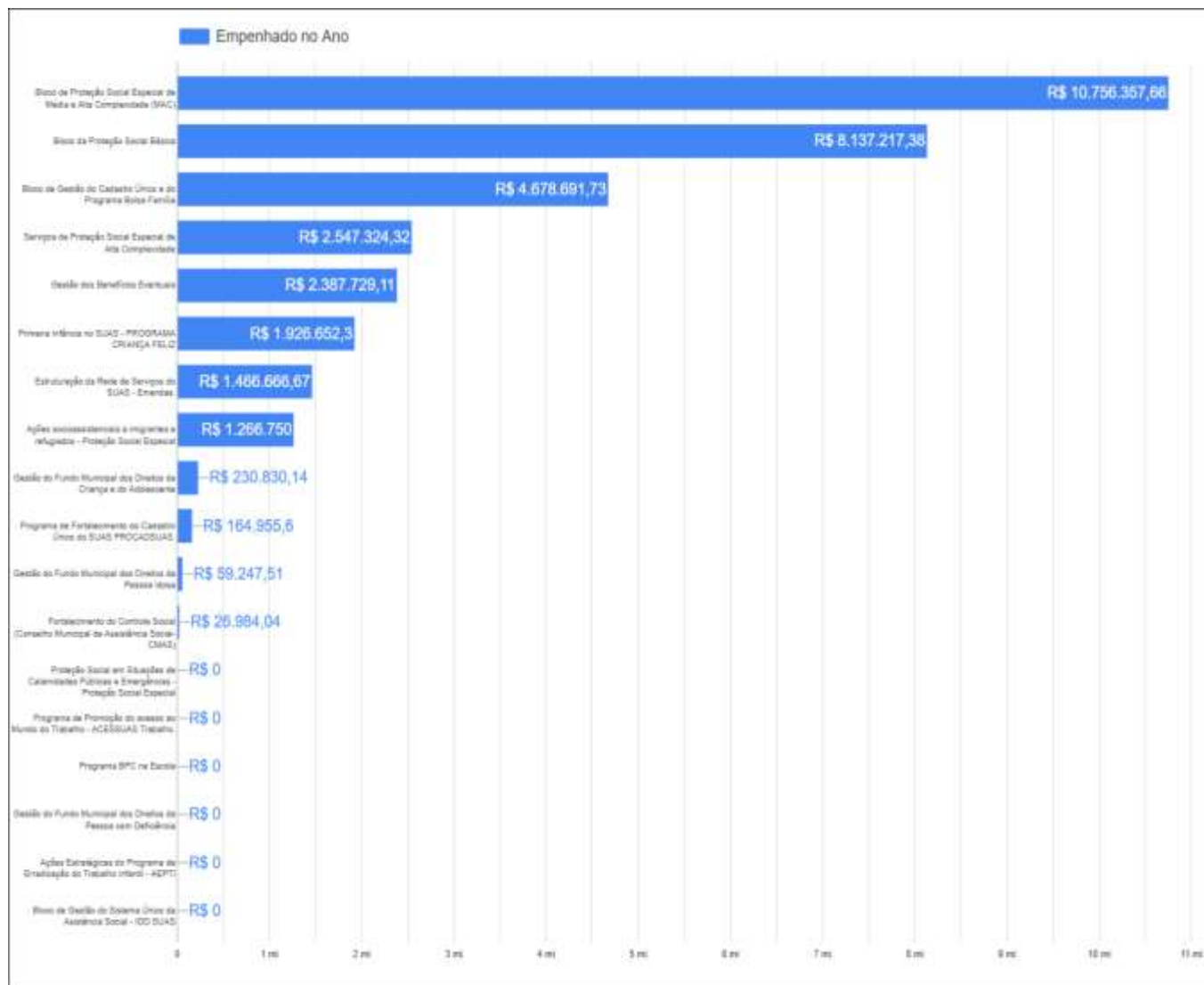


Fonte: Gerência de Fundos/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

O gráfico apresenta a distribuição mensal dos valores empenhados ao longo de 2025 pela GFundos, evidenciando variações na execução orçamentária durante o período. Observa-se maior volume de empenhos nos meses de outubro (R\$ 4.641.742,92) e janeiro (R\$ 4.205.454,12), seguidos por fevereiro e novembro, que também registraram valores superiores a três milhões de reais.

Nos demais meses, os empenhos mantiveram-se em patamar relativamente estável, variando entre aproximadamente R\$ 2,3 milhões e R\$ 3,1 milhões, indicando regularidade na execução das despesas ao longo do ano. Destaca-se o mês de dezembro, com valor significativamente menor (R\$ 694.021,51), possivelmente relacionado ao encerramento do exercício financeiro e à redução de novas despesas empenhadas no período final do ano. De forma geral, os dados demonstram execução orçamentária distribuída ao longo do exercício, com concentração de maiores empenhos em momentos específicos da gestão.

Gráfico 5: Execução financeira por ação na GFundos



Fonte: Gerência de Fundos/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

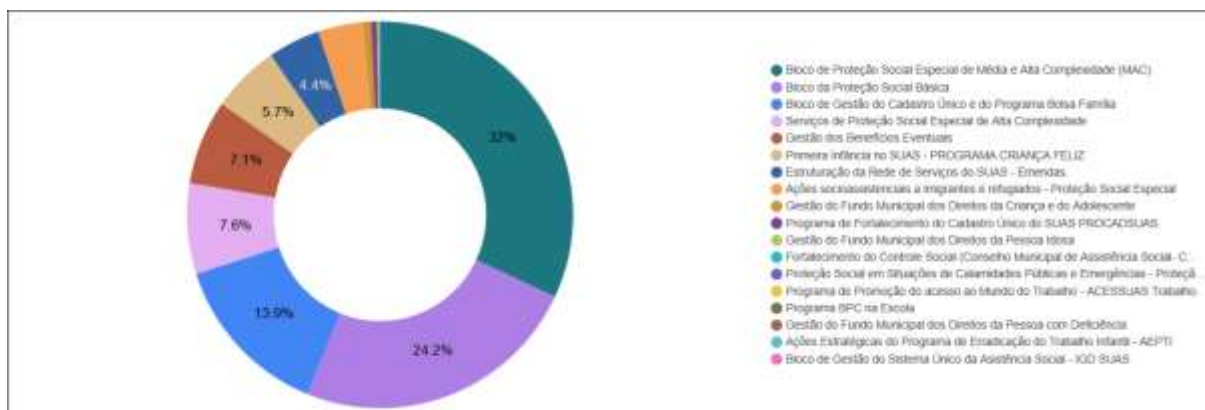
O gráfico apresenta a distribuição dos valores empenhados no ano por blocos e programas da política de assistência social, evidenciando a priorização de recursos nas áreas de maior demanda da rede socioassistencial. Observa-se que o maior volume de recursos foi destinado ao Bloco de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade (R\$ 10.756.357,66), seguido pelo Bloco da Proteção Social Básica (R\$ 8.137.217,38) e pelo Bloco de Gestão do Cadastro Único e Programa Bolsa Família (R\$ 4.678.691,73).

Esses dados demonstram a centralidade dos serviços de proteção social e da gestão de benefícios na execução orçamentária da política de assistência social no município de Teresina. Outros programas e ações também receberam recursos relevantes, como os Serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, a

Gestão de Benefícios Eventuais e o Programa Criança Feliz, além de investimentos voltados à estruturação da rede do SUAS e ações socioassistenciais para migrantes e refugiados.

Em contrapartida, alguns programas não registraram execução financeira no período analisado, indicando ausência de empenhos no exercício. De modo geral, os dados evidenciam a concentração de recursos nas ações estruturantes da rede socioassistencial, especialmente aquelas relacionadas à proteção social básica e especial, o que se confirma no gráfico a seguir:

Gráfico 6: Distribuição percentual da execução financeira por ação (GFundos)



Fonte: Gerência de Fundos/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

O gráfico em formato de pizza apresenta a participação percentual de cada ação na execução financeira total da gerência.

2.7.2 Execução Financeira – Gerência Financeira (GF - SEMCASPI)

A Gerência Financeira é responsável pela gestão dos recursos provenientes do orçamento geral do município destinados às atividades administrativas e operacionais da Secretaria.

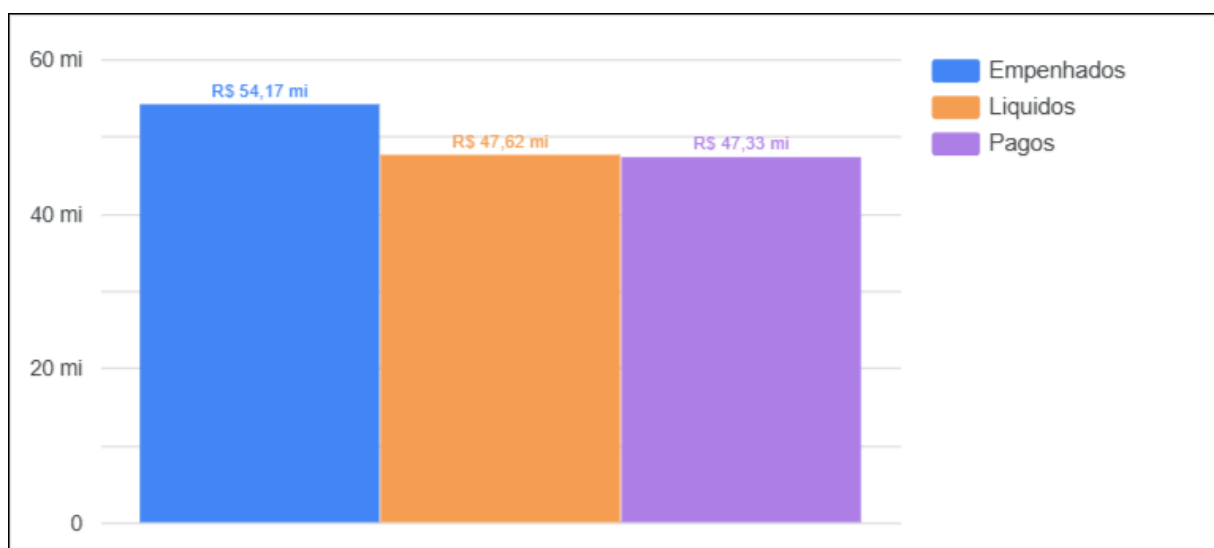
Tabela 12: Resumo financeiro da Gerência Financeira – SEMCASPI em 2025

Empenhados	R\$ 54.174.160,55
Cancelado	R\$ 5.069.297,57
Liquidos	R\$ 47.618.707,42
Retidos	R\$ 9.804.079,05
Pagos	R\$ 47.327.512,05
Devolvidos	0,00
Saldo liquidados	R\$ 1.486.155,56
Liquidados a pagar	R\$ 291.195,37

Fonte: Gerência Financeira PMT/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

A tabela demonstra a execução financeira do exercício, com R\$ 54.174.160,55 empenhados, dos quais R\$ 47.618.707,42 foram liquidados e R\$ 47.327.512,05 efetivamente pagos, indicando alto nível de execução das despesas programadas. Registra-se ainda cancelamento de R\$ 5.069.297,57 em empenhos, relacionado a ajustes administrativos no decorrer do exercício. O saldo pendente apresenta valores reduzidos, com R\$ 1.486.155,56 ainda a liquidar e R\$ 291.195,37 liquidados a pagar, não havendo registro de devoluções no período.

Gráfico 7: Gráfico – Total empenhado, liquidado e pago pela GF - SEMCASPI em 2025



Fonte: Gerência Financeira PMT/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

O gráfico apresenta o comportamento das despesas nas diferentes fases da execução orçamentária.

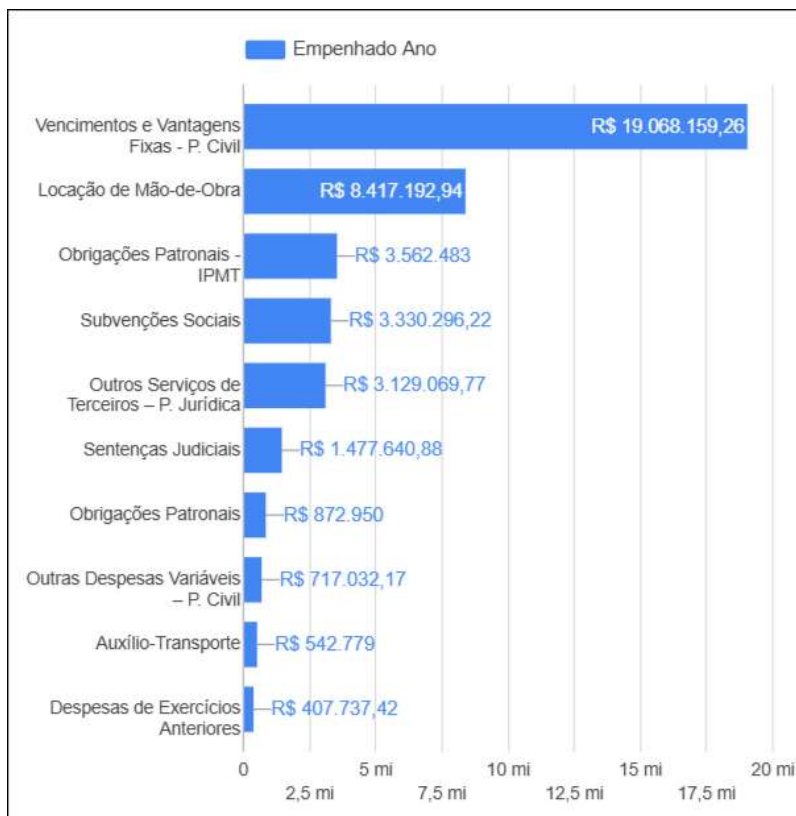
Gráfico 8: Valores empenhados mês a mês pela GF - SEMCASPI no ano de 2025



Fonte: Gerência Financeira PMT/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

O gráfico apresenta a distribuição mensal das despesas empenhadas ao longo do exercício de 2025, tal análise evidencia variações ao longo do ano, com maior volume registrado nos meses de janeiro (R\$ 6.953.550,59) e setembro (R\$ 6.501.184,34). Nos demais meses, os valores permaneceram relativamente estáveis, variando entre aproximadamente R\$ 3,4 milhões e R\$ 5,2 milhões, o que demonstra distribuição contínua da execução orçamentária ao longo do exercício. O mês de dezembro apresentou menor volume de empenhos, possivelmente relacionado ao encerramento do exercício financeiro.

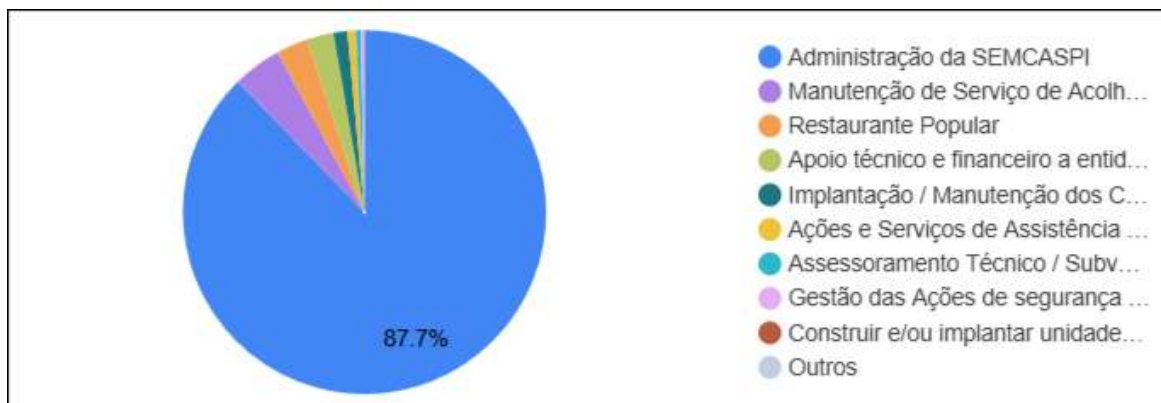
Gráfico 9: Execução financeira por ação na GF - SEMCASPI



Fonte: Gerência Financeira PMT/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

O gráfico demonstra a distribuição dos empenhos por natureza de despesa evidenciando concentração de recursos em vencimentos e vantagens fixas de pessoal civil (R\$ 19.068.159,26), seguidos pela locação de mão de obra (R\$ 8.417.192,94) e pelas obrigações patronais (R\$ 3.562.483,00). Também se destacam despesas com subvenções sociais (R\$ 3.330.296,22) e serviços de terceiros – pessoa jurídica (R\$ 3.129.069,77), demonstrando que a maior parte dos recursos está direcionada à manutenção da força de trabalho e à execução dos serviços socioassistenciais, conforme se observa abaixo:

Gráfico 10: Distribuição percentual da execução financeira por ação



Fonte: Gerência Financeira PMT/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

O gráfico em pizza apresenta a participação percentual das ações na execução financeira total.

Conclui-se que a análise da execução financeira demonstra um alto índice de liquidação e pagamento em relação ao montante empenhado, refletindo responsabilidade fiscal e planejamento orçamentário. Conforme destacou-se, as maiores fatias do orçamento concentraram-se na manutenção da folha de pagamento e na garantia dos serviços contínuos de acolhimento e proteção social.



RESULTADOS

3. RESULTADOS

3.1 Resultados na Gestão e Fortalecimento do SUAS

A Secretaria Municipal da Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas (SEMCASPI) é o órgão responsável, no âmbito do Município de Teresina, pela gestão da Política de Assistência Social, em conformidade com o arcabouço jurídico que rege o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), especialmente as Leis Federais nº 8.742/1993 e nº 12.435/2011 (Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS), a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), a Norma Operacional Básica do SUAS (NOB/SUAS) e a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), além da Lei Municipal nº 5.050/2017.

No âmbito da gestão municipal, a política de assistência social é executada sob a lógica do comando único, da descentralização político-administrativa e da territorialização das ações, considerando as especificidades socioterritoriais do município. Nesse contexto, a SEMCASPI atua na formulação, implantação, regulação, execução, monitoramento e avaliação da política pública de assistência social, promovendo articulação com os entes federados e com organizações da sociedade civil que integram a rede socioassistencial.

A gestão da política no âmbito municipal é conduzida pela Secretaria Executiva do SUAS, responsável pela coordenação estratégica das ações relacionadas ao planejamento, regulação, monitoramento e avaliação da política de assistência social em Teresina.

Nesse processo, destaca-se a atuação da Gerência de Gestão do SUAS (GSUAS), estruturada a partir de cinco coordenações técnicas, responsáveis por funções estratégicas para o funcionamento do sistema no município:

Coordenação Técnica de Planejamento e Regulação do SUAS;

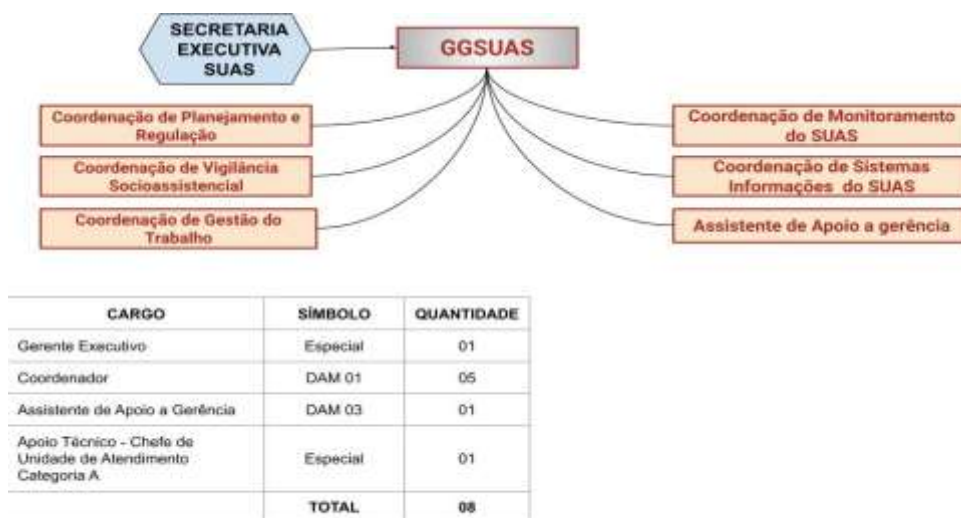
Coordenação Técnica de Gestão do Trabalho no SUAS;

Coordenação Técnica de Vigilância Socioassistencial;

Coordenação Técnica de Monitoramento e Avaliação do SUAS;

Coordenação Técnica de Sistemas e Informações do SUAS.

Gráfico 11: Organograma de Estrutura do GSUAS



Fonte: GSUAS/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025.

A atuação integrada dessas coordenações visa assegurar o cumprimento das diretrizes da Política Nacional de Assistência Social, especialmente no que se refere aos princípios da descentralização, territorialização, centralidade na família e comando único das ações no município.

Nesse sentido, a GSUAS exerce papel fundamental no apoio técnico e no assessoramento às gerências executivas da SEMCASPI, promovendo ações de planejamento, monitoramento, qualificação da gestão e integração entre os serviços da Proteção Social Básica (PSB) e da Proteção Social Especial (PSE).

Além disso, a gestão do SUAS no município ocorre em permanente articulação com o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), instância responsável pelo controle social da política, contribuindo para a regulação da relação entre o poder público e as organizações da sociedade civil que integram a rede socioassistencial.

Entre as atribuições da Gerência de Gestão do SUAS, destacam-se ainda: a coordenação da elaboração do Plano Municipal de Assistência Social (PMAS), o acompanhamento e monitoramento das normativas federais e estaduais relacionadas ao SUAS, a elaboração de diagnósticos e estudos técnicos voltados ao

aprimoramento da política pública e o apoio às gerências da Secretaria na implementação de serviços, programas e projetos socioassistenciais.

Figura 5: Assinatura do Aceite para Cofinanciamento Federal das Ações Estratégicas para a erradicação do trabalho infantil



Fonte: Acervo GSUAS/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

A GSUAS também presta apoio técnico às demais gerências por meio de agenda periódica de encontros técnicos, além da qualificação de processos administrativos relacionados ao planejamento, monitoramento, sistemas de informação e produção de relatórios institucionais, incluindo aqueles destinados aos órgãos de controle.

3.1.1 Estruturação da Gestão Administrativa

A estrutura administrativa da gestão do SUAS no município é organizada de forma a garantir a integração entre planejamento, monitoramento, produção de informações e qualificação da execução da política de assistência social.

Nesse contexto, as coordenações técnicas da GSUAS atuam de forma articulada com as demais gerências executivas da SEMCASPI, promovendo orientações técnicas, assessoramento institucional e acompanhamento das atividades desenvolvidas nas unidades da rede socioassistencial.

Entre os instrumentos utilizados para esse processo de acompanhamento institucional destacam-se: despachos administrativos no Sistema Eletrônico de

Informações (SEI), relatórios técnicos, planilhas de monitoramento, notas orientativas e reuniões periódicas de alinhamento com as equipes técnicas.

Esses mecanismos contribuem para a padronização de procedimentos, fortalecimento da gestão e qualificação da execução das ações da política de assistência social no município.

3.1.2 Planejamento, Monitoramento e Vigilância Socioassistencial

As atividades relacionadas ao planejamento, monitoramento e vigilância socioassistencial constituem um dos eixos estruturantes da gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no âmbito municipal. Esse conjunto de ações tem como finalidade produzir, sistematizar e analisar informações estratégicas sobre a rede socioassistencial, subsidiando a tomada de decisão, o planejamento das ações governamentais e o aprimoramento contínuo da política pública de assistência social no município de Teresina.

Nesse contexto, a atuação institucional organiza-se em três dimensões complementares: vigilância socioassistencial, planejamento e regulação do SUAS e monitoramento e avaliação da rede socioassistencial, conforme apresentado a seguir.

Vigilância Socioassistencial

A Vigilância Socioassistencial desempenha papel fundamental na produção, organização e análise de informações territoriais e institucionais relacionadas à execução da política de assistência social. Seu objetivo central é subsidiar o planejamento, a gestão e a avaliação dos serviços socioassistenciais, contribuindo para a qualificação das decisões administrativas e para o aprimoramento das estratégias de intervenção social.

Entre as principais atividades desenvolvidas no período analisado destacam-se a coleta, sistematização e análise de dados provenientes das unidades da rede socioassistencial, bem como a produção de diagnósticos socioterritoriais, painéis de monitoramento e boletins técnicos.

No âmbito da gestão da informação, destaca-se a coordenação do processo de coleta, registro e consolidação das informações referentes aos atendimentos mensais

realizados nas unidades socioassistenciais da Proteção Social Básica e da Proteção Social Especial.

Durante o período analisado, foram acompanhados os Registros Mensais de Atendimentos (RMA) de 33 unidades socioassistenciais, além da realização de atividades de revisão e padronização dos instrumentos utilizados na execução dos serviços.

Também foram promovidas quatro capacitações técnicas voltadas aos trabalhadores da rede socioassistencial, envolvendo 92 profissionais, com o objetivo de qualificar o preenchimento e a utilização dos instrumentos de registro e monitoramento das atividades.

Figura 6: Encontro sobre a consolidação de registros Mensais de Atendimentos



Fonte: Acervo GSUAS/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

Outro eixo relevante de atuação refere-se à alimentação do sistema RMA/SNAS, integrante da Rede SUAS, responsável pelo registro das informações relativas ao volume de atendimentos realizados e ao perfil das famílias acompanhadas nas unidades socioassistenciais.

No município de Teresina, são informados mensalmente dados referentes às seguintes unidades:

- 19 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS);

- 4 Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS);
- 1 Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP).

A consolidação dessas informações possibilita o acompanhamento sistemático da execução dos serviços socioassistenciais, bem como a identificação de tendências e padrões relacionados à demanda por atendimento na rede.

Produção de painéis de monitoramento

Com base nas informações provenientes do RMA, foram desenvolvidos painéis de indicadores da Vigilância Socioassistencial, atualizados mensalmente, que permitem o acompanhamento sistemático dos atendimentos realizados pelas unidades socioassistenciais do município.

No período analisado, foram produzidos 12 painéis de monitoramento, contendo gráficos e tabelas com dados consolidados sobre o volume de atendimentos, o perfil das famílias acompanhadas e a distribuição territorial da demanda por serviços.

(<https://lookerstudio.google.com/reporting/1fc07953-dfae-4d33-91a3-3c208fbbfac1>).

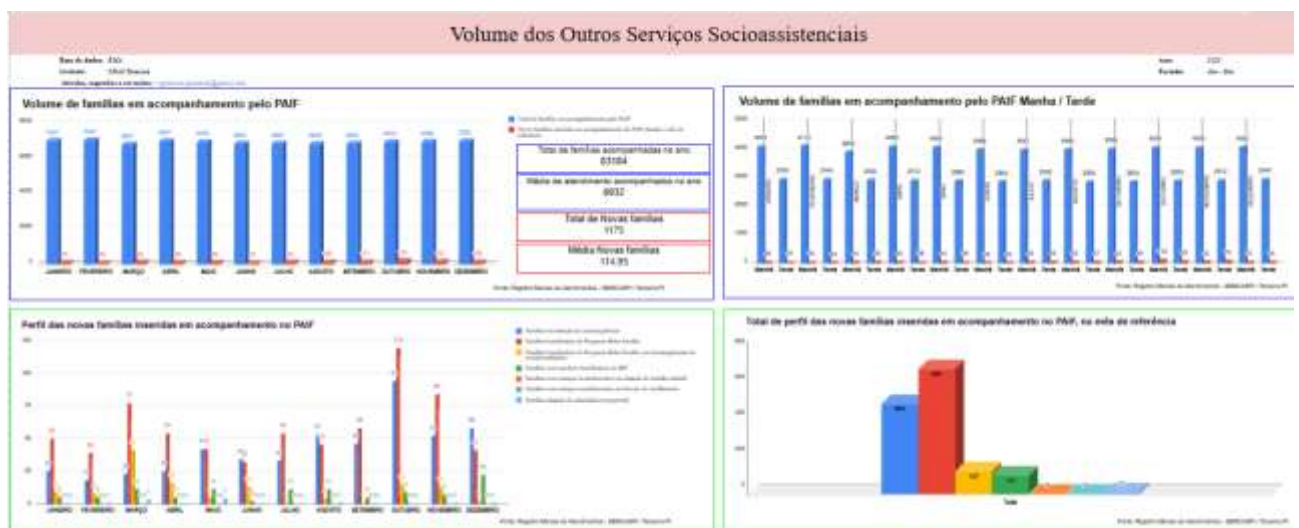
Figura 7: Tela do sistema do Painel de Monitoramento utilizado pelo GSUAS



Fonte: Acervo GSUAS/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

Os painéis foram estruturados com o objetivo de permitir o acompanhamento detalhado de indicadores como: número de famílias em acompanhamento pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), distribuição mensal de atendimentos realizados pelas equipes, perfil das novas famílias inseridas em acompanhamento, volume de atendimentos por turno e características do público atendido.

Gráfico 12: Evolução mensal dos atendimentos da rede socioassistencial



Fonte: GSUAS/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

A organização das informações ocorre de forma territorializada, contemplando os diferentes CRAS distribuídos nas regiões Norte, Sul, Leste e Sudeste do município, além das unidades da Proteção Social Especial representadas pelos CREAS.

Tabela 13: Unidades socioassistenciais por território administrativo.

Painéis das Unidades	Unidades	Data de acompanhamento de dados	Link visualização
CRAS Leste	Leste I / Leste II / Leste III / Leste IV / Leste V	2025	https://docs.google.com/spreadsheets/d/1M-9EngH_FeFwuQs-fdrIW3U0buhgeoAv-xilaHcm0vQ/edit?gid=0#gid=0
CRAS Norte	Norte I / Norte II / Norte III / Norte IV / Norte V	2025	https://docs.google.com/spreadsheets/d/1-5zhaVvkOQbN6Hp9U6yqsV9eZi3zWFRFIP_SjSkvNF2E/edit?usp=sharing

CRAS Sudeste	Sudeste I / Sudeste II / Sudeste III / Sudeste IV	2025	https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Exle0ywnfKSbkngAr4z6vI95-Fg60JH1dPthZwdJo/edit?gid=0#gid=0
CRAS Sul	Sul I / Sul II / Sul III / Sul IV / Sul V	2025	https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Avx0J7z4Ilv93JEBcZayKwNjNdo7ekcPcrq1bwXlsM/edit?gid=0#gid=0
CRAS Teresina	Visualização de Teresina	2025	https://docs.google.com/spreadsheets/d/1jRz04knBj_zONiP9tsSJV7hQOW2SZ3rMZ6qcDAu8eJl/edit?usp=sharing
CREAS	CREAS Leste / CREAS Norte / CREAS Sudeste / CREAS Sul	2025	https://docs.google.com/spreadsheets/d/1uP03gjkAVxCsRQIAIvdtaLleGjdz0fGO0rGgO-HzRUE/edit?gid=0#gid=0
Média Complexidade	Centro Dias Saber Cuidar / Centro POP / Centro Dia de Referência	2025	https://docs.google.com/spreadsheets/d/1MHIBxa_0IWIFLc0wZdbK6RiKeOVu5UZOYD9wqeL_NKY/edit?gid=0#gid=0
Alta Complexidade	Casa Reencontro / Casa de Punaré / Casa do Caminho / Lar de Sant'Ana / Família Acolhedora Partilhando Cuidado / Nosso Lar / Residência Inclusiva Boa Morada	2025	https://lookerstudio.google.com/u/0/reporting/54406a35-6b3e-4ab4-a6e2-f6095e143dfe/page/p_clt07vq4yd/edit

Fonte: GSUAS/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

Essa estrutura permite a análise territorial da demanda por serviços socioassistenciais, contribuindo para o aprimoramento do planejamento da rede e para a qualificação da gestão da política de assistência social no município.

Elaboração de diagnósticos socioterritoriais

Outra frente importante de atuação da Vigilância Socioassistencial refere-se à produção de diagnósticos socioterritoriais e estudos técnicos voltados ao planejamento e à organização da rede socioassistencial.

Entre as iniciativas desenvolvidas destacam-se a realização de pesquisa de satisfação dos usuários dos serviços socioassistenciais, com aplicação de 388 questionários nos CRAS e 138 questionários nos CREAS. A pesquisa tem como objetivo avaliar o grau de satisfação dos usuários em relação aos serviços ofertados pela rede socioassistencial do município, constituindo importante instrumento de avaliação e aprimoramento da política pública.

Figura 8: Pesquisa de satisfação dos usuários



Fonte: GSUAS/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

Além disso, foram produzidos diagnósticos temáticos por segmentos populacionais, elaborados a partir de demandas institucionais específicas. Esses estudos subsidiam processos de planejamento relacionados à implantação de novas unidades socioassistenciais ou à reorganização territorial da rede.

No período analisado também foram elaborados dois estudos de viabilidade técnica, voltados à implantação de: Unidade de Acolhimento Feminino e o Serviço de Família Acolhedora para Pessoa Idosa no município.

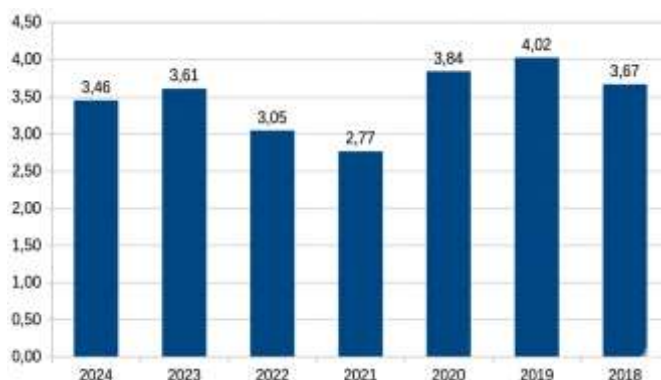
Produção de boletins da Vigilância Socioassistencial

No campo da disseminação de informações estratégicas, foram produzidos três boletins da Vigilância Socioassistencial, com base nos indicadores nacionais IDCRAS e IDCREAS.

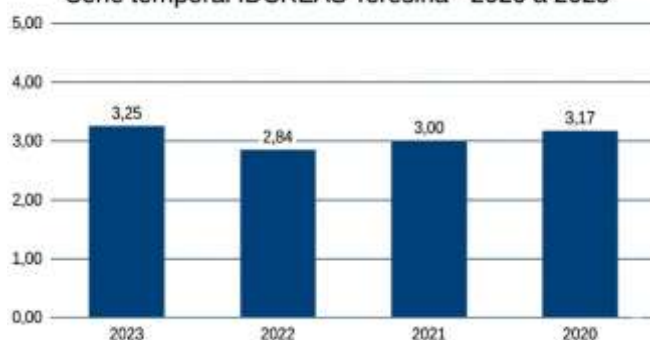
Esses boletins sistematizam e analisam os resultados divulgados pela Secretaria Nacional de Assistência Social, organizando as informações em gráficos e tabelas que permitem acompanhar o desempenho das unidades socioassistenciais do município ao longo do tempo.

Os documentos apresentam comparações entre as diferentes dimensões avaliadas, tais como: recursos humanos, oferta de serviços e benefícios e até estrutura física das unidades.

Gráfico 13: Série temporal IDCRAS Teresina – 2018 a 2024



Série temporal IDCREAS Teresina - 2020 a 2023



Fonte: Acervo GSUAS/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

Essa análise permite identificar avanços, desafios e pontos de melhoria na execução da política pública de assistência social, contribuindo para o aprimoramento da gestão municipal do SUAS.

Incentivo ao uso das informações para planejamento e gestão

Buscando fortalecer o uso das informações produzidas pela Vigilância Socioassistencial no processo de gestão, foram realizados eventos institucionais denominados “GSUAS no Território”, promovidos nos quatro macroterritórios do município — Sudeste, Sul, Norte e Leste.

Esses encontros tiveram como objetivo disseminar os dados produzidos pela vigilância, estimular sua utilização pelas equipes técnicas e promover a integração entre planejamento, gestão e execução dos serviços socioassistenciais.

Participação no Censo SUAS

A Vigilância Socioassistencial também colaborou na realização do Censo SUAS, participando do processo de validação dos formulários e do monitoramento das unidades socioassistenciais do município.

Foram realizadas visitas técnicas às unidades da rede com o objetivo de garantir a consistência das informações prestadas e apoiar os gestores locais no preenchimento dos questionários do sistema nacional.

Além dessas atividades, a área de vigilância também atua no fornecimento de informações técnicas às demais coordenações, gerências e secretarias municipais, bem como a órgãos externos, quando formalmente requisitado, contribuindo para o fortalecimento da transparência e da gestão baseada em evidências.

3.1.3 Planejamento e Regulação do SUAS

A Coordenação de Planejamento e Regulação do SUAS tem como atribuição central elaborar, de forma articulada com os demais setores da Secretaria, os instrumentos de planejamento da política de assistência social, em nível estratégico e tático, assegurando a integração entre diretrizes, metas, orçamento e execução.

No campo do planejamento estratégico, a atuação concentrou-se na elaboração e no alinhamento dos instrumentos que estruturam a política pública no município, com destaque para o Plano Plurianual do SUAS, integrante do PPA Municipal, o Plano Municipal de Assistência Social e a proposta orçamentária vinculada ao Fundo Municipal de Assistência Social. Esse processo buscou garantir o cumprimento dos indicadores previstos no PPA 2022-2025 e no PMAS 2022-2025, ao mesmo tempo em que subsidiou a transição para os novos ciclos de planejamento, especialmente o PPA 2026-2029 e o PMAS 2026-2029.

Nesse contexto, a GGSUAS participou de três oficinas com a SEMPLAN para construção das entregas do PPA 2026-2029, coordenou quatro reuniões internas com as gerências da SEMCASPI para diagnóstico e alinhamento das demandas prioritárias e realizou duas reuniões de apresentação e validação de metas e entregas com o Secretário Executivo do SUAS.

No âmbito do planejamento tático, a coordenação conduziu, de forma participativa, o processo de elaboração do planejamento anual das gerências executivas da SEMCASPI, estruturado em etapas de formação, avaliação, alinhamento e definição de diretrizes para o exercício seguinte. Esse processo teve como base a análise dos indicadores e metas alcançados em 2025, tanto nos serviços da Proteção Social Básica e Especial quanto nas áreas da gestão central, orientando o planejamento de 2026 a partir de evidências, diagnósticos e instrumentos oficiais de gestão, como o PPA 2026-2029 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A execução dessa etapa ocorreu por meio de workshop e oficinas voltadas ao planejamento, monitoramento e avaliação na gestão pública, com ênfase no SUAS e nas políticas integradas. As atividades tiveram caráter formativo e estratégico, buscando fortalecer a convergência entre os instrumentos de planejamento, monitoramento e avaliação, além de aproximar as decisões administrativas da realidade das unidades e dos territórios.

Também compete à área orientar e sistematizar o planejamento das ações da Proteção Social e da Transferência de Renda com base nos saldos orçamentários informados pelas áreas financeira e de fundos, assessorar as gerências executivas na organização de suas ações, colaborar na elaboração de conferências e respectivos relatórios, bem como construir, em articulação com o CMAS e as demais áreas da Secretaria, propostas de normatização da prestação de serviços socioassistenciais no âmbito das parcerias com Organizações da Sociedade Civil.

Monitoramento e Avaliação do SUAS

A Coordenação de Monitoramento e Avaliação é responsável pelo acompanhamento sistemático da execução da política de assistência social no município de Teresina, a partir da análise de indicadores, realização de visitas técnicas, produção de relatórios e encaminhamento de recomendações às gerências executivas.

O monitoramento da rede socioassistencial é realizado com base em diferentes instrumentos, entre os quais se destacam o Relatório Mensal de Atividades (RMA), o Painel de Monitoramento e o Censo SUAS. Além disso, a coordenação organiza

cronogramas de visitas técnicas às unidades socioassistenciais, elabora relatórios de monitoramento e encaminha às áreas responsáveis as demandas identificadas, com vistas à adoção de providências voltadas ao aprimoramento dos serviços.

No exercício de 2025, foram realizadas visitas de monitoramento nos 19 CRAS e nos 4 CREAS do município, utilizando questionários quanti-qualitativos voltados à avaliação das dimensões de serviços, estrutura física e recursos humanos. Para 2026, prevê-se a ampliação desse monitoramento às demais unidades da Proteção Social Especial, de média e alta complexidade, com vistas à construção de diagnóstico mais abrangente da rede socioassistencial municipal.

Outra ferramenta relevante é o Sistema de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (SIMAPP), utilizado para acompanhar o ciclo orçamentário da gestão municipal e fortalecer as práticas de governança, monitoramento e avaliação. Em razão da atualização do sistema em 2025, os relatórios quantitativos e qualitativos das gerências e assessorias passaram a ser alimentados mensalmente em planilhas arquivadas em drive, com acompanhamento por meio do SEI. Nesse período, a coordenação acompanhou 13 planilhas mensais, estruturadas com base nas exigências técnicas do sistema.

No tocante à qualificação da equipe, houve participação em quatro capacitações relacionadas ao monitoramento e à avaliação, contribuindo para o fortalecimento metodológico e técnico da área.

A Coordenação também integra a Comissão de Monitoramento e Avaliação das Parcerias, instituída com fundamento no Decreto Municipal nº 16.802/2017, que regulamenta a Lei nº 13.019/2014. No ano de 2025, a comissão realizou 15 reuniões, nas quais foram discutidas e deliberadas demandas relativas às parcerias firmadas com Organizações da Sociedade Civil, resultando na emissão de 79 pareceres, com foco na transparência, eficiência e alcance de resultados.

Ainda no campo do monitoramento, a coordenação é responsável pela gestão do Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social (CNEAS) no município de Teresina. Em 2025, foram cadastradas cinco novas entidades e onze novas ofertas, além da exclusão de três entidades e seis ofertas, em conformidade com deliberações do Conselho Municipal de Assistência Social e com as orientações da Rede Privada

SUAS. A atualização contínua do CNEAS é fundamental para o reconhecimento das entidades que integram o SUAS e para a regularidade da destinação de recursos públicos às organizações parceiras.

Também merece destaque a produção e manutenção de painéis interativos de monitoramento, com atualização periódica, que consolidam informações provenientes do RMA, CadÚnico, sistemas internos e bases administrativas. Esses instrumentos permitem o acompanhamento dos principais indicadores da rede, o apoio à tomada de decisão pelas gerências executivas, a identificação de inconsistências e a análise territorializada da oferta e da demanda dos serviços, contribuindo para a transparência e para o fortalecimento da cultura de monitoramento contínuo.

Tabela 14: Painéis de monitoramento e inteligência de dados GSUAS

Gerencia	Data de Acompanhamento de dados	Link visualização
Fundos Financeiros SEMCASPI	- 2025	https://lookerstudio.google.com/s/gizQAnzH1LM
Fonte PMT - SEMCASPI	2025	https://lookerstudio.google.com/s/kluLIProxbQ
Painel de Termos e Parcerias - SEMCASPI	2025	https://lookerstudio.google.com/s/pQAEW-aDoao
GPTR - SEMCASPI	2025	https://lookerstudio.google.com/s/h-eXWpaZN-M

Fonte: Acervo GSUAS/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

3.1.4 Gestão dos Sistemas de Informação do SUAS

A gestão dos sistemas de informação do SUAS constitui eixo essencial para a organização, qualificação e monitoramento dos dados da política de assistência social no município. Essa atuação é desenvolvida de forma articulada entre a Gerência de Sistemas de Informação (GSI) e a Gerência de Gestão do SUAS, por meio da Coordenação de Sistemas e Informações do SUAS (CSIS), com foco no suporte à gestão, à prestação de contas, ao monitoramento e ao planejamento das ações socioassistenciais.

Entre as principais atribuições da CSIS estão a orientação às unidades quanto à alimentação e atualização dos sistemas federais, estaduais e municipais; o apoio à gestão de perfis de acesso; o monitoramento da regularidade das informações inseridas; o suporte técnico às equipes; e a inserção de dados voltados ao planejamento, monitoramento e prestação de contas. Essa atuação busca enfrentar fragilidades informacionais históricas e fortalecer a gestão baseada em evidências.

No âmbito dos sistemas municipais, a coordenação é responsável pela gestão de acessos, capacitações, elaboração de manuais e articulação com a SECTI para suporte técnico e desenvolvimento de soluções digitais. Em parceria com a GSI e a Diretoria de Transformação Digital da SECTI, também participa da elaboração documental, do acompanhamento do desenvolvimento dos sistemas e das rotinas de revisão periódica, utilizando metodologia ágil.

Atualmente, a SEMCASPI conta com três sistemas implantados, sendo SiGBE, SisILPI e BaseSUAS. Além disto, existe novo sistema em desenvolvimento, o GSUAS THE.

O SiGBE, implantado em 2019, operacionaliza a concessão dos benefícios eventuais no município. Em razão de inconsistências verificadas nos relatórios gerados pelo sistema, foram iniciadas, em 2025, articulações para o desenvolvimento de uma nova versão modularizada, prevista no planejamento de 2026.

O SisILPI, implantado em 2025, foi desenvolvido para apoiar a regulação municipal de vagas em Instituições de Longa Permanência para Pessoas Idosas, qualificando o controle das demandas e da disponibilidade de vagas. A partir dessa experiência, foi incluída no planejamento da CSIS a elaboração do projeto SUAS Acolhe, que ampliará a lógica de regulação para outras modalidades de acolhimento.

O BaseSUAS, planejado em 2025 e com implantação prevista para fevereiro de 2026, foi desenvolvido para unificar e gerenciar dados sobre a rede socioassistencial, especialmente unidades e trabalhadores, além de viabilizar integrações com outros sistemas municipais.

Já o GSUAS THE, previsto no PPA 2026-2029, encontra-se em fase de desenvolvimento e deverá integrar os diferentes subsistemas municipais,

possibilitando o compartilhamento de dados, a automatização de processos e a emissão de relatórios mais consistentes para subsidiar a Vigilância Socioassistencial e alimentar os sistemas da Rede SUAS.

Importante destacar que no âmbito estadual, a CSIS também atua no Sistema SASC Integração, ferramenta utilizada para o planejamento e a prestação de contas do cofinanciamento estadual. Já no âmbito federal, exerce atribuições relacionadas à Rede SUAS, especialmente no CadSUAS, realizando cadastro e atualização de trabalhadores, gestores, conselheiros e unidades socioassistenciais, de modo a viabilizar o acesso aos sistemas nacionais. Embora não seja responsável pelo suporte técnico direto a todos os sistemas da Rede SUAS, a coordenação atua de forma articulada com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social sempre que necessário.

Figura 9: Apresentação do SisILPI e do Fluxo da Regulação Municipal das ILPIs em audiência no Ministério Público Estadual – MPPI



Fonte: Acervo GSUAS/SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

3.1.5 Balanço do cenário operacional da GSUAS

Um dos principais desafios consistiu em realizar o monitoramento e a avaliação in loco de toda a rede socioassistencial do município de Teresina, abrangendo a proteção social básica e especial, em seus níveis de média e alta complexidade, em periodicidade suficiente para acompanhar e avaliar o desempenho dos serviços,

programas, projetos e benefícios. Essa atividade é fundamental para subsidiar a gestão na tomada de decisões voltadas ao aprimoramento das ofertas socioassistenciais.

Entretanto, esse processo encontrou entraves relevantes, especialmente a insuficiência de recursos humanos e de transporte para a realização das visitas de monitoramento in loco, o que compromete a ampliação e a regularidade desse acompanhamento em toda a rede.

Apesar dessas limitações, foram registrados avanços importantes. Destaca-se a execução de visitas de monitoramento in loco nos 19 CRAS e 4 CREAS, no período de abril a julho de 2024, tendo como referencial os indicadores e níveis de mensuração quanti-qualitativos da oferta de serviços, programas e projetos, conforme definidos no Painel de Monitoramento e Avaliação. Houve, ainda, participação na Comissão de Monitoramento e Avaliação das Parcerias do SUAS (CMAP), bem como o acompanhamento e a atualização do Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social (CNEAS), em conformidade com as diretrizes do CMAS e do MDS

3.2 – Resultados da Proteção Social Básica

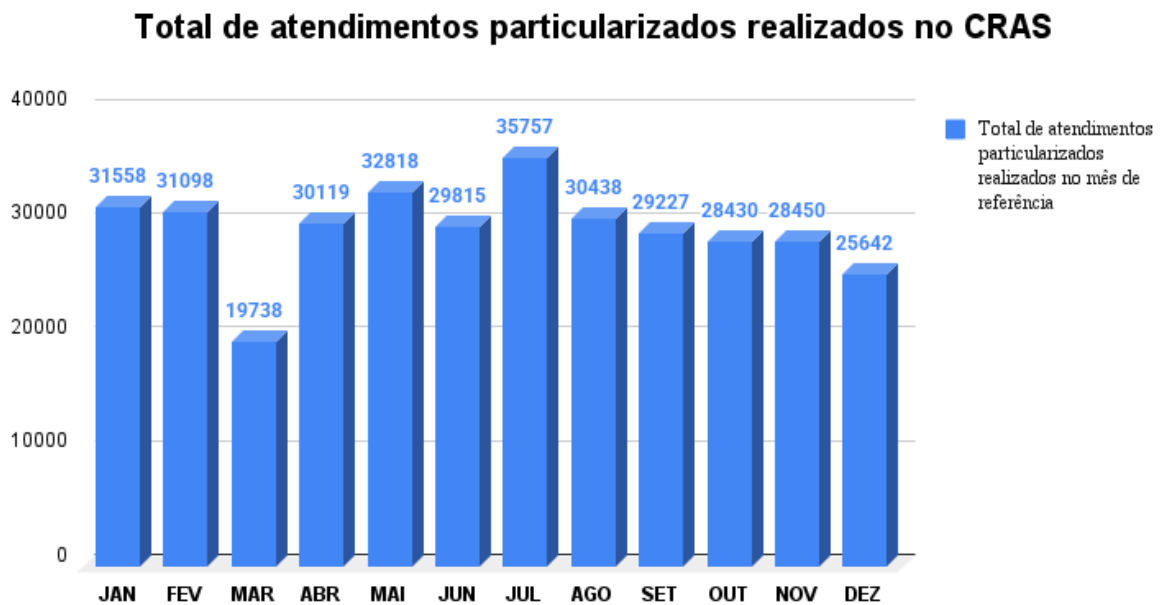
A Proteção Social Básica tem caráter preventivo e atua no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, destinando-se à população em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação ou fragilização de laços afetivos. No município de Teresina, a porta de entrada para essa proteção são os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).

As ações desenvolvidas no âmbito da Proteção Social Básica são coordenadas pela Gerência de Proteção Social Básica – GPSB, responsável pela gestão dos serviços, programas e benefícios ofertados nos territórios, com destaque para o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, os programas de transferência de renda e os benefícios eventuais.

3.2.1 Atendimento e Funcionamento dos CRAS

Os dados apresentados no gráfico a seguir demonstram o volume total de atendimentos particularizados realizados nos CRAS de Teresina no ano de 2025, considerando o total de registros efetuados pelas equipes técnicas das unidades.

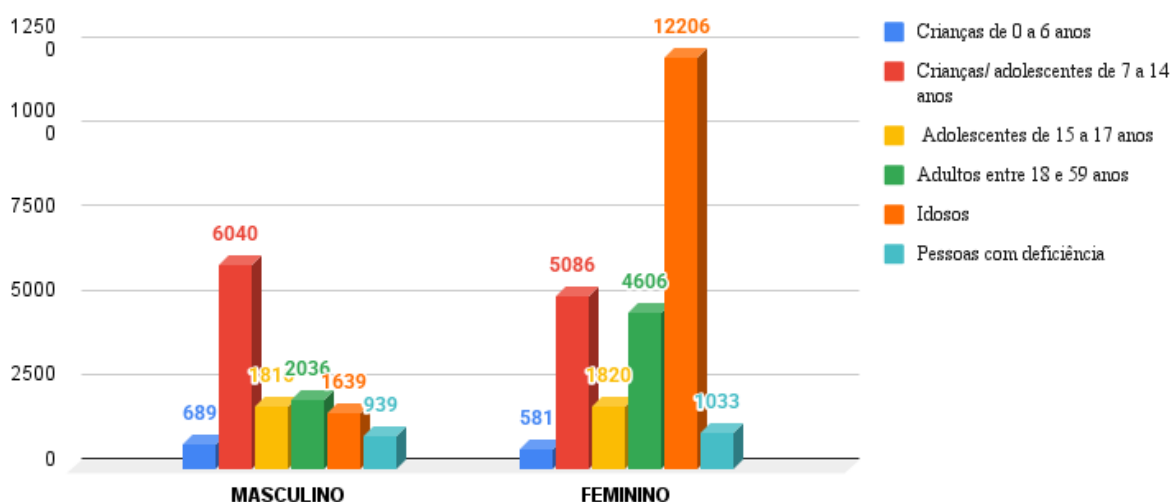
Gráfico 14: Total de atendimentos particularizados realizados nos CRAS



Fonte : Registro Mensal de Atendimentos - SEMCASPI / Teresina PI

Gráfico 15: Volume de atendimentos coletivos realizados nos CRAS por sexo/idade

Volume de atendimentos coletivos realizados no CRAS por sexo

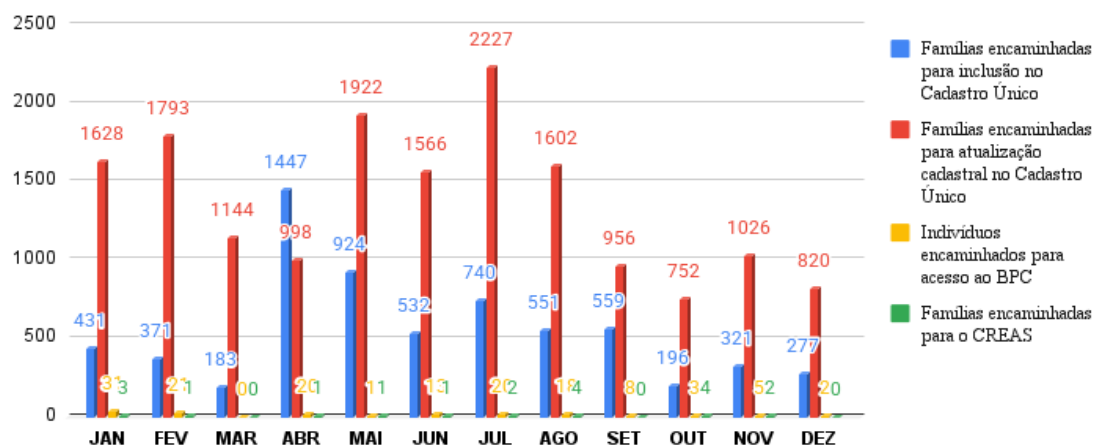


Fonte : Registro Mensal de Atendimentos - SEMCASPI / Teresina PI

Os CRAS representam a capilaridade da gestão da assistência social nos territórios. Ao longo do exercício de 2025, os dados demonstram uma forte adesão da comunidade aos serviços ofertados. Conforme os gráficos de "Total de atendimentos particularizados", a SEMCASPI manteve uma média elevada de acolhimentos, com picos expressivos nos meses de maio (32.818) e julho (35.757). Esse volume denota o esforço contínuo de busca ativa e de pronto atendimento nas unidades distribuídas pelas zonas Norte, Sul, Leste e Sudeste.

No que se refere aos atendimentos coletivos, destaca-se a predominância do público feminino, especialmente idosas (12.206 atendimentos) e mulheres entre 18 e 59 anos (4.606), consolidando o CRAS como um espaço prioritariamente ocupado por mulheres chefes de família, que buscam os equipamentos não apenas para acesso à renda, mas para inserção em redes de apoio emocional e comunitário.

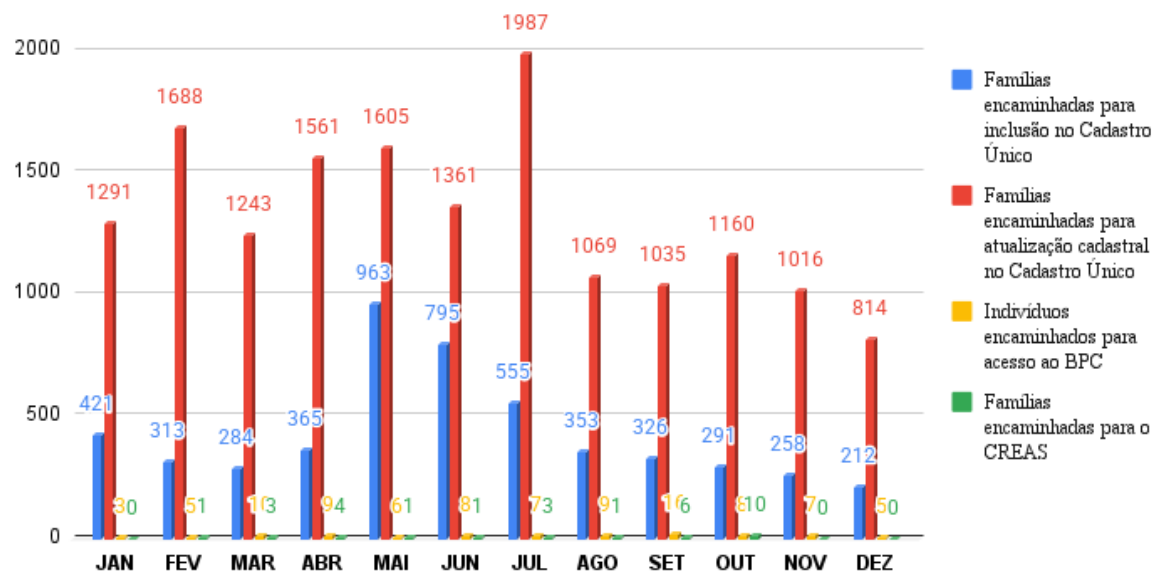
Gráfico 16: Total de atendimentos particularizados realizados nos CRAS Norte

Atendimentos particularizados realizados no CRAS NORTE

Fonte: Registro Mensal de Atendimentos - SEMCASPI / Teresina PI

Gráfico 17: Total de atendimentos particularizados realizados nos CRAS

Leste

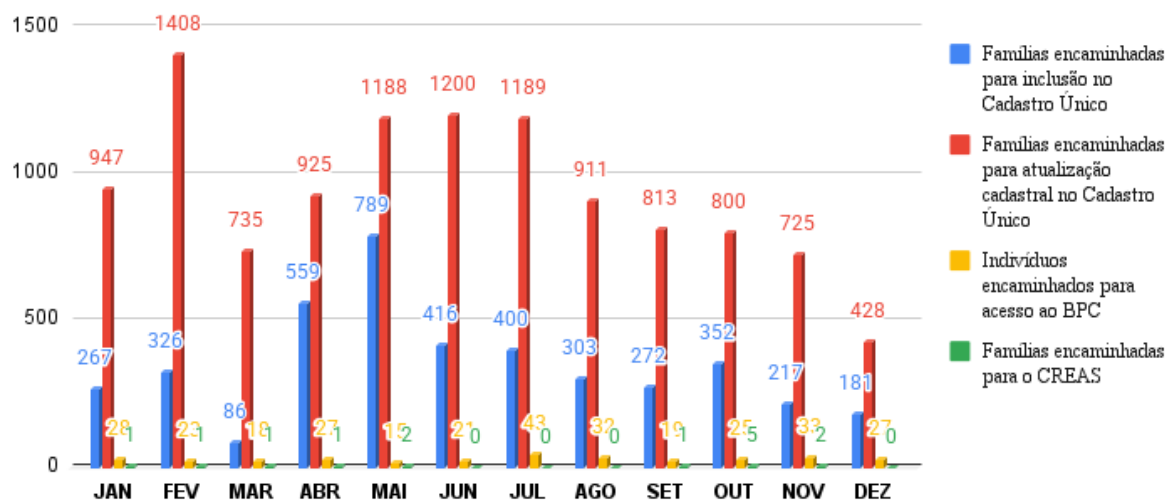
Atendimentos particularizados realizados no CRAS LESTE

Fonte: Registro Mensal de Atendimentos - SEMCASPI / Teresina PI

Gráfico 18: Total de atendimentos particularizados realizados nos CRAS

Sudeste

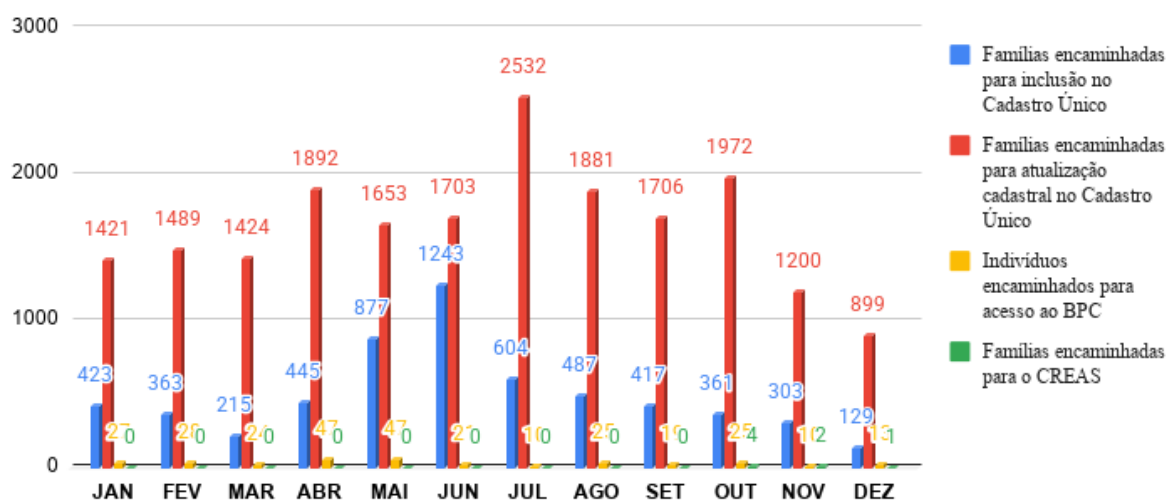
Atendimentos particularizados realizados no CRAS SUDESTE



Fonte: Registro Mensal de Atendimentos - SEMCASPI / Teresina PI

Gráfico 19: Total de atendimentos particularizados realizados nos CRAS Sul

Atendimentos particularizados realizados no CRAS SUL



Fonte: Registro Mensal de Atendimentos - SEMCASPI / Teresina PI

A análise territorial dos atendimentos permite compreender a dinâmica de demanda pelos serviços socioassistenciais nas diferentes regiões do município.

Os dados evidenciam a capilaridade da rede socioassistencial e o papel estratégico dos CRAS na identificação de demandas sociais nos territórios, contribuindo para o planejamento das ações da política de assistência social.

3.2.1.1 Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)

O PAIF é o principal serviço ofertado nos CRAS e tem como objetivo fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura de vínculos familiares e promover o acesso a direitos socioassistenciais. Ressalte-se que o serviço é desenvolvido por meio de acompanhamento familiar continuado, atendimentos técnicos, visitas domiciliares e atividades coletivas.

Gráfico 20: Volume de famílias em acompanhamento pelo PAIF



Gráfico 21: Volume de atendimentos coletivos realizados pelo PAIF



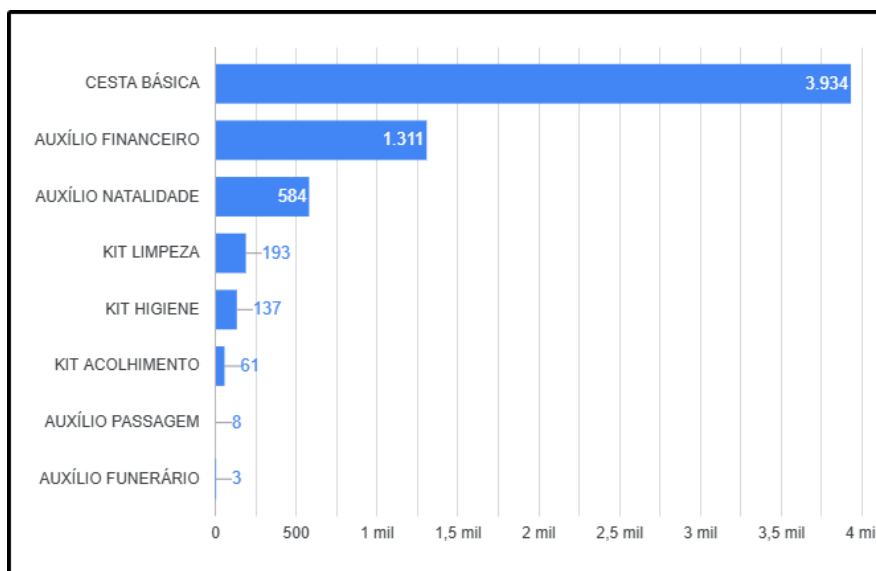
. Os gráficos de "Volume de famílias em acompanhamento pelo PAIF" revelam uma constância de mais de 4.600 famílias acompanhadas mensalmente. Essas famílias participam de grupos reflexivos e oficinas, evidenciando que a SEMCASPI não atua apenas de forma emergencial, mas no desenvolvimento continuado da autonomia dessas famílias.

3.2.3 Concessão de Benefícios Eventuais

Os benefícios eventuais são provisões da política de assistência social destinadas a atender necessidades decorrentes de situações de vulnerabilidade temporária ou calamidade pública.

No município de Teresina, esses benefícios são concedidos mediante avaliação técnica das equipes socioassistenciais, visando garantir apoio imediato às famílias em situações emergenciais

Gráfico 22: Quantidade de pessoas cadastradas para concessão de benefícios eventuais em 2025



Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

Os dados de 2025 comprovam que a principal demanda da população teresinense ainda perpassa a segurança alimentar e de subsistência. Foram concedidas mais de 3.934 Cestas Básicas e 1.311 Auxílios Financeiros, além de expressivos números de Auxílio Natalidade (584), Auxílio Funeral (403 efetivados) e Kits de Higiene e Limpeza.

Tabela 15: Quantitativo de Benefícios eventuais solicitados e concedidos no ano de 2025

AÇÃO: BENEFÍCIOS EVENTUAIS	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL	
	Solicitados	Concedidos	Solicitados	Concedidos	Solicitados	Concedidos	Solicitados	Concedidos	Solicitados	Concedidos	Solicitados	Concedidos	Solicitados	Concedidos	Solicitados	Concedidos	Solicitados	Concedidos	Solicitados	Concedidos	Solicitados	Concedidos	Solicitados	Concedidos	Solicitados	Concedidos
A. 1. Total de Cestas Básicas	473	0	195	0	295	1.010	656	1326	516	12	414	3	716	1810	726	0	655	1.176	523	77	527	852	539	0	6.235	6.266
A. 2. Total de Passagens	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	3	0	0	0	0	0	1	0	4	0	14	0
A. 3. Total de Auxílios Financeiro	103	332	159	319	197	313	175	402	169	400	141	411	171	430	149	452	181	388	210	377	165	412	143	386	1.963	4.622
A. 4 Total de Auxílios Natalidade	31	0	41	0	26	0	46	0	40	0	44	66	56	105	74	39	85	85	78	29	76	62	59	80	656	466
A. 5. Total de Kit Limpeza	15	0	9	0	14	0	7	0	14	0	12	50	24	19	22	1	38	1	35	47	35	1	20	0	245	119
A. 6. Total de Kit Higiene	6	0	6	0	16	0	5	0	15	0	8	0	17	0	15	0	25	91	61	1	46	0	7	0	227	92
A. 7. Total de Kit Acolhimento	4	0	2	0	8	0	13	0	6	0	0	0	16	0	2	0	11	0	26	0	12	0	3	0	103	0
A. 8. Total de Auxílio Funeral	26	25	38	38	34	33	30	30	44	44	37	37	31	29	53	49	35	35	34	34	26	25	24	24	412	403

Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

Cumprе salientar, que no exercício de 2025, algumas modalidades de benefícios apresentaram redução ou ausência de concessões em determinados períodos, em razão de limitações relacionadas à disponibilidade de estoque e à vigência de contratos de fornecimento.

Entre os principais desafios identificados destacam-se: interrupção temporária no fornecimento de cestas básicas em decorrência do encerramento de contrato, a indisponibilidade do benefício de passagens devido ao término de contrato com a empresa prestadora do serviço e atrasos na entrega de itens que compõem kits socioassistenciais.

A gestão municipal adotou providências administrativas para regularização dessas situações, incluindo a abertura de novos processos licitatórios para recomposição dos estoques e retomada da concessão regular dos benefícios.

Tabela 16: Quantitativo de famílias beneficiadas do Programa Cidade Solidária no ano de 2025

PROGRAMA CIDADE SOLIDÁRIA - 2025						
MÊS	TOTAL DE FAMÍLIAS	VALOR PAGO (R\$)	Nº DE FAMÍLIAS INCLUÍDAS	Nº DE FAMÍLIAS DESLIGADAS (SOLIC. SDUS / OCORRÊNCIA)	Nº DE FAMÍLIAS DESLIGADAS POR ENCERRAMENTO DO PRAZO NO PROGRAMA	Nº TOTAL DE FAMÍLIAS DESLIGADAS NO MÊS
JANEIRO	143	42.900,00	-	-	-	-
FEVEREIRO	137	41.100,00	1	7	-	7
MARÇO	124	37.200,00	6	19	-	19
ABRIL	127	38.100,00	3	-	-	-
MAIO	126	37.800,00	3	4	-	4
JUNHO	117	35.100,00	2	11	-	11
JULHO	118	35.400,00	3	2	-	2
AGOSTO	26	7.800,00	3	3	92	95
SETEMBRO	23	6.900,00	1	-	4	4
OUTUBRO	26	7.800,00	4	1	1	1
NOVEMBRO	27	8.100,00	3	2	-	2
DEZEMBRO	28	8.400,00	2	1	-	1
TOTAL	1022	306.600,00	31	50	97	146

Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

Também foi operacionalizado o Programa Cidade Solidária, que injetou R\$ 306.600,00 na economia local ao amparar mais de 1.000 famílias ao longo do ano, mitigando os efeitos do desemprego e da extrema pobreza. Destacam-se ainda as execuções dos programas complementares como o Transporte Eficiente e BPC na Escola, que garantem acessibilidade e inclusão.

Tabela 17: Tabela Quantitativo do Programa Mãe Teresinense no ano de 2025

AÇÃO: PROGRAMA MÃE TERESINENSE	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
C. 1. Total de Solicitações	5	2	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	

Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

O Programa Mãe Teresinense consiste em iniciativa municipal voltada ao apoio a gestantes e mães em situação de vulnerabilidade social, buscando fortalecer a proteção social e contribuir para melhores condições de cuidado na primeira infância.

No ano de 2025, o programa passou por processo de interrupção operacional, em razão da quebra contratual e posterior suspensão do contrato vigente, o que impossibilitou a continuidade regular das atividades previstas inicialmente. Em virtude desse cenário, a gestão municipal iniciou processo de reavaliação e reestruturação do programa, com previsão de reformulação do modelo de execução e retomada das atividades no exercício de 2026.

Tabela 18: Quantitativo do Programa BPC na Escola no ano de 2025:

Programa BPC na Escola	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Total de Questionários aplicados e inseridos no sistema	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	493

Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

O Programa BPC na Escola constitui estratégia intersetorial que articula assistência social, educação, saúde e direitos humanos com o objetivo de identificar e superar barreiras que dificultam o acesso e a permanência na escola de crianças e adolescentes com deficiência beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

A principal ferramenta do programa é a aplicação de questionários domiciliares, que permitem mapear as barreiras enfrentadas pelos beneficiários e subsidiar ações intersetoriais voltadas à inclusão educacional.

No município, os questionários do programa foram aplicados nos anos de 2023 e 2024, período em que foi realizada a coleta das informações junto às famílias beneficiárias. Em razão disso, no exercício de 2025 não houve nova etapa de aplicação dos questionários, sendo realizadas apenas as atividades de manutenção e acompanhamento dos beneficiários já identificados, totalizando 493 registros monitorados no período.

Tabela 19: Tabela com quantitativo do Programa Transporte Eficiente no de 2025

TRANSPORTE EFICIENTE	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Total de Solicitações	11	10	8	9	10	16	5	12	14	4	5	7	111
Total de Atendidos	0	13	6	6	11	6	12	9	9	7	3	4	86

Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

O Programa Transporte Eficiente tem como objetivo assegurar acesso ao transporte para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, contribuindo para sua inclusão social e acesso a serviços essenciais, como saúde, educação e atividades socioassistenciais.

O serviço funciona mediante agendamento e organização de rotas, garantindo que os usuários possam realizar seus deslocamentos de forma segura e acessível. A

iniciativa representa importante instrumento de promoção da autonomia e da participação social das pessoas com deficiência no município.

No exercício de 2025, o programa manteve a oferta regular do serviço, atendendo 86 usuários cadastrados que necessitam do transporte especializado.

3.2.3.1 Programa Criança Feliz (PCF)

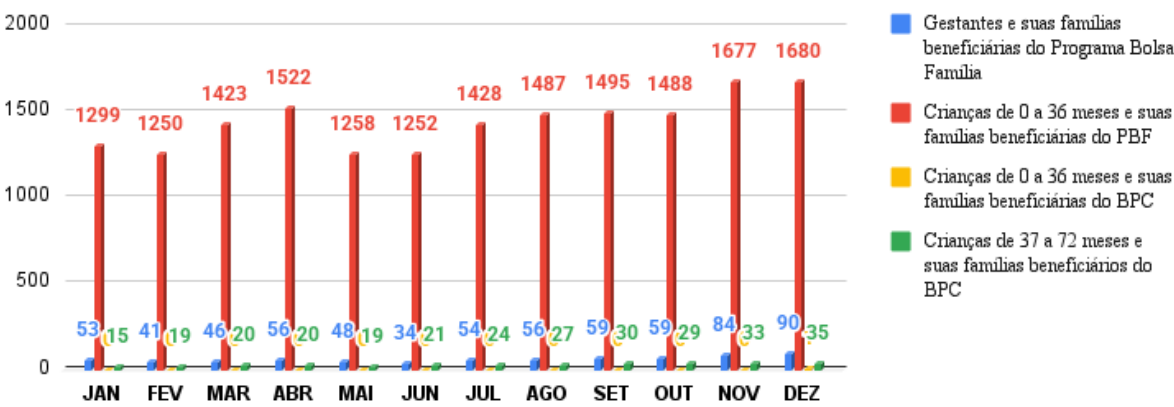
O Programa Criança Feliz (PCF) é uma estratégia do Governo Federal executada pelos municípios no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), voltada à promoção do desenvolvimento integral na primeira infância. O programa atua principalmente por meio de visitas domiciliares, realizadas por visitadores capacitados, que orientam gestantes e famílias sobre cuidados, estímulos ao desenvolvimento infantil, fortalecimento de vínculos familiares e acesso a políticas públicas. O público prioritário inclui gestantes e crianças de até seis anos pertencentes a famílias em situação de vulnerabilidade, especialmente aquelas beneficiárias do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

O gráfico abaixo demonstra a evolução mensal dos usuários em acompanhamento pelo Programa Criança Feliz no ano de 2025, considerando diferentes perfis de público atendido: gestantes beneficiárias do Bolsa Família, crianças de 0 a 36 meses de famílias beneficiárias do Bolsa Família, crianças de 0 a 36 meses beneficiárias do BPC e crianças de 37 a 72 meses beneficiárias do BPC.

Observa-se que o maior quantitativo de acompanhamento concentra-se no grupo de crianças de 0 a 36 meses pertencentes a famílias beneficiárias do Bolsa Família, que se mantém como o público predominante ao longo de todo o ano, variando de 1.250 atendimentos em fevereiro a 1.680 em dezembro. De modo geral, o gráfico evidencia crescimento gradual do acompanhamento ao longo do segundo semestre, com destaque para os meses de novembro e dezembro, que registram os maiores quantitativos de usuários acompanhados. Os demais públicos apresentam números menores, porém estáveis ao longo do período, indicando a continuidade do acompanhamento das famílias prioritárias.

Gráfico 23: Usuários em acompanhamento pelo Programa Criança Feliz

Usuários em acompanhamento no Programa Criança Feliz- PCF



Fonte : Registro Mensal de Atendimentos - SEMCASPI / Teresina PI

A tabela de "Visitas Domiciliares Realizadas" demonstra uma monumental força-tarefa da SEMCASPI: o ano foi encerrado com um total impressionante de 72.117 visitas realizadas, com um crescimento progressivo que culminou em 7.231 visitas apenas no mês de dezembro, engajando 14 equipes alocadas nos CRAS.

Tabela 20: Número de visitas domiciliares PCF em 2025

Volume de visitas domiciliares realizadas no PCF	
JANEIRO	5.920
FEVEREIRO	5.819
MARÇO	5.824
ABRIL	5.848
MAIO	5.296
JUNHO	5.784
JULHO	5.775
AGOSTO	6.022
SETEMBRO	5.866
OUTUBRO	6.320
NOVEMBRO	6.412
DEZEMBRO	7.231
TOTAL	72.117

Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025



3.2.4 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) integra a Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e tem como finalidade prevenir situações de risco social por meio do desenvolvimento de atividades coletivas que promovem o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a socialização e o desenvolvimento de potencialidades dos usuários.

De certa feita, o SCFV complementa o trabalho do PAIF e atua na prevenção de situações de risco social. Por meio de parcerias com entidades socioassistenciais (FUNACI, Cajuína, etc.) e gestão própria, a SEMCASPI ofertou grupos para crianças, jovens e idosos em todas as zonas (com maior volume de ações nos territórios Norte e Sul).

Tabela 21: Entidades socioassistenciais parceiras que executam SCFV

G. 2. SCFV em execução com rede parceira e gestão dos serviços pela SEMCASPI							
ENTIDADES SOCIOASSISTENCIAIS	META	EFETIVAMENTE ATENDIDOS	PRAZO DE VIGÊNCIA	META	EFETIVAMENTE ATENDIDOS	PRAZO DE VIGÊNCIA	
FUNACI - Grupos	1300	1300	04/04/2024 a 04/04/2025	1200	1800 (1.200+600) Agora é um único contrato	05/25 a 12/25	
FUNACI - Centros de Convivências	800	800	03/05/2024 a 03/05/2025	600			
Fundação Cajuína	1000	1000	06/2024 a 06/2025	1070	1070	08/25 a 01/26	
Soc. Esp. João Nunes Maia	300	300	10/2024 a 10/2025	300	300		
Associação Sta. Cabrini	200	200	03/2024 a 03/2025	200	200	03/25 a 03/26	
ASA - Integrar e Novos Meninos	430	430	01/2024 a 01/2025 (02 aditivos)	430	430	08/25 a 12/25	

Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

O serviço é ofertado em grupos organizados por faixa etária e perfil dos participantes, sendo executado nos territórios de abrangência dos equipamentos socioassistenciais, especialmente nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).

Tabela 22: Oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

AÇÃO: OFERTA DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
A. 1. Grupos por Território													0
Norte	47	31	38	37	23	29	53	45	52	53	57	57	522
Leste	33	3	13	13	13	16	33	36	40	41	41	41	323
Sul	46	51	60	55	44	47	54	49	58	56	58	58	636
Sudeste	13	13	13	13	13	13	13	13	13	15	15	15	162

Volume ações	Total de	139	98	124	118	93	105	153	143	163	165	171	171	1643
-----------------	----------	-----	----	-----	-----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	------

Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

Assim, no ano de 2025, a execução do SCFV no município ocorreu de forma territorializada, contemplando os territórios Norte, Leste, Sul e Sudeste, com a realização de 1.643 grupos ao longo do ano. Observa-se que o território Sul apresentou o maior volume de grupos desenvolvidos (636), seguido pelos territórios Norte (522), Leste (323) e Sudeste (162). A distribuição mensal demonstra maior intensificação das atividades no segundo semestre, com destaque para os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro, que registraram os maiores quantitativos de grupos em funcionamento.

Tabela 23: Total de usuários do SCFV por território-mês em 2025

A. 3. Total de usuário por território	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Norte	1186	823	989	932	528	742	1241	1035	1231	1320	1299	1300	12626
Leste	859	57	325	336	338	415	839	861	922	974	983	972	7881
Sul	1236	1363	1590	1484	1318	1239	1345	1314	1417	1429	1518	1476	16729
Sudeste	290	298	299	302	282	291	259	280	296	376	338	357	3668
Volume Total de ações	3571	2541	3203	3054	2466	2687	3684	3490	3866	4099	4138	4105	40904

Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

Em relação ao público atendido, o serviço alcançou 40.904 participações de usuários ao longo de 2025, considerando o acompanhamento mensal nos diferentes territórios. Assim como observado na oferta de grupos, o território Sul concentrou o maior número de usuários atendidos (16.729), seguido pelo território Norte (12.626), Leste (7.881) e Sudeste (3.668). A análise mensal evidencia que os meses do segundo semestre apresentaram maior volume de usuários acompanhados, indicando ampliação das atividades coletivas e maior adesão dos participantes às ações desenvolvidas.

Tabela 24: Tabela - Total de usuários do SCFV por faixa etária-mês em 2025

A. 4. Público atendido por faixa etária	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Crianças de 00 a 06 anos	73	39	69	67	44	51	67	62	68	69	69	66	744
Crianças e adolescentes de 07 a 14 anos	1234	707	919	921	711	826	1404	1257	1380	1439	1473	1441	13712
Adolescentes e jovens de 15 a 17 anos	311	190	281	264	163	245	374	367	402	407	413	413	3830
18 a 59 anos	582	591	646	648	513	556	679	547	601	609	613	613	7198
Total de Idosos	1371	1014	1288	1154	1035	1009	1160	1257	1415	1575	1557	1572	15407
Volume Total de ações	3571	2541	3203	3054	2466	2687	3684	3490	3866	4099	4125	4105	25484

Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

Esses resultados evidenciam a relevância do SCFV como estratégia preventiva no âmbito da proteção social básica, contribuindo para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a promoção da convivência e o desenvolvimento social de crianças, adolescentes, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade social no município de Teresina.

3.2.5 Outros Serviços Socioassistenciais desenvolvidos pela GPSB

Os dados apresentados evidenciam o conjunto de atendimentos realizados no âmbito dos benefícios e serviços socioassistenciais complementares, entre as ações desenvolvidas destacam-se a emissão de segunda via de certidão de nascimento, o Programa Transporte Eficiente, bem como a concessão de passe livre municipal, intermunicipal e interestadual para pessoas idosas e pessoas com deficiência, instrumentos que são importantes para garantir mobilidade, acesso a serviços públicos e exercício da cidadania.

Ao longo do ano de 2025, observa-se um volume significativo de atendimentos mensais, com destaque para os serviços relacionados ao passe livre interestadual e intermunicipal para pessoa idosa, que concentraram os maiores quantitativos de demandas. O Transporte Eficiente também apresentou atendimento regular durante o

ano, garantindo deslocamento para usuários com mobilidade reduzida ou deficiência, especialmente para acesso a serviços de saúde, educação e assistência social.

A análise dos gráficos demonstra que alguns meses apresentaram maior volume de atendimentos, especialmente entre julho e outubro, período em que se observa maior procura pelos serviços socioassistenciais, possivelmente associada à ampliação da divulgação dos benefícios e à intensificação das atividades de atendimento ao público.

Gráfico 24: Ações da coordenação de renda mínima (GPSB)

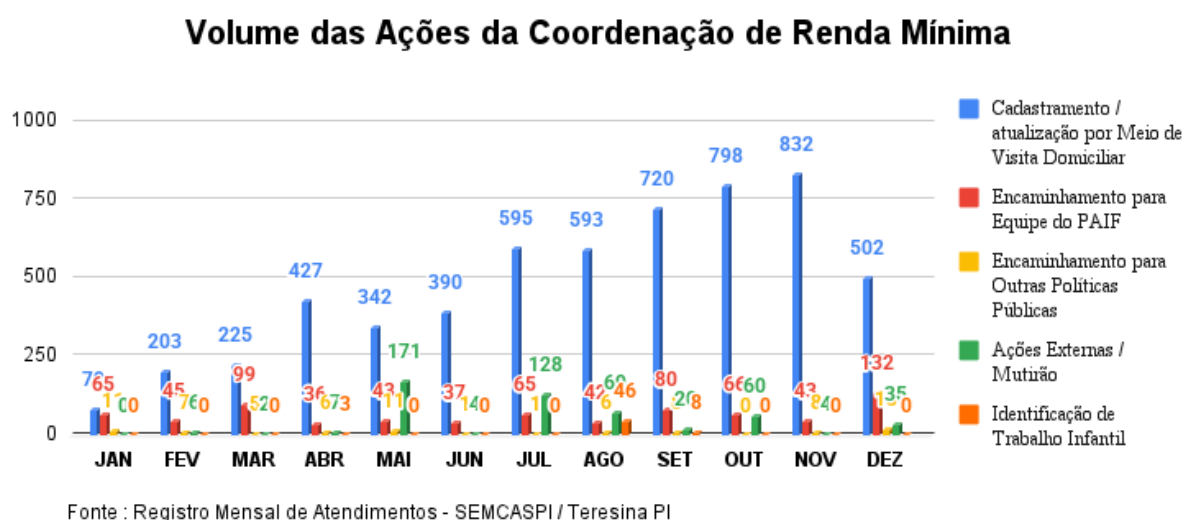
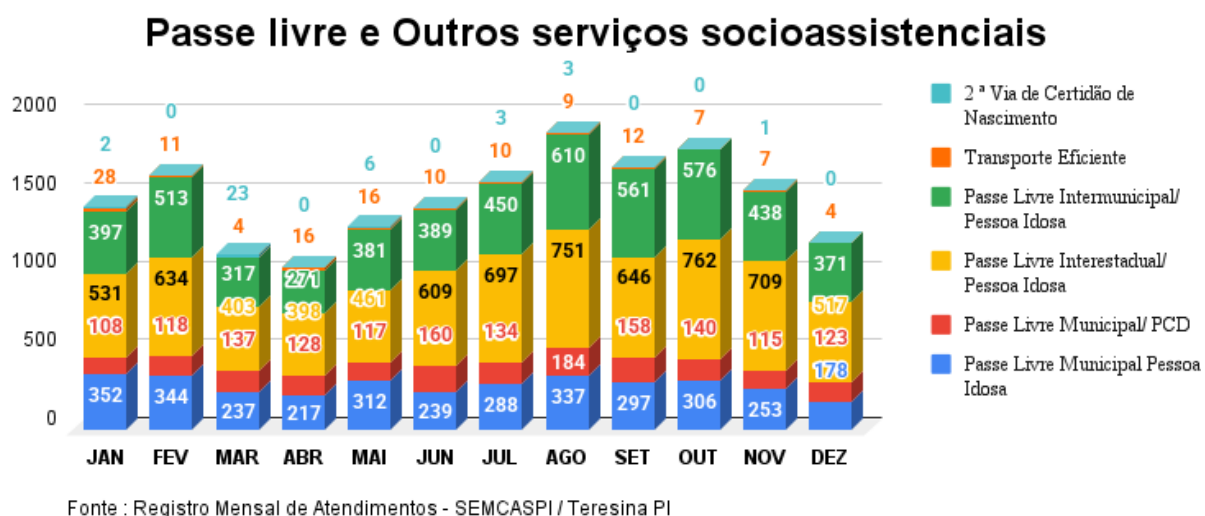


Tabela 25: Dados quando a solicitação de passe livre e outros serviços em 2025.



3.2.6 Outras ações realizadas pela GPSB no ano de 2025

Tabela 26: Outras ações realizadas pela gerência da GPSB como campanhas, Eventos, Encontros, Articulações e etc

Tabela 27: Dados sobre a formação de Profissionais dos Trabalhadores do SUAS da Proteção Social Básica (Cursos, Encontros formativos, oficinas e treinamentos)

OUTRAS AÇÕES/ATIVIDADES PELA GPSB (somente gerência)	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
	Nº de indivíduos envolvidos	Quantidade de Ações	Nº de indivíduos envolvidos	Quantidade de Ações	Nº de indivíduos envolvidos	Quantidade de Ações	Nº de indivíduos envolvidos	Quantidade de Ações	Nº de indivíduos envolvidos	Quantidade de Ações	Nº de indivíduos envolvidos	Quantidade de Ações	Nº de indivíduos envolvidos	Quantidade de Ações	Nº de indivíduos envolvidos	Quantidade de Ações	Nº de indivíduos envolvidos	Quantidade de Ações	Nº de indivíduos envolvidos	Quantidade de Ações	Nº de indivíduos envolvidos	Quantidade de Ações	Nº de indivíduos envolvidos	Quantidade de Ações
H. 1. Total de Campanhas realizadas e outras ações	22	8	130	10	76	5	22	3	157	4	23	3												
H. 2. Total de Eventos, Encontros, Seminários realizados							54	1					5	1	6	1	60	1	163	6			16	1
H. 3. Total de Mobilizações									20	1	58	1									5	1		
H. 4. Total de Articulações (instituições/parcerias)	40	3	38	2	52	7	92	7	381	7			48	6	59	4	43	4	56	7	41	6		
Promover a Formação de Profissionais dos Trabalhadores do SUAS da Proteção Social Básica (Cursos, Encontros formativos, oficinas e treinamentos)	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
	Nº de indivíduos envolvidos	Quantidade de Ações	Nº de indivíduos envolvidos	Quantidade de Ações	Nº de indivíduos envolvidos	Quantidade de Ações	Nº de indivíduos envolvidos	Quantidade de Ações	Nº de indivíduos envolvidos	Quantidade de Ações	Nº de indivíduos envolvidos	Quantidade de Ações	Nº de indivíduos envolvidos	Quantidade de Ações	Nº de indivíduos envolvidos	Quantidade de Ações	Nº de indivíduos envolvidos	Quantidade de Ações	Nº de indivíduos envolvidos	Quantidade de Ações	Nº de indivíduos envolvidos	Quantidade de Ações	Nº de indivíduos envolvidos	Quantidade de Ações
I. 1. Encontros técnicos			38	2							40	2			133	6	84	4	136	6	84	2	44	2
I. 2. Capacitação Sistema de Gestão de Benefícios Eventuais (Sigbe)											26	1											60	4
I. 3. Capacitação Interna das Equipes (SEMCASPI)	40	2			107	3	110	3					11	1	32	1								
I. 4. Capacitação Externa das Equipes - outros órgãos							41	1																
I.5. Mesa de Negociação																							24	1

Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

Além da execução dos serviços tipificados da Proteção Social Básica, a Gerência de Proteção Social Básica (GPSB) desenvolveu, ao longo do ano de 2025, um conjunto de ações complementares voltadas ao fortalecimento da gestão do SUAS, à qualificação dos serviços ofertados e ao aprimoramento do atendimento prestado à população.

Entre essas iniciativas destacam-se atividades de articulação institucional, participação em espaços de diálogo e negociação com trabalhadores do SUAS, bem como ações voltadas à formação continuada das equipes da Proteção Social Básica, incluindo cursos, encontros formativos, oficinas e treinamentos destinados aos profissionais que atuam nos equipamentos socioassistenciais do município de Teresina.

Essas ações têm como finalidade qualificar a atuação das equipes técnicas, aprimorar os processos de trabalho e fortalecer a implementação das políticas

públicas de assistência social, garantindo maior efetividade na execução dos serviços e programas voltados à população em situação de vulnerabilidade social.

No âmbito dessas atividades, destaca-se também a realização da Mesa de Negociação, espaço institucional voltado ao diálogo entre gestão e trabalhadores, que contribui para o aprimoramento das condições de trabalho e para o fortalecimento da gestão participativa no âmbito do SUAS municipal.

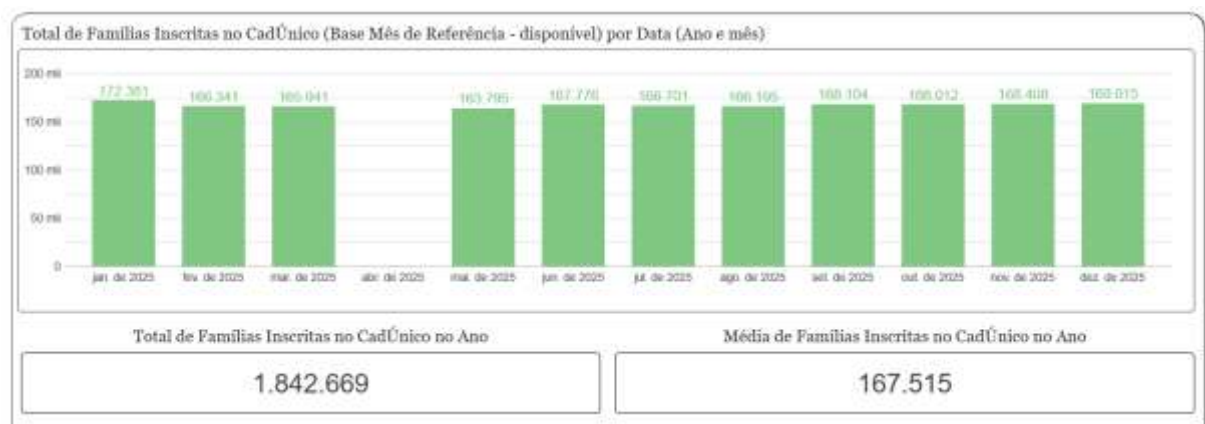
3.2.7 Programas de Transferência de Renda (PBF e CadÚnico)

Os dados abaixo dispostos evidenciam o comportamento das inscrições no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) no município de Teresina ao longo do ano de 2025, bem como a evolução do quantitativo de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF).

No que concerne ao Cadastro Único, observa-se que o município de Teresina manteve um volume elevado e relativamente estável de famílias cadastradas durante todo o ano. O total acumulado de registros mensais alcançou 1.842.669 famílias, com média mensal de 167.515 famílias inscritas. Ao longo do período analisado, o número de famílias cadastradas variou aproximadamente entre 163 mil e 172 mil registros, evidenciando a consolidação do CadÚnico como principal instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias em situação de vulnerabilidade social no município

Gráfico 25: Total de famílias inscritas no CadÚnico no ano de 2025

Gráfico 26: Especificações das famílias inscritas no CadÚnico



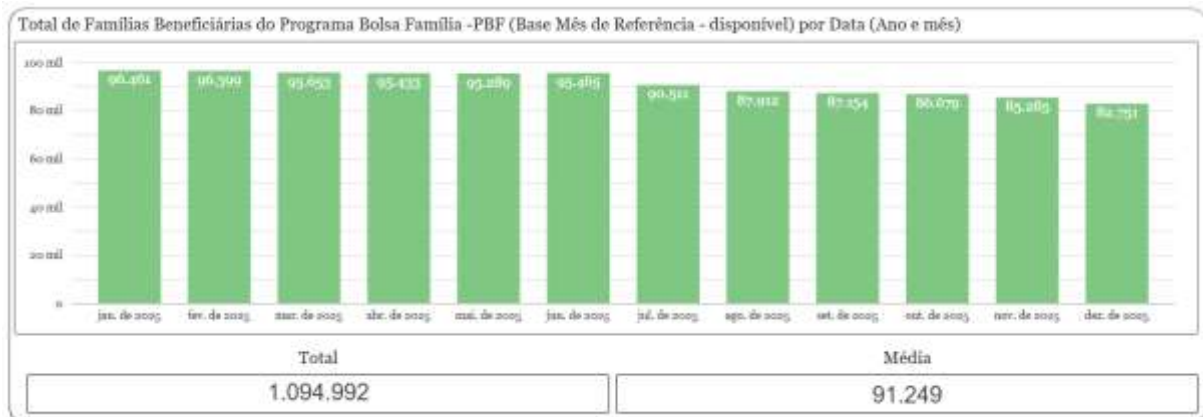


Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

A análise da composição dessas famílias demonstra a predominância de famílias em situação de pobreza, que somaram 1.002.821 registros no ano de 2025, com média mensal de 91.166 famílias. As famílias classificadas como de baixa renda totalizaram 400.816 registros, com média de 36.438 por mês, enquanto as famílias com renda acima de meio salário mínimo per capita alcançaram 439.002 registros no período, com média mensal de 39.909 famílias. Esses dados evidenciam o perfil socioeconômico da população cadastrada e reforçam o papel do CadÚnico como ferramenta essencial para planejamento, focalização e execução das políticas públicas de proteção social.

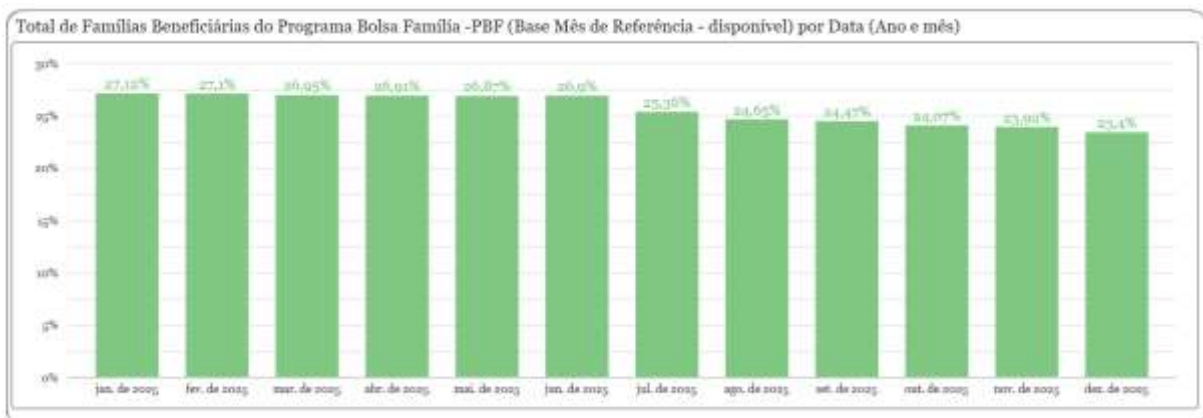
Em relação ao Programa Bolsa Família, os dados demonstram que o município manteve, ao longo de 2025, um número expressivo de famílias beneficiárias. O total acumulado de registros mensais foi de 1.094.992 famílias, com média mensal de 91.249 famílias beneficiadas. Observa-se, contudo, uma tendência de redução gradual no quantitativo de famílias beneficiárias ao longo do ano, passando de 96.461 famílias em janeiro para 82.751 em dezembro. Esse comportamento pode estar relacionado a processos de atualização cadastral, revisão de elegibilidade e dinâmicas próprias da gestão do programa.

Gráfico 27: Total de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família – PBF



Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

Gráfico 28: Total de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família – PBF (em percentual)



Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

Quando analisada a proporção de famílias beneficiárias do Bolsa Família em relação ao total de famílias inscritas no Cadastro Único, verifica-se também uma redução progressiva ao longo do período. O percentual passou de aproximadamente 27,12% em janeiro para 23,4% em dezembro, indicando alterações no perfil de elegibilidade das famílias cadastradas ou ajustes operacionais decorrentes da gestão federal do programa.

De maneira geral, os dados demonstram que o município mantém ampla cobertura do Cadastro Único e significativa presença de famílias beneficiárias do Bolsa Família, evidenciando a relevância dessas ferramentas para a identificação da

população em situação de vulnerabilidade e para a implementação das políticas públicas de transferência de renda e proteção social.

3.3 Resultados da Proteção Social Especial

A Proteção Social Especial atende famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de negligência, abandono, violência ou outras violações de direitos.

3.3.1 Da Média Complexidade

Na Média Complexidade, os vínculos familiares ainda não foram totalmente rompidos. No âmbito do SUAS, o CREAS desenvolve atendimentos especializados, acompanhamento familiar, visitas domiciliares e articulação com a rede de proteção, especialmente por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) e do acompanhamento de medidas socioeducativas.

Gráfico 29: Quantitativo de atendimento realizados no CREAS

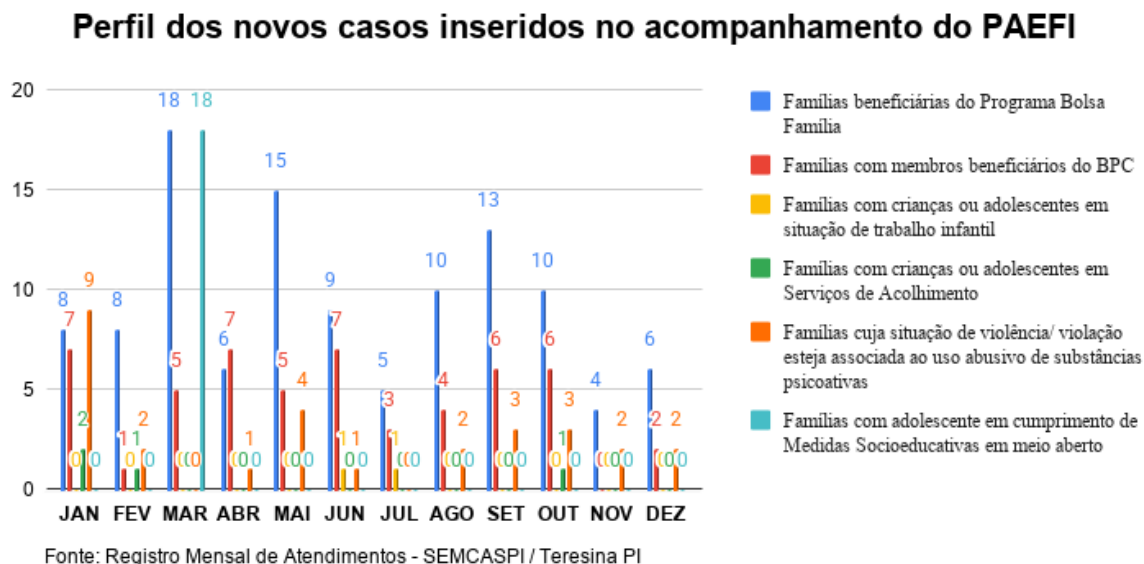


Os dados apresentados demonstram a execução mensal dos atendimentos realizados em 2025, evidenciando a predominância dos atendimentos individualizados, que se mantiveram como a principal forma de acompanhamento ao longo do ano, com variação mensal entre aproximadamente 224 e 328 atendimentos.

Também foram realizadas atividades em grupo, visitas domiciliares, encaminhamentos ao CRAS e registros de desligamentos de casos acompanhados pelo PAEFI. O conjunto dessas ações evidencia a atuação contínua do CREAS no acompanhamento especializado de famílias e indivíduos em situação de violação de direitos, fortalecendo a rede de proteção social no município.

Observa-se na análise dos dados do PAEFI (Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos) reflete a dura realidade de violência urbana e intrafamiliar, com constante inserção de novos casos de violações.

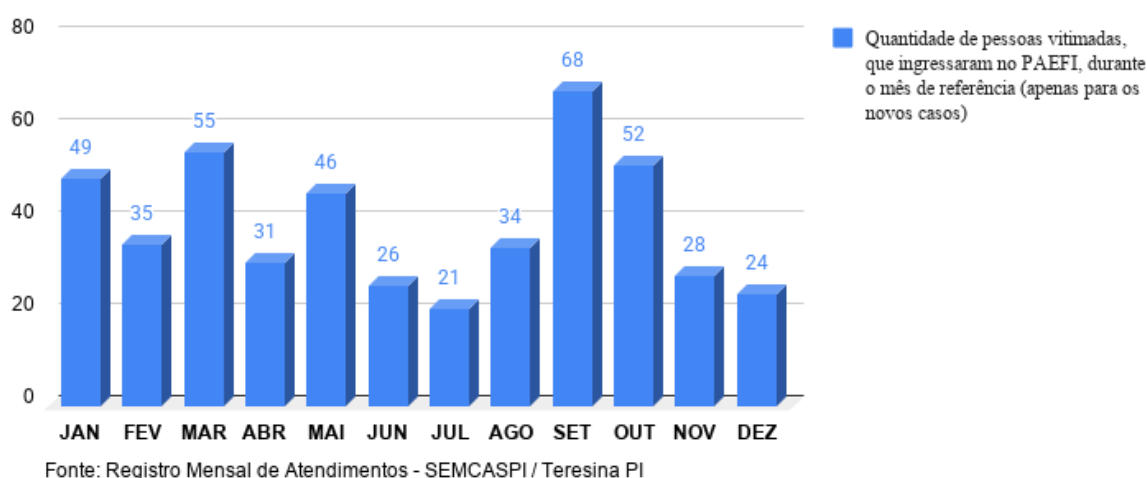
Gráfico 30: Quantitativo de novos casos inseridos no acompanhamento do PAEFI



Abaixo, o gráfico apresenta a quantidade mensal de pessoas vítimas de violência ou violações de direitos que ingressaram no Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) ao longo de 2025, no âmbito do CREAS. Observa-se variação no número de novos casos atendidos durante o ano, com destaque para os meses de março (55 casos) e setembro (68 casos), que registraram os maiores quantitativos de ingressos. Os dados evidenciam a demanda contínua por atendimento especializado a vítimas de violações de direitos no município, reforçando a importância do PAEFI como serviço fundamental da Proteção Social Especial de Média Complexidade, responsável pelo acompanhamento técnico e pela articulação da rede de proteção para garantia de direitos e superação das situações de violência e vulnerabilidade social.

Gráfico 31: Quantitativo de pessoas vítimas de violência ou violação de direitos que ingressaram no PAEFI

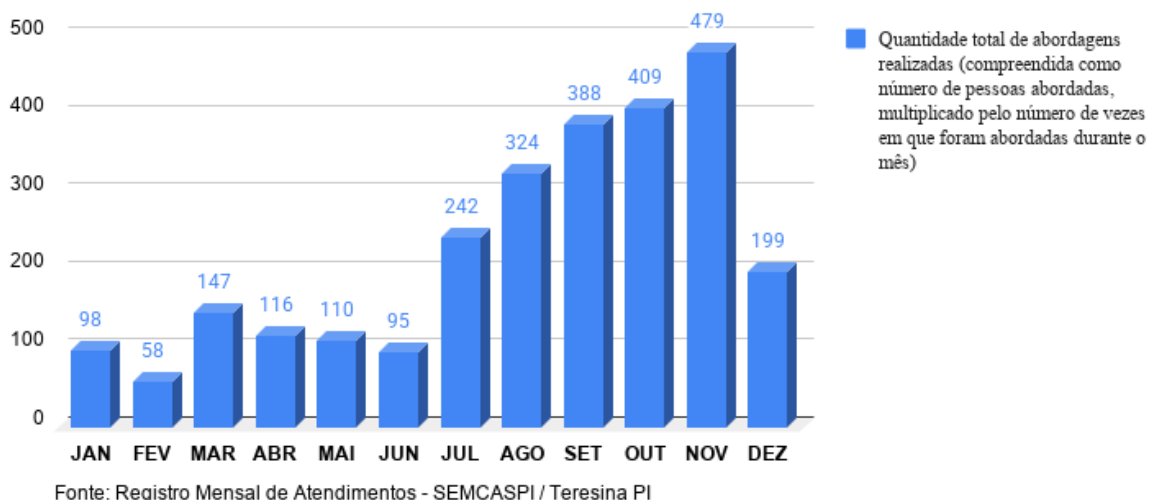
Quantidade de pessoas vítimas de violência ou violações de direitos que ingressaram no PAEFI



Nesta toada, destaca-se a atuação do Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS), que realiza a busca ativa e a aproximação com a população em situação de rua. O gráfico de abordagens revela um esforço crescente no segundo semestre (saltando para quase 500 abordagens mensais no pico de novembro), buscando reinserir esses indivíduos na rede de proteção (Centro POP) ou reconectá-los às suas famílias de origem.

Gráfico 32: Quantitativo total de abordagens (04 unidades) realizadas pelo Serviço de Abordagem Social – SEAS

Quantidade total de abordagens realizadas



O Centro Dia de Referência para Pessoas com Deficiência integra a rede de Proteção Social Especial do SUAS, ofertando atendimento especializado a pessoas com deficiência em situação de dependência e vulnerabilidade social, com o objetivo de promover autonomia, inclusão social e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. No ano de 2025, o serviço manteve atendimento regular ao longo dos meses, com quantitativo mensal variando entre 36 e 38 usuários acompanhados, totalizando 445 atendimentos no período. A estabilidade dos números evidencia a continuidade da oferta do serviço e a manutenção do acompanhamento das pessoas atendidas, contribuindo para a garantia de direitos e melhoria da qualidade de vida desse público.

Tabela 28: Total de Pessoas com deficiência acompanhadas/atendidas pelo Centro Dia de Referência para pessoas com deficiência

Centro Dia de Referência para Pessoas com Deficiência - PCD	
JANEIRO	38
FEVEREIRO	37
MARÇO	37
ABRIL	36
MAIO	37
JUNHO	37
JULHO	37
AGOSTO	37
SETEMBRO	37
OUTUBRO	38
NOVEMBRO	37
DEZEMBRO	37
TOTAL	445 em 2025

Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

O Centro Dia de Referência para Crianças com Microcefalia – Saber Cuidar é um serviço especializado voltado ao atendimento e acompanhamento de crianças com microcefalia e suas famílias, oferecendo suporte multidisciplinar e atividades que estimulam o desenvolvimento e fortalecem os vínculos familiares. Em 2025, o serviço apresentou atendimento contínuo ao longo do ano, com quantitativo mensal variando entre 25 e 28 crianças acompanhadas, totalizando 323 atendimentos no período.

Esses dados demonstram a regularidade da oferta do serviço e o compromisso da política de assistência social em garantir apoio às famílias e promover o desenvolvimento integral das crianças atendidas.

Tabela 29: Total de Pessoas atendidas no Centro Dia de Referência Crianças com Microcefalia - SABER CUIDAR

Centro Dia de Referência Crianças com Microcefalia - SABER CUIDAR	
JANEIRO	25
FEVEREIRO	25
MARÇO	25
ABRIL	27
MAIO	27
JUNHO	27
JULHO	27
AGOSTO	28
SETEMBRO	28
OUTUBRO	28
NOVEMBRO	28
DEZEMBRO	28
TOTAL	323 em 2025

Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

3.3.2 Da Alta Complexidade

A Alta Complexidade garante o acolhimento institucional ou familiar quando os vínculos foram rompidos e há necessidade de afastamento temporário do núcleo de origem (medida protetiva).

A gestão da SEMCASPI manteve em funcionamento integral equipamentos essenciais e complexos: Casa Reencontro (para crianças), Casa de Punaré (para adolescentes), Casa de Passagem (população em situação de rua) e as Residências Inclusivas. Os dados refletem o compromisso do município em prover teto, alimentação, saúde e afeto a quem o Estado precisou tutelar emergencialmente.

Tabela 30: Quantitativo do serviço de Acolhimento Institucional a Crianças (CASA REENCONTRO)

AÇÃO: Serviço de Acolhimento Institucional a Crianças CASA REENCONTRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
A. 1. Total de Crianças (0 a 11 anos) acolhidas pelo Serviço (A.1)	30	30	30	30	30	34	34	24	34	35	22	24	357
A. 2. Total de novas crianças inseridas em acolhimento pelo Serviço (A.2)	1	0	1	1	9	3	0	3	9	5	0	5	37
A. 3. Retorno a família de origem (H.6.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	7
A. 5. Retorno a família extensa (H.7)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
A. 6. Inclusão em Família Acolhedora (H.8)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
A. 7. Adoção (H.5)	0	0	1	0	0	3	0	0	0	1	1	4	10
Total	31	30	32	31	39	40	34	27	44	41	31	33	413

Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

O Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças – Casa Reencontro integra a rede de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, ofertando acolhimento provisório a crianças afastadas do convívio familiar por medida de proteção. Ao longo de 2025, o serviço registrou movimentações relacionadas a acolhimentos, desligamentos e acompanhamentos institucionais, com registros mais expressivos nos meses de abril, agosto, setembro, novembro e dezembro, demonstrando a dinâmica própria do serviço, marcada por ingressos e reintegrações familiares. A atuação da unidade busca assegurar proteção integral, atendimento individualizado e articulação com o sistema de garantia de direitos para viabilizar o retorno ao convívio familiar ou outras alternativas de cuidado.

Tabela 31: Quantitativo do serviço de Acolhimento Institucional a Adolescentes (CASA DE PUNARÉ)

Serviço de Acolhimento Institucional a Adolescentes CASA DE PUNARÉ	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
B. 1. Total de Adolescentes acolhidos pelo Serviço (A.1)	9	10	4	6	7	5	6	8	10	13	11	9	98
B. 2. Total de novos adolescentes inseridos em acolhimento pelo Serviço (A.2)	3	2	0	1	2	0	0	3	5	2	1	0	19
B. 3. Retorno a família de origem (J.2)	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	1	3	8
B. 4. Transferência para outra Unidade	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
B. 5. Inclusão em família acolhedora (J.4)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
B. 6. Encaminhamento a família extensa (J.3)	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	3
B. 7. Família substituta (J.1)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
B. 8. Evasão	1	4	0	0	1	2	1	0	0	1	0	1	11

Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

O Serviço de Acolhimento Institucional para Adolescentes – Casa de Punaré é destinado ao atendimento de adolescentes que necessitam de acolhimento provisório em razão de situações de violação de direitos ou afastamento do núcleo familiar por determinação judicial. Em 2025, o serviço apresentou registros de acolhimentos e movimentações de usuários ao longo do ano, com maior concentração de atendimentos entre os meses de junho e setembro, além de novos registros em

dezembro. O acompanhamento desenvolvido pela equipe técnica busca promover proteção integral, desenvolvimento pessoal e social dos adolescentes e construção de alternativas para reintegração familiar ou inserção em família substituta.

Tabela 32: Quantitativo do serviço de Família Acolhedora (Partilhando Cuidado)

Serviço de Família Acolhedora - Partilhando Cuidado	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
C. 1. Famílias Cadastradas no Serviço (sem acolher) no período (A.1-A.2)	7	6	5	6	6	6	6	6	5	6	6	6	71
C. 2. Famílias acolhendo no período (A.2)	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	6
C. 3. Crianças e adolescentes em estágio de convivência com família acolhedora (B.2)	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
C. 4. Crianças e adolescentes acolhidos em acolhimento familiar (família acolhedora) (B.1)	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	6
C. 5. N° Audiências realizadas entre o Serviço e Sistema de Justiça (O.6)	0	2	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	5
Total	9	10	5	6	7	7	6	7	7	8	9	8	89

Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

O Serviço de Família Acolhedora – Partilhando Cuidado constitui modalidade de acolhimento familiar que possibilita a inserção temporária de crianças e adolescentes afastados do convívio familiar em famílias previamente cadastradas, capacitadas e acompanhadas pela equipe técnica. Durante o ano de 2025, o serviço registrou acolhimentos e acompanhamentos distribuídos ao longo dos primeiros meses do ano, com registros de inserção e acompanhamento de famílias acolhedoras entre janeiro e agosto, totalizando diversos atendimentos relacionados ao acompanhamento das crianças e das famílias participantes. A iniciativa busca garantir ambiente familiar provisório, favorecendo o desenvolvimento e a proteção integral das crianças e adolescentes acolhidos.

Tabela 33: Quantitativo do serviço de Acolhimento Institucional a Pessoas em Situação de Rua (Casa de Passagem)

Serviço de Acolhimento Institucional a Pessoas em Situação de Rua – Casa de Passagem	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
E. 1. Volume de pessoas em situação de rua acolhidas pelo Serviço no mês de referência (A.3)	3	8	6	10	12	8	8	10	11	12	11	9	108
E.2. Volume de pessoas reincidentes (A.2) no mês de referência	8	18	18	20	13	13	15	14	19	19	13	13	183
E.3. Volume total de pessoas Acolhidas no mês de referência (A.4)	34	41	53	52	39	30	37	36	41	48	42	37	490
E.4. Total de atendimentos (Bloco 4) no mês de referência	105	138	258	181	191	246	150	208	141	180	256	144	2198
E. 2. Total de novos indivíduos acolhidos no Serviço, no período (A.1)	23	15	29	22	14	9	14	12	11	17	18	15	199
E. 3. Total de desligamentos	20	25	31	29	16	16	23	16	14	19	17	20	246
E. 4. Inserção no mercado de Trabalho (formal/informal)	2	0	1	1	4	2	1	0	0	4	5	4	24
Total	195	245	396	315	289	324	248	296	237	299	362	242	3448

Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

O Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas em Situação de Rua – Casa de Passagem oferece acolhimento provisório e atendimento emergencial a

peessoas em situação de rua, garantindo proteção, higiene, alimentação e encaminhamento para a rede de serviços públicos. Em 2025, o serviço apresentou movimentação significativa de usuários, especialmente entre os meses de julho e novembro, quando se observou maior volume de atendimentos e acolhimentos. Os registros demonstram a alta demanda por esse tipo de serviço, que desempenha papel essencial no atendimento imediato e na construção de estratégias de reinserção social para pessoas em situação de vulnerabilidade extrema.

Tabela 34: Quantitativo do serviço de Acolhimento Institucional a Pessoas Idosas

Serviço de Acolhimento Institucional a Pessoas Idosas	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
F. 1. Lar de Sant'Ana - Acompanhados (A.1)	19	20	23	25	26	26	26	27	27	29	36	35	319
F. 2. Lar de Sant'Ana - Novas Admissões (A.2)	1	1	3	3	1	1	1	1	2	2	7	0	23
F. 3. Nosso Lar- Acompanhados (A.1)	49	49	49	49	48	47	48	51	51	51	50	50	592
F. 4. Nosso Lar- Novas Admissões (A.2)	0	0	1	1	0	0	3	4	1	0	0	0	10
Total	69	70	76	78	75	74	78	83	81	82	93	85	944

Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

O Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas integra a rede de proteção de alta complexidade e é destinado ao acolhimento de idosos que não possuem condições de autossustento ou de permanecer com suas famílias, garantindo cuidado integral, acompanhamento social e suporte às necessidades básicas. Em 2025, o serviço registrou atendimentos distribuídos ao longo do período analisado, com destaque para os meses em que houve maior movimentação de acolhimentos e permanências na unidade. O atendimento visa assegurar dignidade, proteção e qualidade de vida às pessoas idosas acolhidas.

Tabela 35: Dados de Acolhimento Institucional para Pessoas com Deficiência Residência Inclusiva

Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas com Deficiência Residência Inclusiva	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
G. 2. Total de novas pessoas acolhidos no Serviço - Admitidos em	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
G. 1. Total de pessoas com deficiência acolhidas no Serviço, no período. (A.1)	10	9	9	9	9	9	9	9	8	9	10	10	110
G. 3. Total de Desligamentos (A.3)	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
E.4. Total de atendimentos (Bloco 6) no mês de referência	49	27	60	63	60	23	56	59	60	28	25	18	528

Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

A Residência Inclusiva é um serviço socioassistencial destinado ao acolhimento de jovens e adultos com deficiência em situação de dependência que não dispõem de suporte familiar ou comunitário. Em 2025, foram registrados atendimentos e

acompanhamentos relacionados ao acolhimento de pessoas com deficiência no serviço, com registros específicos no período analisado que evidenciam a continuidade do acompanhamento institucional. O serviço busca promover autonomia possível, convivência comunitária e garantia de direitos das pessoas acolhidas.

Tabela 36: Serviços e respectivas entidades sócio assistenciais responsáveis

SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAIS	ENTIDADES SOCIOASSISTENCIA	META PACTUA	PRAZO DE VIGÊNCIA	META ATENDID
E. 1. Serviço de Acolhimento para Jovens entre 18 e 21 anos em República	x	x	x	x
E. 2. Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças em abrigo	Fundação Cajuína	20	Junho 2025 a Dezembro 2025	20
E. 3. Serviço de Acolhimento Institucional para Adolescentes em Abrigo	FUNACI	10	Julho de 2025 a Janeiro 2026	5
E. 4. Serviço de Acolhimento Institucional para Jovens e Adultos com Deficiência em Residência Inclusiva	Fundação Cajuína	10	Dezembro de 2024 a Dezembro de 2025	9
E. 5. Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias na modalidade Casa de Passagem para pessoas em situação de rua	Fundação Cajuína	50	Julho de 2025 a Janeiro de 2026	50
E. 6. Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias – Migrantes e/ou Refugiados	Fundação Fazenda da Paz	350	Setembro de 2025 a Fevereiro de 2026	350

Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

3.3.3 Outras ações realizadas pela GPSB no ano de 2025

Tabela 37: Outras ações realizadas pela gerência da GPSE como campanhas, Eventos, Articulações e etc.

Outras Ação/Atividades DE GESTAO (PROGRAMAS/PROJETOS SEDE , REDE PARCEIRA. E OUTRAS ENTIDADES/INSTITUIÇÕES)	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
K. 1. Total de Campanhas e Eventos realizados	0	1	1	0	4	1	3	2	1	3	2	3	21
K. 2. Total de Mobilizações Serviços	0	1	0	0	2	0	0	0	4	2	0	3	12
K.3. Total de Articulações (instituições/parcerias)	0	1	1	0	4	0	3	10	7	8	10	8	52

Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

Além da execução direta dos serviços socioassistenciais, a gestão da assistência social desenvolveu, ao longo de 2025, ações de articulação institucional, mobilização social e promoção de atividades junto à rede parceira. Nesse período foram registradas 21 campanhas e eventos, 12 mobilizações de serviços e 52 articulações institucionais e parcerias, evidenciando o esforço da gestão em fortalecer

a integração intersetorial, ampliar o alcance das políticas públicas e promover ações de sensibilização e mobilização social.

Tabela 38: Dados sobre a formação de Profissionais dos Trabalhadores do SUAS da Proteção Social Básica (Cursos, Encontros formativos, oficinas e treinamentos)

Promover a Formação de Profissionais dos Trabalhadores do SUAS (Cursos, Encontros formativos, oficinas e treinamentos) , e da rede socioassistencial	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
TIPOS DE CAPACITAÇÕES													
L. 1. Capacitação para formação de equipe técnica SEMCASPI	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	3
L. 2. Capacitação para formação de equipe técnica SEMCASPI	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	4
L. 3. Capacitação com formação de rede parceira	2	2	2	2	0	0	1	2	1	0	2	0	14

Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

No âmbito da qualificação permanente das equipes da assistência social, foram realizadas ações de formação destinadas aos profissionais do SUAS que atuam na rede municipal. Em 2025, foram promovidas atividades de capacitação, incluindo formação de equipes técnicas, encontros formativos, oficinas e treinamentos, totalizando 14 ações de capacitação ao longo do ano. Essas iniciativas contribuem para o aprimoramento das práticas profissionais, fortalecimento da gestão do SUAS e melhoria da qualidade dos serviços socioassistenciais ofertados à população.

3.4 Resultados dos Direitos Humanos e Políticas Integradas (GGPI & GSAN)

As Políticas Integradas constituem estratégias públicas de caráter intersetorial que buscam articular diferentes áreas governamentais, tais como assistência social, saúde, educação, direitos humanos e segurança alimentar, com o objetivo de assegurar proteção social, cidadania e bem-estar à população de forma coordenada e eficiente.

As ações desenvolvidas reafirmam o compromisso da Secretaria com a garantia de direitos, a promoção da cidadania e a inclusão social da população em situação de vulnerabilidade no município de Teresina.

3.4.1 Gerência de Gestão das Políticas Integradas – GGPI

A Gerência de Gestão das Políticas Integradas (GGPI) atua no fortalecimento da inclusão social e da acessibilidade, por meio da implementação de projetos e ações

voltadas à promoção da cidadania, qualificação social, ampliação de oportunidades de empregabilidade e garantia de acesso à documentação civil básica.

3.4.1.1 Casamento Comunitário e Cidadania

No âmbito das ações de promoção da cidadania, destacou-se a realização do Casamento Comunitário, iniciativa voltada à garantia da oficialização da união civil de casais em situação de vulnerabilidade social, assegurando o acesso gratuito ao registro civil.

A ação possibilitou a formalização do matrimônio de 135 casais, com a emissão de 135 certidões de casamento, contando com o apoio de 14 parceiros institucionais e a participação de 50 voluntários. Estima-se que aproximadamente 1.000 pessoas tenham sido beneficiadas direta e indiretamente pelo evento.

Destaca-se que a realização da ação representou um desafio operacional, considerando que, no período, a Secretaria não dispunha de contrato específico para a execução de eventos. Ainda assim, a atividade foi viabilizada por meio da articulação institucional e da colaboração dos parceiros envolvidos.

Figura: Casamento Comunitário promovido pela Gerência de Gestão das Políticas Integradas – GGPI





Fonte: Acervo GGPI SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

Destaca-se que a realização da ação representou um desafio operacional, considerando que, no período, a Secretaria não dispunha de contrato específico para a execução de eventos. Ainda assim, a atividade foi viabilizada por meio da articulação institucional e da colaboração dos parceiros envolvidos.

Tabela 39: Resultados do Casamento Comunitário

Indicador	Resultado
Casais beneficiados	135
Certidões de casamento emitidas	135
Parceiros institucionais envolvidos	14
Voluntários participantes	50
Público estimado beneficiado direta e indiretamente	1.000 pessoas

Fonte: Acervo GGPI SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

3.4.1.2 Demais ações desenvolvidas em 2025 pela Gerência de Gestão das Políticas Integradas – GGPI

Tabela 40: Outras ações desenvolvidas em 2025 pela Gerência de Gestão das Políticas Integradas – GGPI

AÇÕES DE CIDADANIA						
MÊS	AÇÃO	NÚMERO DE EDIÇÕES	NÚMERO DE ATENDIMENTOS	NÚMERO DE PARCEIROS	NÚMERO DE VOLUNTÁRIOS	NÚMERO HORAS DE VOLUNTARIADO
Mai	Casamento Comunitário	1	540	14	50	240

Jul	Palestra sobre Saúde Mental no Ambiente de Trabalho	1	50	1	5	10
Nov	Palestra alusiva ao dia Nacional do Conselheiro Tutelar	1	50	1	2	5
Dez	Reuniões, Visitas Técnicas e Roda de Conversa	1	50	3	4	4

Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

No âmbito das ações de cidadania realizadas ao longo do ano, foram desenvolvidas quatro iniciativas, cada uma com uma edição, nos meses de maio, julho, novembro e dezembro. Dentre elas, destacou-se o Casamento Comunitário, realizado em maio, com 540 atendimentos, 14 parceiros envolvidos, 50 voluntários e 240 horas de voluntariado, evidenciando expressiva mobilização institucional e social. Em julho, foi promovida a Palestra sobre Saúde Mental no Ambiente de Trabalho, que registrou 50 atendimentos, com participação de 1 parceiro, 5 voluntários e 10 horas de voluntariado. Em novembro, ocorreu a Palestra alusiva ao Dia Nacional do Conselheiro Tutelar, também com 50 atendimentos, 1 parceiro, 2 voluntários e 5 horas de voluntariado.

Já no mês de dezembro, foram realizadas Reuniões, Visitas Técnicas e Roda de Conversa, igualmente com 50 atendimentos, contando com 3 parceiros, 4 voluntários e 4 horas de voluntariado. De forma geral, os dados demonstram a realização de ações diversificadas de cidadania ao longo do período, com destaque para o Casamento Comunitário como a iniciativa de maior alcance e impacto em termos de atendimentos, articulação institucional e participação voluntária.

3.4.2 GERÊNCIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL – GSAN

A Gerência de Segurança Alimentar e Nutricional (GSAN) desenvolve ações voltadas à promoção da Segurança Alimentar e Nutricional no município de Teresina, com foco na garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).

As iniciativas implementadas visam ampliar o acesso da população a alimentos seguros e de qualidade, especialmente para pessoas em situação de vulnerabilidade

social, contribuindo para a redução da insegurança alimentar e nutricional e para o fortalecimento das políticas públicas de proteção social.

3.4.2.1 Reabertura do Restaurante Popular de Teresina

Entre as principais ações executadas no âmbito da política de Segurança Alimentar e Nutricional, destaca-se a reabertura do Restaurante Popular de Teresina, equipamento público voltado à oferta de alimentação adequada, balanceada e a preços acessíveis à população.

O restaurante passou a operar com a oferta média de 1.000 refeições diárias, disponibilizadas ao valor simbólico de R\$ 2,00 (dois reais) para os usuários, contando com contrapartida financeira do Município de Teresina no valor de R\$ 9,20 (nove reais e vinte centavos) por refeição, subsidiando o custo da alimentação.

O impacto social do equipamento reflete-se no volume de atendimentos realizados ao longo do período analisado, totalizando 170.183 refeições servidas a comensais, contribuindo significativamente para a garantia da segurança alimentar da população atendida.

Importa destacar que o Restaurante Popular foi recebido pela atual gestão com as atividades totalmente paralisadas, além de apresentar diversos problemas estruturais e administrativos. Diante desse cenário, a reabertura do equipamento foi definida como uma das prioridades do plano de ação da gestão, mobilizando esforços institucionais para a recuperação da estrutura, regularização administrativa e retomada do atendimento à população.

Tabela 41: Síntese das Informações do Restaurante Popular do Mercado São José

Equipamento Público	Restaurante Popular- Mercado São José
Endereço	Rua Lisandro Nogueira, nº 824, Piso superior, Centro
Funcionamento	Segunda a sexta-feira das 11h às 13h30
Capacidade de Atendimento	1.000 (mil) refeições (almoço) por dia
Capacidade de Atendimento	300 (trezentas) refeições (janta) por noite
Capacidade de Atendimento	50 (cinquenta) refeições (almoço) Centro Pop
Valor da Refeição	R\$ 2,00 (dois reais)

Subsídio municipal por refeição	R\$ 9,20 (nove reais e vinte centavos)
Público Beneficiado	População em situação de vulnerabilidade social, trabalhadores e população em geral.
Gestão Responsável	GSAN-SEMCASPI
Orçamento-2025	R\$ 2.428.800,00 (Dois milhões, quatrocentos e vinte e oito mil e oitocentos reais)
Contrato/Empresa	NutriBrasil

Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

Importa destacar que o Restaurante Popular foi recebido pela atual gestão com as atividades totalmente paralisadas, além de apresentar diversos problemas estruturais e administrativos. Diante desse cenário, a reabertura do equipamento foi definida como uma das prioridades do plano de ação da gestão, mobilizando esforços institucionais para a recuperação da estrutura, regularização administrativa e retomada do atendimento à população.

Tabela 42: Dados de atendimentos realizados no Restaurante Popular de Teresina em 2025

RESTAURANTE POPULAR DE TERESINA-2025	
Descrição	Quantidade
Pessoas atendidas com alimentação (almoço) - Comensais	170.183
População em situação de rua atendida (volume de refeições)	6.000
Mulheres em violação de direitos (Casa da Mulher Brasileira)	3.042
Atividades de Educação Alimentar e Nutricional / Atividades Festivas	21
Capacitações para colaboradores e manipuladores de alimentos	12

Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

Ressalta-se o caráter protetivo da política, que garantiu uma cota de 5% de gratuidade para públicos prioritários, resultando em 6.000 (seis mil) refeições gratuitas servidas à população em situação de rua (encaminhados pelo o Centro POP) e 3.042 refeições para mulheres em situação de violência assistidas pela Casa da Mulher Brasileira.

Tabela 43: Quantitativo de ações da Gerência de Segurança Alimentar e Nutricional – GSAN

Mês	Total Comensais	Total Centro Pop	Ações	Total Casa da Mulher Brasileira
Janeiro	Fechado	Fechado	Fechado	Fechado
Fevereiro	Fechado	Fechado	Fechado	Fechado
Março	Fechado	Fechado	Fechado	Fechado
Abril	9.109	183	1	499
Mai	20.963	610	2	485
Junho	19.562	594	2	471
Julho	22.339	709	2	267
Agosto	20.347	679	3	197
Setembro	21.149	808	5	218
Outubro	21.188	870	2	294
Novembro	18.208	826	2	251
Dezembro	17.318	721	2	360
TOTAL	170.183	6.000	21	3.042

Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

Os dados apresentados demonstram que não houve registro de atendimentos no período de janeiro a março, indicando que o funcionamento do equipamento foi retomado a partir do mês de abril, quando foram ofertadas 9.109 refeições ao público em geral.

Nos meses subsequentes, observa-se crescimento significativo na oferta de refeições, evidenciando a consolidação do funcionamento do equipamento. Destaca-se o mês de julho, que registrou o maior volume mensal com 22.339 refeições servidas. Também se verificam volumes expressivos nos meses de maio, setembro e outubro, todos com mais de 20 mil refeições ofertadas, demonstrando a regularidade e a ampliação progressiva do atendimento.

No que se refere ao atendimento destinado às pessoas em situação de rua encaminhadas pelo Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP), observa-se crescimento gradual ao longo do período analisado, passando de 183 atendimentos no mês de abril para 870 atendimentos no mês de outubro, que apresentou o maior quantitativo registrado no período.

O equipamento também sediou ações socioeducativas e institucionais, totalizando atividades realizadas ao longo do ano, com maior concentração no mês de setembro, quando foram promovidas cinco ações, reforçando o papel do

Restaurante Popular como espaço de integração de políticas públicas e de promoção da cidadania.

Adicionalmente, o Restaurante Popular contribuiu com a oferta de refeições destinadas à Casa da Mulher Brasileira, com registros mensais no período de abril a dezembro, ampliando o apoio alimentar às mulheres atendidas pelo equipamento e fortalecendo a articulação com a rede de proteção às mulheres em situação de violência.

Os dados apresentados evidenciam a relevância do Restaurante Popular como instrumento estratégico da política municipal de segurança alimentar e nutricional, garantindo acesso regular à alimentação adequada e contribuindo para o fortalecimento da rede de proteção social voltada à população em situação de vulnerabilidade.

Figura 10: Registro fotográfico da reabertura do Restaurante Popular, no Mercado São José em abril de 2025



Fonte: <https://politicapiaui.com.br/2025/04/14/restaurante-popular-de-teresina-e-reinaugurado-com-refeicao>

A Gerência de Segurança Alimentar e Nutricional (GSAN) promoveu a 1ª Oficina da Estratégia Alimenta Cidades, iniciativa voltada ao fortalecimento da governança da política de segurança alimentar e nutricional no município de Teresina.

A oficina teve como objetivo promover o diálogo e a articulação entre os diferentes níveis de governo — municipal, estadual e federal — bem como entre instituições públicas, sociedade civil e demais atores envolvidos na agenda de segurança alimentar e nutricional. O encontro possibilitou o aprofundamento das discussões e a consolidação do diagnóstico alimentar urbano do município, com a análise das políticas, programas e ações já existentes na área.

O evento contou com a participação de aproximadamente 200 participantes, entre gestores públicos, técnicos, representantes de instituições parceiras e membros da sociedade civil, constituindo-se em espaço estratégico para o compartilhamento de experiências, identificação de desafios e construção de propostas voltadas ao fortalecimento das políticas públicas de segurança alimentar e nutricional.

A realização da oficina contribuiu para o fortalecimento do planejamento intersetorial, subsidiando a formulação de estratégias voltadas à promoção da alimentação adequada e saudável, ao enfrentamento da insegurança alimentar e ao desenvolvimento social no município de Teresina.

Figura 11: Registro da 1ª Oficina Estratégia Alimenta Cidades



Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

Outro importante avanço no âmbito da política municipal de Segurança Alimentar e Nutricional foi a regularização do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA/Teresina), instância de participação social responsável por fortalecer a governança da política de segurança alimentar no município.

O COMSEA atua por meio da articulação entre o Poder Público Municipal e a sociedade civil organizada, contribuindo para a formulação, acompanhamento e avaliação de políticas, planos, programas e ações voltadas à garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável (DHAA), além de promover mecanismos de controle social e participação cidadã na implementação dessas políticas.

A posse dos novos conselheiros municipais ocorreu em 29 de maio de 2025, no Salão Nobre do Executivo Municipal, reunindo aproximadamente 80 participantes, entre representantes do poder público, sociedade civil e instituições parceiras. A realização do evento ocorreu sem custos para a SEMCASPI, demonstrando a articulação institucional para viabilização da agenda de governança da política de segurança alimentar.

Figura 12: Posse dos novos conselheiros municipais de segurança alimentar e nutricional





Fonte: SEMCASPI/PMT

Outro resultado relevante no âmbito das ações de Segurança Alimentar e Nutricional foi a realização de 10 edições da Feira do Produtor Rural, promovidas semanalmente às sextas-feiras no pátio da SEMCASPI.

A iniciativa teve como objetivo ampliar o acesso da população a alimentos frescos e de produção local, além de fortalecer a agricultura familiar e a economia solidária, aproximando produtores rurais dos consumidores e incentivando circuitos curtos de comercialização.

A ação foi realizada por meio de parceria entre a Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas (SEMCASPI) e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural (SDR), contribuindo para a valorização do trabalho dos agricultores familiares e para a geração de renda no meio rural.

Além de incentivar a comercialização direta dos produtos agrícolas, a feira também promove a alimentação saudável e fortalece as estratégias municipais de segurança alimentar e nutricional, ao estimular o consumo de alimentos produzidos localmente.

Figura 13: Feira Produtor Rural





Fonte: SEMCASPI/PMT

A iniciativa reforça o compromisso da gestão municipal com o fortalecimento da agricultura familiar, o desenvolvimento rural sustentável e a melhoria da qualidade de vida da população, promovendo oportunidades de geração de renda e acesso a alimentos de qualidade.

3.4.3 COORDENADORIA EXECUTIVA DOS DIREITOS HUMANOS-CEDH

Destaca-se ainda que, em conformidade com a Lei Complementar nº 6.158/2024, publicado em dezembro, a Coordenadoria Executiva de Políticas Integradas passou a ser administrada pela Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas (SEMCASPI). A medida teve como objetivo fortalecer a articulação intersetorial das políticas públicas desenvolvidas no município, ampliando a integração entre programas, projetos e ações voltadas à promoção da cidadania, inclusão social e garantia de direitos.

Com a nova vinculação administrativa, a SEMCASPI passou a coordenar de forma mais estruturada as iniciativas de políticas integradas, incluindo o acompanhamento e apoio institucional aos 07 (sete) Conselhos Tutelares do município de Teresina, garantindo suporte administrativo, manutenção das unidades, apoio logístico e articulação com a rede de proteção social. Essa atuação contribui para o fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, assegurando melhores condições de funcionamento aos Conselhos Tutelares e maior efetividade no atendimento às demandas relacionadas à proteção de crianças e adolescentes no município.

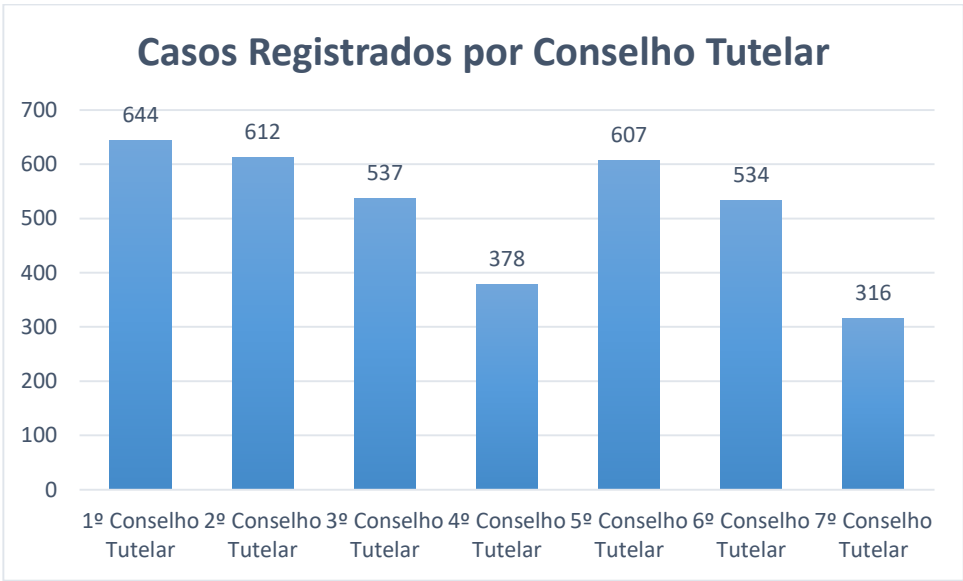
Tabela 44: Dados de atendimentos dos Conselhos Tutelares

DADOS DOS CONSELHOS TUTELARES - 2025													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1º CT	39	36	54	49	57	69	51	57	62	68	44	58	644
2º CT	53	58	53	54	53	67	40	49	60	36	53	36	612
3º CT	60	29	36	47	60	43	54	63	41	45	35	24	537
4º CT	20	11	28	21	35	34	32	54	55	34	24	30	378
5º CT	122	31	34	28	52	62	55	37	63	53	34	36	607
6º CT	33	34	38	39	53	50	37	54	45	71	37	43	534
7º CT	24	16	20	31	27	36	44	28	44	13	19	14	316
TOTAL DE CASOS													3.628

Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

Os Conselhos Tutelares são órgãos essenciais para zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente. Em 2025, os 07 Conselhos Tutelares de Teresina registraram um total de 3.628 casos de atendimentos.

Gráfico 33: Distribuição de Casos Registrados por Conselho Tutelar



Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

Os dados demonstram que o 1º Conselho Tutelar apresentou o maior número de casos registrados, com 644 ocorrências, seguido do 2º Conselho Tutelar, com 612, e do 5º Conselho Tutelar, com 607. Em seguida, aparecem o 3º Conselho Tutelar, com 537 registros, e o 6º Conselho Tutelar, com 534. Já os menores quantitativos foram observados no 4º Conselho Tutelar, com 378 casos, e no 7º Conselho Tutelar, com 316 casos. De forma geral, o gráfico evidencia uma distribuição desigual entre os

conselhos, indicando maior demanda de atendimento em algumas unidades específicas, o que pode refletir diferenças territoriais, populacionais ou sociais nas áreas de abrangência.

Gráfico 34: Casos Registrados por Natureza de Violação de Direitos



Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

O gráfico revela que a natureza de violação com maior número de registros foi Negligência, com 897 casos, seguida da categoria Outros, com 757 ocorrências, o que demonstra significativa incidência de situações que exigem acompanhamento e proteção. Na sequência, destacam-se Privação de Acesso ao Serviço Público, com 307 registros, Evasão Escolar, com 279, Conflito Familiar, com 257, Abuso Sexual, com 251 e Violência Física, com 245 casos. Também foram registradas ocorrências de Violência Psicológica (195), Situação de Risco Pessoal e Social (172), Infrequência Escolar (162) e Abandono de Incapaz (106). Em síntese, os dados evidenciam que as violações mais recorrentes estão relacionadas à fragilidade dos vínculos de cuidado, ao acesso insuficiente a direitos básicos e às diversas formas de violência, reforçando a necessidade de ações intersetoriais de prevenção e proteção integral.

Figura 14: Registro do encontro da Nova Gestão com os Conselheiros Tutelares de Teresina



Fonte: SEMCASPI/PMT-Abril/2025

Registra-se que o Disque Cidadania Municipal encontra-se, no momento, indisponível. Contudo, a população dispõe, como alternativa, do Disque 100, canal nacional vinculado à Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, destinado ao registro de denúncias, informações e encaminhamentos.

Tabela 45: Dados dos Registros recebidos no Disque 100

DISQUE 100	
Número de registros	207

Fonte: Registro Mensal SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

Ressalta-se que, no exercício de 2025, foram catalogadas 207 (duzentas e sete) denúncias, as quais foram devidamente analisadas e encaminhadas aos órgãos competentes da rede de proteção, incluindo o Ministério Público, a Secretaria de Estado da Segurança Pública e demais instituições responsáveis, garantindo a adoção das providências cabíveis e o acompanhamento das situações registradas. Destaca-se, ainda, que a reativação do serviço municipal de recebimento de denúncias encontra-se em discussão no âmbito desta Secretaria, com vistas ao fortalecimento dos mecanismos de proteção e garantia de direitos.

No que se refere à política de valorização e fortalecimento da atuação dos Conselhos Tutelares, a gestão da Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas (SEMCASPI) promoveu a estruturação física e operacional das unidades, com a entrega de sede única e adequada para os Conselhos Tutelares III, IV e VI. Cada conselheiro passou a contar com gabinete estruturado, equipado com mesa, cadeiras, computador com acesso à internet e sistema de climatização, proporcionando melhores condições de trabalho e atendimento à população.

Figura 15: Palestra e comemoração do dia do Conselheiro Tutelar



Fonte: Acervo GGPI SEMCASPI/PMT.

Adicionalmente, foram realizadas ações voltadas ao reconhecimento e valorização dos conselheiros tutelares, incluindo a cerimônia de posse dos conselheiros, que contou com a participação de aproximadamente 100 pessoas, bem

como um evento institucional de valorização profissional, no qual foram entregues kits de trabalho contendo exemplares do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e do Vade Mecum, destinados aos 35 conselheiros tutelares do município, contribuindo para o fortalecimento do exercício de suas atribuições e para a qualificação do atendimento às demandas relacionadas à proteção de crianças e adolescentes.

Figura 16: Inauguração da sede dos 3º, 4º e 6º Conselhos Tutelares de Teresina



Fonte: Acervo GGPI SEMCASPI/PMT. Dados computados até dezembro/2025

A entrega da Casa dos Conselhos Tutelares (3º, 4º e 6º), realizada em 01 de dezembro de 2025, no Centro de Teresina, representa um importante avanço na consolidação da política municipal de garantia dos direitos de crianças e adolescentes. A iniciativa fortalece a estrutura de funcionamento dos Conselhos Tutelares, assegurando melhores condições de trabalho aos conselheiros e contribuindo para a qualificação do atendimento prestado à população.

O novo espaço foi estruturado com o objetivo de oferecer condições adequadas de funcionamento e atendimento, favorecendo o desempenho das atribuições institucionais dos Conselhos Tutelares e ampliando a capacidade de resposta às demandas relacionadas à proteção integral de crianças e adolescentes, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

O evento de entrega contou com a participação de aproximadamente 150 pessoas, entre autoridades municipais, conselheiros tutelares, representantes da rede

de proteção e membros da comunidade, destacando-se a presença da Promotora de Justiça Joselice, do Ministério Público do Estado do Piauí (MP-PI), reforçando o compromisso institucional com o fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos.

A iniciativa reafirma a importância da articulação interinstitucional e intersetorial entre os diversos atores do Sistema de Garantia de Direitos, contribuindo para o fortalecimento das ações de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes no município de Teresina.

Fomento e Participação Social (Conferências e Campanhas)

A Coordenadoria de Direitos Humanos (CEDH) também assegurou a realização de importantes espaços de participação social, diálogo institucional e controle social, por meio da promoção de conferências municipais voltadas à discussão, formulação e fortalecimento de políticas públicas de direitos humanos no município de Teresina.

Nesse contexto, foram realizadas as seguintes Conferências Municipais: a Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, com participação de aproximadamente 300 pessoas; a Conferência Municipal de Direitos Humanos, com cerca de 250 participantes; a Conferência Municipal da População LGBTQIA+, reunindo 143 participantes; e a Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial, que contou com 114 participantes.

Esses espaços constituem importantes instrumentos de participação democrática e construção coletiva de políticas públicas, contribuindo para o fortalecimento do diálogo entre poder público e sociedade civil, bem como para a definição de diretrizes e propostas voltadas à promoção, proteção e defesa dos direitos humanos no âmbito municipal.

Figura 17: V Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa



Fonte: Acervo GGPI SEMCASPI/PMT

Com o tema “Envelhecimento Multicultural e Democracia: Urgência por Equidade, Direitos e Participação”, a Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa foi realizada em 16 de julho de 2025, no Centro de Formação, reunindo aproximadamente 300 participantes.

O evento contou com a participação de representantes de conselhos municipais, instituições de apoio à pessoa idosa, gestores públicos e membros da comunidade, constituindo-se como espaço de diálogo, participação social e construção de propostas voltadas ao fortalecimento das políticas públicas destinadas à garantia dos direitos da pessoa idosa.

A realização da conferência possibilitou o debate de diretrizes e ações voltadas à promoção do envelhecimento digno, participativo e com garantia de direitos, fortalecendo os mecanismos de controle social e a participação da sociedade na formulação de políticas públicas.

Para viabilização do evento, foram realizadas despesas relacionadas à confecção de material gráfico e fornecimento de alimentação aos participantes.

Figura 18: II Conferencia Municipal dos Direitos Humanos



Fonte: Acervo GGPI SEMCASPI/PMT

Com o tema “Por um Sistema Nacional de Direitos Humanos: consolidar a democracia, resistir aos retrocessos e avançar na garantia de direitos para todas as pessoas”, a Conferência Municipal de Direitos Humanos foi realizada em 11 de setembro de 2025, no Auditório da OAB/PI, reunindo aproximadamente 250 participantes.

O evento constituiu-se como espaço de diálogo, participação social e construção coletiva de propostas, voltadas ao fortalecimento da democracia e à promoção e defesa dos direitos humanos no município de Teresina. A conferência reuniu representantes do poder público, conselhos de direitos, organizações da sociedade civil, instituições parceiras e demais atores envolvidos na agenda de direitos humanos.

A realização do evento contou com despesas relacionadas à confecção de material gráfico e fornecimento de lanche aos participantes, contribuindo para a viabilização das atividades desenvolvidas durante a conferência.

Figura 19: IV Conferência Municipal dos Direitos da População LGBTQIA+



Fonte: Acervo GGPI SEMCASPI/PMT

Com o tema “Construindo a Política Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+”, a Conferência Municipal da População LGBTQIA+ foi realizada em 22 de maio de 2025, no Centro de Formação Antonino Freire, reunindo aproximadamente 200 participantes.

O evento constituiu importante espaço de diálogo, escuta qualificada e participação social, permitindo que representantes da população LGBTQIA+, gestores públicos, organizações da sociedade civil e demais atores envolvidos contribuíssem de forma ativa para a construção, avaliação e aprimoramento das políticas públicas voltadas à promoção da igualdade, do respeito à diversidade e ao enfrentamento das violências e discriminações.

Ressalta-se que a realização da conferência correspondia a meta prevista e não executada pela gestão anterior, tendo sido efetivada pela atual administração, reforçando o compromisso institucional com a promoção dos direitos humanos, a inclusão social e a construção de políticas públicas voltadas à garantia da dignidade, cidadania e justiça social para a população LGBTQIA+.

Para a viabilização do evento, foram realizadas despesas relacionadas à confecção de material gráfico e fornecimento de lanche aos participantes.

Figura 20: V Conferência da Promoção da Igualdade Racial



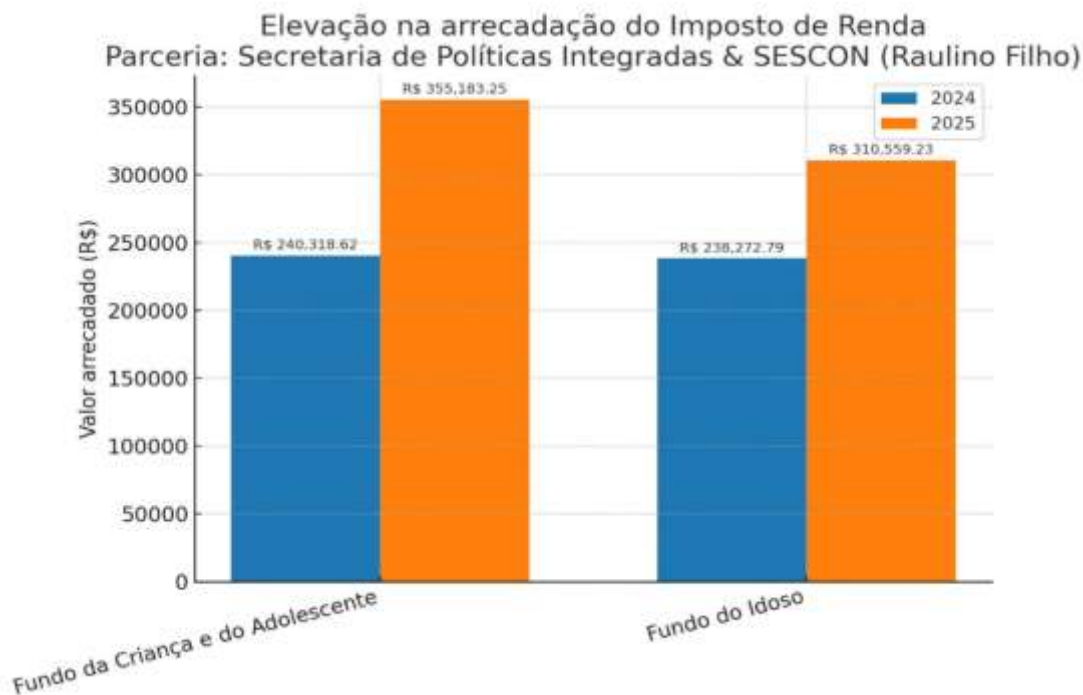
Fonte: Acervo GGPI SEMCASPI/PMT

A 5ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial, com o tema “Igualdade e Democracia: Reparação e Justiça Racial”, constituiu-se como importante espaço de diálogo, participação social e fortalecimento das políticas públicas voltadas à promoção da igualdade racial no município de Teresina.

O evento reuniu representantes do poder público, movimentos sociais, organizações da sociedade civil e demais atores da rede de promoção da igualdade racial, possibilitando a construção coletiva de propostas e estratégias voltadas ao enfrentamento do racismo estrutural e das desigualdades raciais.

A conferência reforçou a importância da democracia participativa, da reparação histórica e da justiça racial como fundamentos para a promoção da equidade, o respeito à diversidade e a garantia de direitos, reafirmando o compromisso.

Gráfico 35: Campanha de Fortalecimento dos Fundos da Criança, do Adolescente e da Pessoa Idosa



Fonte: Acervo GGPI SEMCASPI/PMT

A campanha de destinação do Imposto de Renda, realizada pela SEMCASPI em parceria com o Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis (SESCON), contribuiu para o fortalecimento da arrecadação destinada aos Fundos Municipais da Criança e do Adolescente e da Pessoa Idosa, ampliando a captação de recursos para o financiamento de projetos e ações voltadas à promoção e garantia de direitos desses públicos.

Destaca-se que a iniciativa resultou em aumento significativo da arrecadação, alcançando o montante de R\$ 355.183,25 (trezentos e cinquenta e cinco mil, cento e oitenta e três reais e vinte e cinco centavos) para o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, e R\$ 310.559,23 (trezentos e dez mil, quinhentos e cinquenta e nove reais e vinte e três centavos) para o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.

A campanha reforça a importância da articulação interinstitucional e da participação social como instrumentos estratégicos para o fortalecimento das políticas públicas e para o financiamento de ações voltadas à promoção, proteção e defesa dos direitos da infância, adolescência e da pessoa idosa no município de Teresina.

Com o tema “Envelhecimento Multicultural e Democracia: Urgência por Equidade, Direitos e Participação”, a Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa foi realizada em 16 de julho de 2025, no Centro de Formação, reunindo aproximadamente 300 participantes.

O evento constituiu-se como espaço de diálogo, participação social e construção coletiva de propostas voltadas ao fortalecimento das políticas públicas destinadas à garantia dos direitos da pessoa idosa.

Figura 21: Primeira Mostra de Talentos da Pessoa Idosa



Fonte: Acervo GGPI SEMCASPI/PMT

A conferência contou com a participação de representantes do poder público, conselhos de direitos, instituições de apoio à pessoa idosa e membros da sociedade civil, contribuindo para o debate e definição de diretrizes voltadas à promoção do

envelhecimento digno, participativo e com garantia de direitos, ressaltando a criatividade, a troca de conhecimento e vivências entre os idosos.

Figura 22: I Fórum Comunitário do Selo UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância)



Fonte: Acervo GGPI SEMCASPI/PMT

O encontro constituiu importante espaço de diálogo e articulação intersetorial, voltado à discussão de estratégias coletivas para o fortalecimento das políticas públicas nas áreas de educação, saúde e assistência social, com foco na proteção e garantia de direitos dos grupos anteriormente mencionados.

Nesse contexto, destaca-se a adesão do município ao Selo UNICEF, iniciativa que representa o compromisso da gestão municipal com a promoção e o fortalecimento de políticas públicas voltadas à proteção integral de crianças e adolescentes.

A participação no Selo UNICEF reafirma o engajamento do município na implementação de ações intersetoriais que contribuam para a melhoria dos indicadores sociais relacionados à infância e adolescência, bem como para a ampliação do acesso a direitos e serviços essenciais, promovendo o bem-estar, a cidadania e o desenvolvimento das novas gerações.

3.4.4 Políticas para Pessoa com Deficiência

3.4.4.1 PROGRAMA ABRACE NÓS: Inclua e Capacite

O Programa Abrace Nós: Inclua e Capacite, desenvolvido na sede da Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas (SEMCASPI), tem como objetivo promover a integração e inclusão de pessoas com deficiência no mundo do trabalho, por meio da implementação de ações e estratégias voltadas à qualificação profissional, encaminhamento para oportunidades de emprego e fortalecimento da autonomia e protagonismo desse público.

O programa atua na promoção da participação cidadã e da mobilização social, contribuindo para a construção de contextos mais inclusivos e para a ampliação das oportunidades de inserção socioproductiva das pessoas com deficiência no município de Teresina.

Além disso, foram realizadas ações complementares voltadas à apresentação do programa à rede socioassistencial, conselhos de direitos e demais instituições parceiras, bem como busca ativa de jovens com deficiência nos territórios, com o objetivo de ampliar o acesso ao programa.

Também foram ofertadas ações de qualificação profissional, incluindo cursos de microcomputadores e empreendedorismo, voltados ao fortalecimento das competências profissionais e à ampliação das oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

Tabela 46: Volume de Atendimentos Programa Abrace Nós

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO
	2025
Total de usuários em acompanhamento com faixa etária entre 14 a 59 anos	268
Total de Novos usuários inseridos no Programa no período	
Total de Ações Estratégicas (encaminhamentos e efetivações)	
ATIVIDADES/AÇÕES	Impacto Gerado e/ou Quantitativo
Reuniões de apresentação do programa a Conselhos, rede	-

setoriais e rede sócio assistencial.	
Busca ativa de jovens PCD realizadas nos territórios	-
Oferta de qualificação profissional ao público alvo (cursos: microcomputadores e empreendedorismo) -	-
Eventos (Internos e Externos)	
Articulações e Mobilizações	
Atividades Técnico Operativa Capacitação da Equipe técnica	

Fonte: SEMCASPI/PMT. Dados computados até setembro/2024

Ao final do exercício de 2025, o Programa Abrace Nós registrou 268 pessoas com deficiência cadastradas, consolidando-se como importante instrumento de inclusão social e produtiva no município.

Durante o período, foram realizados 2.260 atendimentos gerais, incluindo acompanhamento técnico e psicológico, além de 369 encaminhamentos para entrevistas de emprego. Destaca-se ainda a realização de 899 acompanhamentos com intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), reafirmando o compromisso institucional com a acessibilidade e com a inclusão da população surda. de LIBRAS, reafirmando o compromisso com a pessoa surda.

Figura 23: Atendimento do intérprete de libras (Programa Abrace Nós)



Fonte: Acervo GGPI SEMCASPI/PMT

O atendimento ocorre na sede da Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas (SEMCASPI), na sala do programa, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 13h. Para realização do cadastro, os

interessados devem apresentar documento de identificação pessoal (RG e CPF), currículo atualizado e laudo médico comprobatório da deficiência.

Informações adicionais sobre o programa podem ser obtidas por meio do telefone institucional (86) 99499-6718 (WhatsApp), canal utilizado para orientação e esclarecimento de dúvidas aos usuários.

3.4.5 Identificação dos Conselhos Tutelares e Conselhos de Direito

Tabela 47: Relação dos Conselhos Tutelares com composição e informações de contato

CONSELHO TUTELAR	ENDEREÇO	TELEFONE (PLANTÃO)	E-MAIL
I Conselho Tutelar (Centro/Norte)	Rua 1º de Maio, nº 109 Centro/Norte	(86) 99490-7886	conselhotutelardeteresina@gmail.com
II Conselho Tutelar (Sudeste)	Rua Teodomiro de Carvalho, 2539 Dirceu I	(86) 99460-3138	conselhotutelar2teresina@hotmail.com
III Conselho Tutelar (Sul)	CASA DOS CONSELHOS -Rua Gabriel Ferreira,155, Centro	(86) 99454-2102	ct3teresina@gmail.com
IV Conselho Tutelar (Leste)	CASA DOS CONSELHOS- Rua Gabriel Ferreira,155, Centro	(86) 99470-0654	4ctteresina@gmail.com
V Conselho Tutelar (Norte)	Rua Mariano Gaioso, nº 5943 – Santa Mª da Codipi	(86) 99404-1102	ct5teresina@gmail.com
VI Conselho Tutelar (Leste)	CASA DOS CONSELHOS- Rua Gabriel Ferreira,155, Centro	(86) 99497-7940	6ctteresina@gmail.com
VII Conselho Tutelar (Sul)	Rua João Virgílio, nº 1414 – Bairro Vermelha	(86) 99419-6301	conselhotutelar7teresina@gmail.com

Fonte: SEMCASPI/PMT

CONSELHO TUTELAR	SECRETÁRIO EXECUTIVO (A)	CONSELHEIROS TUTELARES
I Conselho Tutelar (Centro/Norte)	WASHINGTON FERREIRA DE SOUSA	1. LINBOMIR COUTINHO HIGUERA 2. DANIELLE RIBEIRO FERNANDES 3. ECICLA DE SOUSA RESPLANDES 4. MARCOS VINICIUS DE LIMA GOMES 5. ALCIONE DE CASTRO RODRIGUES
II Conselho Tutelar (Sudeste)		1. MARIA GOMES DA SILVA 2. MERANDOLINO ARAUJO FARIAS 3. LAIO GOMES OLIVEIRA

	GEANNE DA SILVA AGUIAR	4. JESSICA ELANE DE SOUSA FREITAS 5. FRANCISCO DAS CHAGAS TEÓFILO
III Conselho Tutelar (Sul)	THAMIRES DE OLIVEIRA ALVES	1. MELQUISEDEQUE FERNANDES DA COSTA 2. REJANE BRAZ GOMES DE SOUSA 3. LUANE VIEIRA DA SILVA 4. ALINE OLIVEIRA CORTEZ 5. TAMIRES MEDEIROS DOS SANTOS
IV Conselho Tutelar (Leste)	CAMILA PEREIRA SANTIAGO	1. TATIANE DA SILVA MEIRELES 2. MARIA DO PERPETUO SOCORRO ARRAES DE C. MARTINS 3. IVAN NEVES CABRAL 4. KARLA SHYRLINY ALVES DE SOUSA 5. OSAÍ DOS SANTOS PEREIRA SOUSA
V Conselho Tutelar (Norte)	FABRICIA DE JESUS SOBRINHO	1. FRANCISCA ALINE PIEROT ROCHA 2. SOCORRO SANTOS LIMA 3. LUZINETE BERTO NASCIMENTO TORRES 4. FREDERICO KAISER ELVAS DE SÁ 5. ROBERTA NOELLY DE SALES ANDRADE
VI Conselho Tutelar (Leste)	MIKAELE DE ARAUJO SILVA	1. LILIAN MARIA CARVALHO DE GOIS 2. MARIA JOSÉ VIEIRA DOS SANTOS 3. ADALGISA GOMES DE SOUSA SILVA 4. ALINE FERNANDA RODRIGUES DE SOUSA VIEIRA 5. RAIMUNDA NONATA ALVES TEIXEIRA
VII Conselho Tutelar (Sul)	RAFAEL SOUSA SILVA DO NASCIMENTO	1. SIMONE BATISTA ALVES 2. EDY CARVALHO LIMA 3. CARLOS ALBERTO FERREIRA RODRIGUES 4. FRANCISCO EUDES DE SOUSA OLIVEIRA 5. MARCIA MARIA LOPES VIEIRA DA SILVA

Fonte: SEMCASPI/PMT

Tabela 48: Relação dos Conselhos de Direito com composição e informações de contato

CONSELHO DE DIREITO	ENDEREÇO	TELEFONE/ E-MAL	SEC. EXECUTIVA	PRESIDENTE
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Teresina (CMDCAT);	Prédio do CENAJUS (Centro Nacional de Cultura e Justiça) : Praça Marechal	(86) 99485-3624 TEL. CEDH INSTITUCIONAL	Maria Nubia da Silva Rocha	Djan Moreira (86) 99485-3624

	Deodoro da Fonseca, 954, Centro, Teresina - PI	cmdcat@gmail.com		TEL. CEDH INSTITUCIONAL
Conselho Municipal dos Direitos da População Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (CMDLGBTQIA+)	Prédio do CENAJUS (Centro Nacional de Cultura e Justiça) : Praça Marechal Deodoro da Fonseca, 954, Centro, Teresina - PI	(86) 99485-3624 TEL. CEDH INSTITUCIONAL cmlgbt@gmail.com	Cláudia Michelle Pereira de Sá	Vitor Sampaio Kozlowski Ferreira (86) 99485-3624 TEL. CEDH INSTITUCIONAL
Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDI)	Rua Álvaro Mendes, 861 – Centro (Sul)	(86) 3131-4752 (86) 99485-3624 TEL. CEDH INSTITUCIONAL cmditeresina@gmail.com	Sandra de Nazaré Caetano	Karla Vianna Azevedo de Oliveira (86) 99485-3624 TEL. CEDH INSTITUCIONAL
Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CONADE-TE)	Rua Álvaro Mendes, 861 – Centro (Sul)	(86) 3215-2906 (86) 99485-3624 TEL. CEDH INSTITUCIONAL conadeteresina@gmail.com	-	Clara Linda Correia Lima Alencar (86) 99485-3624 TEL. CEDH INSTITUCIONAL
Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas (COMAD)	Prédio do CENAJUS (Centro Nacional de Cultura e Justiça) : Praça Marechal Deodoro da Fonseca, 954, Centro, Teresina - PI	(86) 3215-9306 (86) 99485-3624 TEL. CEDH INSTITUCIONAL comadteresina@gmail.com	Paulo Afonso Furtado de Carvalho	Francisco Chagas do Nascimento Júnior (86) 99485-3624 TEL. CEDH INSTITUCIONAL

Fonte: SEMCASPI/PMT

3.5 Síntese dos Resultados Alcançados

O exercício de 2025 caracterizou-se por um importante movimento de reorganização administrativa, fortalecimento institucional e ampliação da oferta de serviços no âmbito da Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e

Políticas Integradas – SEMCASPI. As ações desenvolvidas ao longo do período convergiram para o cumprimento da responsabilidade social do Município de Teresina, materializadas tanto no volume expressivo de atendimentos realizados quanto na qualificação das respostas institucionais às demandas da população.

A rede municipal de assistência social manteve-se estruturada e em funcionamento por meio dos equipamentos socioassistenciais distribuídos nos territórios, destacando-se a atuação de 19 Centros de Referência de Assistência Social – CRAS e 04 Centros de Referência Especializados de Assistência Social – CREAS, responsáveis pela execução direta dos serviços socioassistenciais de proteção social básica e especial.

No campo da garantia de direitos e da promoção da cidadania, destaca-se ainda o fortalecimento da estrutura dos Conselhos Tutelares, com avanços na organização administrativa e na melhoria das condições de funcionamento das unidades, incluindo a unificação da sede de três Conselhos Tutelares, o que contribuiu para otimizar a prestação do serviço e ampliar a capacidade de atendimento.

No âmbito da segurança alimentar, a retomada das atividades do Restaurante Popular de Teresina representou importante iniciativa de enfrentamento da insegurança alimentar, garantindo refeições diárias a preço acessível para a população e atendimento gratuito para públicos em situação de extrema vulnerabilidade social, como pessoas em situação de rua e mulheres vítimas de violência.

Outro destaque relevante foi a atuação voltada à proteção e desenvolvimento da primeira infância, especialmente por meio do Programa Criança Feliz, que realizou mais de 72.000 visitas domiciliares, contribuindo para o fortalecimento do vínculo familiar, o desenvolvimento infantil e a promoção de melhores condições de vida para crianças e suas famílias.

No conjunto, os resultados apresentados ao longo deste relatório evidenciam a capacidade de atuação da SEMCASPI na coordenação e execução das políticas públicas de assistência social, cidadania e políticas integradas, consolidando a assistência social como política pública essencial para a redução das desigualdades e promoção da dignidade humana.

3.5.1 Contribuição das ações da SEMCASPI para o cumprimento do PPA

As ações desenvolvidas pela SEMCASPI ao longo do exercício de 2025 estiveram diretamente alinhadas às diretrizes estratégicas estabelecidas no Plano Plurianual – PPA, especialmente no que se refere ao eixo de Proteção Social, Cidadania e Direitos Humanos.

A execução dos serviços, programas e benefícios socioassistenciais contribuiu significativamente para o alcance das metas estabelecidas no planejamento governamental, fortalecendo a rede de proteção social e ampliando o acesso da população às políticas públicas.

No campo da mitigação da pobreza extrema, destacam-se as ações voltadas à gestão do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família, instrumentos fundamentais para a identificação das famílias em situação de vulnerabilidade social e para a garantia de acesso a programas de transferência de renda. A atualização cadastral permanente e o acompanhamento das famílias possibilitaram maior eficiência na destinação dos recursos federais e municipais, contribuindo para o enfrentamento da pobreza e da insegurança alimentar.

A concessão de Benefícios Eventuais também desempenhou papel relevante nesse processo, funcionando como mecanismo de proteção social imediata para famílias que enfrentam situações emergenciais ou temporárias de vulnerabilidade.

No âmbito da proteção social de média e alta complexidade, a manutenção e o funcionamento dos serviços de acolhimento institucional, centros especializados e programas de acompanhamento familiar contribuíram para a garantia de direitos de pessoas em situação de violação de direitos, materializando a diretriz do PPA de assegurar proteção integral aos cidadãos em situação de maior vulnerabilidade.

Destacam-se ainda as ações de caráter intersetorial promovidas pela Secretaria, como a realização de eventos de regularização civil, a exemplo do Casamento Comunitário, e iniciativas de inclusão social e produtiva, como o Programa Abrace Nós, que ampliam o acesso da população a direitos e oportunidades, fortalecendo as estratégias de geração de renda, inclusão social e promoção da igualdade.

3.5.2 Avanços, Limitações e Desafios

A prestação de contas das ações governamentais, orientada pelo princípio da transparência, pressupõe o reconhecimento tanto dos avanços alcançados quanto das limitações e desafios enfrentados no processo de implementação das políticas públicas.

3.5.2.1 Avanços Evidentes

O ano de 2025 foi marcado pela superação de passivos estruturais relevantes e pelo fortalecimento da rede socioassistencial municipal. Entre os principais avanços observados destacam-se a recuperação e melhoria da infraestrutura de equipamentos socioassistenciais, incluindo intervenções estruturais em unidades de CRAS, tais como manutenção de cobertura, adequações elétricas e hidráulicas e melhorias nas condições de atendimento.

Destaca-se também a entrega da sede unificada para três Conselhos Tutelares, iniciativa que contribuiu para a melhoria da organização administrativa e para a ampliação da capacidade de atendimento dessas unidades.

Outro avanço relevante foi o fortalecimento da mobilização social e da participação da sociedade civil, evidenciado pela realização das conferências municipais de políticas públicas e pelo crescimento da arrecadação do Imposto de Renda destinado aos fundos municipais da criança e do idoso, que alcançou aproximadamente R\$ 665 mil, ampliando as possibilidades de financiamento de projetos sociais no município.

3.5.2.2 Limitações e Desafios Enfrentados

Apesar dos avanços registrados, a execução das políticas públicas também enfrentou desafios relacionados principalmente a aspectos orçamentários, administrativos e institucionais.

Entre os principais desafios observados destacam-se as limitações financeiras para ampliação de determinadas ações e campanhas institucionais, bem como dificuldades relacionadas à formalização e manutenção de contratos administrativos em determinados períodos, situação que exigiu da gestão esforços adicionais de planejamento e reorganização das atividades.

Outro ponto relevante refere-se à necessidade de fortalecimento da articulação intersetorial entre diferentes áreas da administração pública. A efetivação de políticas públicas voltadas à proteção de crianças e adolescentes, bem como a execução de iniciativas como o Selo UNICEF, exige atuação integrada entre setores como assistência social, saúde e educação, configurando-se como desafio permanente para a gestão pública.

3.5.2.3 Perspectivas para 2026

Para o próximo exercício, a SEMCASPI tem como perspectiva consolidar os avanços alcançados, superar limitações identificadas e fortalecer ainda mais a rede de proteção social do município.

Entre os principais desafios estratégicos destacam-se a regularização e ampliação dos contratos administrativos relacionados aos serviços socioassistenciais, a modernização dos sistemas informatizados utilizados pelas equipes técnicas e o fortalecimento das estratégias de monitoramento e avaliação das políticas públicas.

A atuação da Secretaria seguirá orientada pelo compromisso com a garantia de direitos, a ampliação da proteção social e a promoção da dignidade humana, mantendo como princípio fundamental a presença efetiva do Estado na vida da população que mais necessita das políticas públicas.



-LISTA DE FIGURAS
-LISTA DE GRÁFICOS
-LISTA DE QUADROS
-LISTA DE TABELAS
-LISTA DE SIGLAS

LISTA DE FIGURAS E FOTOGRAFIAS

Figura 1: Identidade de Missão, Visão e Valores	17
Figura 2: Organograma Estrutural da SEMCASPI	18
Figura 3: Quadro com Cadeia de Valor da SEMCASPI	19
Figura 4: Mapa Estratégico da SEMCASPI	20
Figura 5: Assinatura do Aceite para Cofinanciamento Federal das Ações Estratégicas para a erradicação do trabalho infantil	57
Figura 6: Encontro sobre a consolidação de registros Mensais de Atendimentos	59
Figura 7: Tela do sistema do Painel de Monitoramento utilizado pelo GSUAS	60
Figura 8: Pesquisa de satisfação dos usuários	63
Figura 9: Apresentação do SisILPI e do Fluxo da Regulação Municipal das ILPIs em audiência no Ministério Público Estadual – MPPI	70
Figura 10: Registro fotográfico da reabertura do Restaurante Popular, no Mercado São José em abril de 2025	107
Figura 11: Registro da 1ª Oficina Estratégia Alimenta Cidades	108
Figura 12: Posse dos novos conselheiros municipais de segurança alimentar e nutricional	109
Figura 13: Feira Produtor Rural	110
Figura 14: Registro do encontro da Nova Gestão com os Conselheiros Tutelares de Teresina	114
Figura 15: Palestra e comemoração do dia do Conselheiro Tutelar	115
Figura 16: Inauguração da sede dos 3º, 4º e 6º Conselhos Tutelares de Teresina	116
Figura 17: V Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa	117
Figura 18: II Conferência Municipal dos Direitos Humanos	118
Figura 19: IV Conferência Municipal dos Direitos da População LGBTQIA+	119
Figura 20: V Conferência da Promoção da Igualdade Racial	120
Figura 21: Primeira Mostra de Talentos da Pessoa Idosa	123
Figura 22: I Fórum Comunitário do Selo UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância)	124
Figura 23: Atendimento do intérprete de libras (Programa Abraça Nós)	126

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1: Série histórica de gastos com fornecimento de água	31
Gráfico 2: Série histórica de gastos com energia elétrica	32
Gráfico 3: Totais empenhados, liquidados e pagos pela GFundos em 2025	46
Gráfico 4: Valores empenhado mês a mês pela GFundos no ano de 2025	46
Gráfico 5: Execução financeira por ação na GFundos	47
Gráfico 6: Distribuição percentual da execução financeira por ação (GFundos)	49
Gráfico 7: Gráfico – Total empenhado, liquidado e pago pela GF - SEMCASPI em 2025	50
Gráfico 8: Valores empenhado mês a mês pela GF - SEMCASPI no ano de 2025	51
Gráfico 9: Execução financeira por ação na GF - SEMCASPI	51
Gráfico 10: Distribuição percentual da execução financeira por ação	52
Gráfico 11: Organograma de Estrutura do GSUAS	56
Gráfico 12: Evolução mensal dos atendimentos da rede socioassistencial	61
Gráfico 13: Série temporal IDCRAS Teresina – 2018 a 2024	64
Gráfico 14: Total de atendimentos particularizados realizados nos CRAS	72
Gráfico 15: Volume de atendimentos coletivos realizados nos CRAS por sexo/idade	72
Gráfico 16: Total de atendimentos particularizados realizados nos CRAS Norte	73
Gráfico 17: Total de atendimentos particularizados realizados nos CRAS Leste	74
Gráfico 18: Total de atendimentos particularizados realizados nos CRAS Sudeste	74
Gráfico 19: Total de atendimentos particularizados realizados nos CRAS Sul	75
Gráfico 20: Volume de famílias em acompanhamento pelo PAIF	76
Gráfico 21: Volume de atendimentos coletivos realizados pelo PAIF	76
Gráfico 22: Quantidade de pessoas cadastradas para concessão de benefícios eventuais em 2025	77
Gráfico 23: Usuários em acompanhamento pelo Programa Criança Feliz	81
Gráfico 24: Ações da coordenação de renda mínima (GPSB)	86
Gráfico 25: Total de famílias inscritas no CadÚnico no ano de 2025	88
Gráfico 26: Especificações das famílias inscritas no CadÚnico	88
Gráfico 27: Total de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família – PBF	90

Gráfico 28: Total de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família – PBF (em percentual)	90
Gráfico 29: Quantitativo de atendimento realizados no CREAS	91
Gráfico 30: Quantitativo de novos casos inseridos no acompanhamento do PAEFI	92
Gráfico 31: Quantitativo de pessoas vítimas de violência ou violação de direitos que ingressaram no PAEFI	92
Gráfico 32: Quantitativo total de abordagens (04 unidades) realizadas pelo Serviço de Abordagem Social – SEAS	93
Gráfico 33: Distribuição de Casos Registrados por Conselho Tutelar	112
Gráfico 34: Casos Registrados por Natureza de Violação de Direitos	113
Gráfico 35: Campanha de Fortalecimento dos Fundos da Criança, do Adolescente e da Pessoa Idosa	121

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Normas relacionadas à atuação da SEMCASPI	22
Tabela 2: Quantitativo de procedimentos licitatórios na SEMCASPI (2025)	25
Tabela 3: Contratos ativos da SEMCASPI no ano de 2025	26
Tabela 4: Natureza da ocupação dos imóveis utilizados	29
Tabela 5: Composição do quadro de pessoal da SEMCASPI	33
Tabela 6: Investimento mensal em mão de obra terceirizada no exercício de 2025	34
Tabela 7: – Veículos próprios da SEMCASPI	38
Tabela 8: Quantitativo e investimento na frota locada em 2025	38
Tabela 9: Dados da atuação da Assistência Técnica e Ouvidoria	40
Tabela 10: Manutenções prediais realizadas nas unidades da SEMCASPI em 2025	41
Tabela 11: Resumo financeiro da Gerência de Fundos em 2025	45
Tabela 12: Resumo financeiro da Gerência Financeira – SEMCASPI em 2025	49
Tabela 13: Unidades socioassistenciais por território administrativo.	61
Tabela 14: Painéis de monitoramento e inteligência de dados GSUAS	68
Tabela 15: Quantitativo de Benefícios eventuais solicitados e concedidos no ano de 2025	78
Tabela 16: Quantitativo de famílias beneficiadas do Programa Cidade Solidária no ano de 2025	79
Tabela 17: Tabela Quantitativo do Programa Mãe Teresinense no ano de 2025	79
Tabela 18: Quantitativo do Programa BPC na Escola no ano de 2025:	80
Tabela 19: Tabela com quantitativo do Programa Transporte Eficiente no de 2025	80
Tabela 20: Número de visitas domiciliares PCF em 2025	82
Tabela 21: Entidades socioassistenciais parceiras que executam SCFV	83
Tabela 22: Oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	83
Tabela 23: Total de usuários do SCFV por território-mês em 2025	84
Tabela 24: Tabela - Total de usuários do SCFV por faixa etária-mês em 2025	85
Tabela 25: Dados quando a solicitação de passe livre e outros serviços em 2025.	86
Tabela 26: Outras ações realizadas pela gerência da GPSB como campanhas, Eventos, Encontros, Articulações e etc	87

Tabela 27: Dados sobre a formação de Profissionais dos Trabalhadores do SUAS da Proteção Social Básica (Cursos, Encontros formativos, oficinas e treinamentos)	87
Tabela 28: Total de Pessoas com deficiência acompanhadas/atendidas pelo Centro Dia de Referência para pessoas com deficiência	94
Tabela 29: Total de Pessoas atendidas no Centro Dia de Referência Crianças com Microcefalia - SABER CUIDAR	95
Tabela 30: Quantitativo do serviço de Acolhimento Institucional a Crianças (CASA REENCONTRO)	96
Tabela 31: Quantitativo do serviço de Acolhimento Institucional a Adolescentes (CASA DE PUNARÉ)	96
Tabela 32: Quantitativo do serviço de Família Acolhedora (Partilhando Cuidado)	97
Tabela 33: Quantitativo do serviço de Acolhimento Institucional a Pessoas em Situação de Rua (Casa de Passagem)	97
Tabela 34: Quantitativo do serviço de Acolhimento Institucional a Pessoas Idosas	98
Tabela 35: Dados de Acolhimento Institucional para Pessoas com Deficiência Residência Inclusiva	98
Tabela 36: Serviços e respectivas entidades sócio assistenciais responsáveis	99
Tabela 37: Outras ações realizadas pela gerência da GPSE como campanhas, Eventos, Articulações e etc.	99
Tabela 38: Dados sobre a formação de Profissionais dos Trabalhadores do SUAS da Proteção Social Básica (Cursos, Encontros formativos, oficinas e treinamentos)	100
Tabela 39: Resultados do Casamento Comunitário	102
Tabela 40: Outras ações desenvolvidas em 2025 pela Gerência de Gestão das Políticas Integradas – GGPI	102
Tabela 41: Síntese das Informações do Restaurante Popular do Mercado São José	104
Tabela 42: Dados de atendimentos realizados no Restaurante Popular de Teresina em 2025	105
Tabela 43: Quantitativo de ações da Gerência de Segurança Alimentar e Nutricional – GSAN	105

Tabela 44: Dados de atendimentos dos Conselhos Tutelares	112
Tabela 45: Dados dos Registros recebidos no Disque 100	114
Tabela 46: Volume de Atendimentos Programa Abrace Nós	125
Tabela 47: Relação dos Conselhos Tutelares com composição e informações de contato	127
Tabela 48: Relação dos Conselhos de Direito com composição e informações de contato	128



LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

BPC - Benefício de Prestação Continuada

CadÚnico - Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal

CEDH - Coordenação Executiva de Direitos Humanos

CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social

CRAS - Centro de Referência de Assistência Social

CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social

ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente

GGPI - Gerência de Gestão das Políticas Integradas

GSAN - Gerência de Segurança Alimentar e Nutricional

GSUAS - Gerência de Gestão do Sistema Único de Assistência Social

ILPI - Instituição de Longa Permanência para Idosos

LOAS - Lei Orgânica da Assistência Social

NUCA - Núcleo de Cidadania de Adolescentes

PAEFI - Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos

PAIF - Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família

PBF - Programa Bolsa Família

PCF - Programa Criança Feliz

PMT - Prefeitura Municipal de Teresina

PNAS - Política Nacional de Assistência Social

PSB - Proteção Social Básica

PSE - Proteção Social Especial

SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

SEAS - Serviço Especializado em Abordagem Social



SEMCASPI - Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas

SUAS - Sistema Único de Assistência Social

TCE/PI - Tribunal de Contas do Estado do Piauí



RELAÇÃO DE GESTORES E RESPONSÁVEIS

RELAÇÃO DOS GESTORES E RESPONSÁVEIS

Nome Completo	CPF	Cargo ou Função	Período Inicial	Período Final	Correio Eletrônico	Telefone Institucional
Eliane e Silva Nogueira Lima	131.430.003-25	Secretária Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas (Semcaspi)	02/01/2025	31/12/2025	semcaspi@gmail.com	86994062280
Álex Douglas Rodrigues Cipriano	044.033.383-05	Secretário Executiva do SUAS	01/10/2025	31/12/2025	douglaspriano@hotmail.com	86994062280
Alexandra Campelo Vieira de Barros Alves	876.866.273-49	Secretária Executiva de Políticas Integradas	02/01/2025	31/12/2025	alexandraadvogada2015@gmail.com	86999737973
Luiziane Ribeiro Esperança de Oliveira	832.186.613-15	Secretário Executiva do SUAS	02/01/2025	01/10/2025	luizianeesperanca@gmail.com	86988067292
Lília Ferreira Lima	398.089.803-25	Chefe de Gabinete	01/01/2025	31/12/2025	lilia.ferreira_@hotmail.com	86994062280
Emerson Alves dos Santos Silva	010.229.063-64	Gerente Administrativa e Compras	09/01/2025	25/08/2025		86988263111
Fernando Tristão de Paiva	643.032.253-04	Gerente Administrativa e Compras	05/09/2025	31/12/2025	Fernandothe@hotmail.com	8699870316
Ana Diva Soares de Macêdo	807.306.473-15	Gerente de Segurança Alimentar e Nutricional – GSAN	01/01/2025	31/12/2025	gsan.semcaspi@gmail.com	86999863941
Merandolino Frota de Farias Neto	720.466.943-68	Coordenador Executivo de Direitos Humanos	15/01/2025	01/10/2025	semcaspi@gmail.com	86995294747
Elisa de Carvalho Barroso	714.808.623-04	Coordenadora Executiva de Direitos Humanos	01/10/2025	31/12/2025	elisadecarvalhobarrroso@gmail.com	89999975102

Kaio Soares Melo da Silva	080.5 58.98 3-08	Assessoria Técnica Especializada	01/01/2025	31/12/2025	assessoriatecnicase mcaspi@gmail.com	86 995596551
Paulo Roberto Arrais Rodrigues	023.4 30.00 3-52	Gerente Executivo de Gestão do SUAS – GGSUAS	01/01/2025	31/12/2025	gerenciadegestaodo suasteresina@gmail .com	86 81090924
Janaína Lucélia Oliveira de Carvalho	770.2 86.27 3-49	Gerente de Proteção Social Especial – GPSE	09/01/2025	12/03/2025	janainalucelia10@g mail.com	8694092303
Luma Pires de Carvalho	036.5 52.84 3-90	Gerente de Proteção Social Especial – GPSE	09/06/2025	31/12/2025	Lumapc88@gmail.c om	86999435241
Carmen Célia Araújo Gomes	689.3 21.46 3,49	Gerente de Proteção Social Básica – GPSB	09/06/2025	31/12/2025	semcaspi@gmail.co m	86988531022
Poliana da Silva Tavares	042.6 29.14 3-30	GPSB	09/01/2025	09/06/2025	poliana.stavares@g mail.com	86994296734
Marfisa Martins Mota de Moura	398.1 54.04 3-34	Assessoria Técnica	01/01/2025	31/12/2025	assessoriatecnicase mcaspi@gmail.com	86 999879072
Antônio de Lisboa Oliveira Júnior	011.9 17.31 3-16	Gerência de Programas de Transferência de Renda - GPTR	01/01/2025	31/12/2025	jrlistbom@gmail.com	86 995425991
Juan Pablo dos Santos Silva	075.1 21.50 3-18	Gerente de Sistemas	31/03/2025	31/12/2025	Jpprog1@gmail.com	86995448393
Valderez Vieira da Paz Mendes	481.7 06.07 3-53	Gerente da Gerência de Fundos	09/01/2025	31/12/2025	gerenciadefundos@ gmail.com	86981040567
Gilberto Antônio Neves Pereira da Silva	837.7 89.26 3-49	Gerente da Gerência Financeira	09/01/2025	28/10/2025	gilberto0814@gmail. com	86999713808
Álef Douglas Moreira Tavares	038.9 26.13 3-54	Gerente Executivo Financeiro	28/10/2025	31/12/2025	alefdtavares@gmail. com	86999685761
Flávia Nayana	021.8 04.81 3-06	Gerente Executiva de Gestão das Políticas Integradas	01/01/2025	31/12/2025	nayana004@hotmail .com	86981505334



RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

SEMCASPI

Secretaria Municipal de Cidadania,
Assistência Social e Políticas Integradas


PREFEITURA DE
TERESINA
NO CAMINHO CERTO